



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

2021

Índice

Lista de abreviaturas e siglas	6
1- Corpos Sociais	8
2- Introdução ao Relatório de Atividades	9
3- Apresentação	10
4- Centro Português do Surrealismo	16
4.1- Protocolos plurianuais de mecenato	17
4.2- Cartão «Amigo CPS»	18
5- Museu	19
5.1- Estudo e investigação	20
5.1.1- O Surrealismo como catalisador da criatividade	20
5.1.2- Eventos	20
5.1.3- Atividade editorial	24
5.1.4- Cooperação científica	26
5.1.4.1- Empréstimos	26
5.1.4.2- Inquéritos por questionário	28
5.2- Incorporação	28
5.2.1- Compra	28
5.2.2- Legado	29
5.3- Inventário e documentação	29
5.4- Conservação e segurança	30
5.5- Interpretação e exposição	30
5.5.1- Exposição permanente	30
5.5.1.1- Tríptico <i>A Vida: Esperança, Amor, Saudade</i>	30
5.5.1.2- Sala Cruzeiro Seixas	31
5.5.1.3- Sala Fernando Lemos	31
5.5.1.4- Sala Julio	31
5.5.1.5- Sala Mário Cesariny	32
5.5.1.6- Espaço Mário Cesariny	32
5.5.2- Exposições temporárias	33
5.5.2.1- Só a imaginação transforma	33
5.5.2.2- Isabel Meyrelles – Armadilha de sombra	34
5.5.2.3- Cruzeiros Seixas – Tudo o que inventei	34
5.5.2.4- Philip West – Selva de objetos fragmentados	36
5.5.2.5- A inocência em António Paulo Tomaz	37
5.5.2.6- Cruzeiro Seixas – O sentido do encontro	38

5.6- Educação	39
5.6.1- Documentação	39
5.6.2- Visitas orientadas	39
5.6.3- Sessões de cinema	40
5.6.4- Oficinas de Expressão Plástica	40
5.6.5- Atividades online	41
5.6.6- Parcerias	41
5.6.6.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB)	41
5.6.7- Eventos	44
5.7- Outras ações	50
6- Torre Literária	52
6.1- Exposição permanente	52
6.1.1- Públicos	54
6.1.2- APP Torre Literária	54
6.1.3- Bilhete integrado	55
6.2- Livro	56
6.3- Cursos	57
7- Biblioteca	60
7.1- Instalações	61
7.2- Gestão de informação	61
7.2.1- Informatização	61
7.3- Aquisições	61
7.3.1- Política de aquisições por compra	62
7.3.2- Aquisições por oferta	62
7.4- Utilizadores	63
8- Cupertinos	65
8.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	70
8.2- Audições 2021	71
8.3- Gravação do 3.º CD dos Cupertinos	71
8.4- Vencedores Prémios Play	72
8.5- Destaques de Imprensa	73
9- Auditórios	74
10- Livraria	77
10.1- Parcerias Editoriais	78
10.2- Edição Gráfica	78
11- Beneficência: Ação Social	80
11.1- Atribuição de subsídios pecuniários	80
11.2- Prémios de mérito académico e outros	81
11.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais	82

11.4- Acesso gratuito às iniciativas promovidas pela FCM	82
12- Comunicação e Divulgação	83
12.1- Produção de conteúdos.....	83
12.1.1- Museu	83
12.1.1.1- Exposição “Philip West – selva de objetos fragmentados” FCM	83
12.1.1.2- Exposição “A inocência em António Paulo Tomaz” FCM	82
12.1.1.3- Exposição “Cruzeiro Seixas – o sentido do encontro” SNBA	84
12.1.1.4- 120 anos da apresentação do tríptico “A vida” de António Carneiro	84
12.1.1.5- Mário Cesariny - Encontros	85
12.1.1.6- Serviço Educativo oficinas online	85
12.1.1.7- Dia Internacional dos Museus	85
12.1.2- Torre Literária	86
12.1.3- Campanha de restauro dos azulejos da FCM «Azulejos com Memória»	86
12.1.4- Livraria	87
12.2- Redes Sociais	88
12.2.1- Facebook	88
12.2.2- Instagram	91
12.2.3- Twitter	93
12.2.4- LinkedIn	94
12.2.5- YouTube	94
12.3- Newsletter	95
12.4- <i>Museum Week</i>	95
13- Receitas ao abrigo do Mecenato e de outros apoios obtidos	97
13.1- Protocolos de Mecenato Cultural Plurianuais	97
13.2- Mecenato Social: Projeto de luta contra a toxicodependência	97
13.3- Apoios financeiros e outros donativos obtidos	98
13.3.1- Apoios financeiros	99
13.3.2- Donativos	99
14- Recursos Humanos	100
14.1- Quadro de Pessoal	100
14.2- Formação Profissional	100
14.3- Acolhimento de estágios curriculares e ações de voluntariado	103
15- Outros	105
15.1- Casa Rosa - <i>Boutique Hotel</i>	105

15.2- Obras de conservação e restauro dos 10 painéis em azulejo de Charters de Almeida	107
15.2.1- Campanha «Azulejos com memória»	108
15.3- Representações nos Corpos Sociais de outras entidades	110
16- Atividade económica e financeira	111
17- Gestão dos riscos financeiros	113
18- Perspetivas futuras	114
19- Eventos subsequentes	115
20- Contas do Exercício	118
20.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	120
20.2- Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	121
20.3- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	121
20.4- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais no exercício Findo em 31 de dezembro de 2020	123
20.5- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021	123
20.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	123
21- Certificação Legal das Contas	140
22- Parecer do Conselho Fiscal	143

Lista de abreviaturas e siglas

ACAMFE – Associação de Casas Museus e Fundações de Escritores
ACE – Escola de Artes
AECCB – Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco
APP – Aplicação
ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave
ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave
BADF – Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras
CAE-Rev.3 – Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3
CD – *Compact Disc*
CES – Centro de Estudos do Surrealismo
CIRC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
CISUC – Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra
CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes
CMVNF – Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
COVID-19 – *Coronavirus Disease 2019*
CP – Comboios de Portugal
CPS – Centro Português do Surrealismo
CSC – Código das Sociedades Comerciais
DG-Artes – Direção-Geral das Artes
DGPC – Direção-Geral do Património Cultural
DGS – Direção-Geral da Saúde
DIM – Dia Internacional dos Museus
EDP – Energias de Portugal
ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo
ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo
EUA – Estados Unidos da América
FAMART – Associação Cultural e Artística Juvenil
FCM – Fundação Cupertino de Miranda
FEG – *Fundación Eugenio Granell*
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
ICOM – *International Council of Museums*
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda
IPN – Instituto Pedro Nunes
IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
MAAT – Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia

MEP – Método de Equivalência Patrimonial

MET – *The Metropolitan Museum of Art*

NCRF-ESNL – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo

ProMuseus – Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus

REMMO – Rede de Museus e Monumentos do Ave

RMVNF – Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão

RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

RPM – Rede Portuguesa de Museus

RTP – Rádio e Televisão de Portugal

SPA – Sociedade Portuguesa de Autores

SPAT – Sociedade Portuguesa de Arte e Terapia

TATE – *Tate Modern*

TL – Torre Literária

VNF – Vila Nova de Famalicao

Corpos Sociais

1

Conselho de Administração

Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
Daniel Pinheiro da Silva - *Vice-Presidente*
João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*
Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
Francisco Miguel Fernandes Carreira
Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
José Alexandre Gonçalves de Oliveira
José Henrique Eiró Carvalho
Manuel António Carvalho Gonçalves

Conselho Executivo

Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*
Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
João Luís Pinheiro Guimarães
Marlene Alexandra Teixeira de Oliveira

Conselho Fiscal

António Jorge Pinto Couto - *Presidente*
Mário de Sousa Passos
António José Canedo de Sousa, ROC

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das ATIVIDADES CULTURAIS e de AÇÃO SOCIAL, bem como dos apoios recebidos; e, no final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Apresentação

3

2021 foi um ano de continuidade na renovação desta Instituição, procurando reforçar a capacidade de concretização e de perseverança num período ainda afetado pela pandemia.

Iniciámos um projeto que já perseguíamos há muitos anos: o restauro dos painéis azulejares que revestem as fachadas exteriores do edifício da Fundação Cupertino de Miranda, um dos ícones de Famalicão. Trata-se de uma obra de arte, da autoria de Charters de Almeida, datada de 1968, que, no todo dos 10 painéis, se apresenta como um dos maiores conjuntos de azulejos da Europa, numa área de cerca de mil metros quadrados. No total são cerca de 54.000 azulejos que, um a um, estão a ser todos intervencionados, sem exceção.

Dada a complexidade desta intervenção e a elevada exigência de recursos técnicos e financeiros, só neste período conseguimos reunir as condições para a concretização deste importante projeto de preservação do património cultural identitário do nosso concelho. Para isso, foi crucial o apoio do Município de Famalicão, um parceiro importante e estratégico, bem como a aprovação da intervenção pelo autor dos desenhos – Charters de Almeida – que desde o primeiro minuto deu o seu entusiástico acordo à sua realização, mostrando-se disponível para colaborar no que fosse necessário.

Esta é uma obra de grande magnitude e de exaustivo e minucioso trabalho, pelo que faremos o que for preciso para que seja garantido um restauro com a máxima qualidade possível. Tal só se consegue com parceiros de grande qualidade, como a *Signinum*, empresa especializada na matéria e com larga experiência noutras recuperações azulejares de monumentos nacionais, e com o apoio científico do Instituto Politécnico de Tomar e da Universidade de Aveiro, na pessoa do Professor Ricardo Triães. Contamos ainda com a empresa Carneiro e Camacho para a fiscalização desta exigente empreitada.

Numa ação de envolvimento de todos os famalicenses, até porque os painéis são por muitos acarinhados, a FCM lançou uma campanha para que quem queira apoiar o restauro o possa fazer, deixando o seu nome nos azulejos – num memorial azulejar criado para o efeito. Esta campanha chama-se «AZULEJOS COM MEMÓRIA» e são já vários milhares aqueles que deixaram o seu nome nos azulejos da FCM. O nosso agradecimento a todos os que contribuíram. Contamos que muitos mais se juntem a esta ação de preservação deste icónico património cultural, uma das imagens do centro de Vila Nova de Famalicão.

A pandemia provocada pela COVID-19, ainda em curso, continuou a afetar todas as dimensões da esfera social e económica, numa escala sem precedentes. Os setores da cultura e do turismo, onde se inserem a Fundação Cupertino Miranda e a sua subsidiária, a Casa Rosa, continuam a sofrer o forte impacto da crise, estando a sua atividade fortemente afetada. Em 2021 estivemos cerca de 2 meses encerrados ao público e a reabertura foi progressiva e com limitações de acesso. As receitas na Casa Rosa – uma das principais fontes de financiamento da FCM – voltaram a contrair-se este ano.

Contudo, mantemo-nos confiantes que o resultado dos fortes investimentos realizados nos últimos anos para a obtenção do equilíbrio financeiro das contas da FCM se fará sentir a médio prazo, quando os novos projetos implementados – Casa Rosa, Centro Português do Surrealismo e Torre Literária – contribuirão de forma significativa para as receitas correntes da Fundação. A evolução destes projetos, tal como se verifica no setor cultural e turístico, está a ser afetada pela crise mundial que assolou o país desde o início de 2020. Contamos que com a retoma económica no futuro, os novos projetos, especialmente os recentemente lançados, possam vir a ser pólos de atratividade de visitantes e de turistas, retomando então a linha de crescimento que vínhamos a registar antes da pandemia, prosseguindo a busca da nossa autossustentabilidade.

Em 2021 encerrámos as comemorações do Centenário do Nascimento de Artur do Cruzeiro Seixas com a realização de uma importante exposição na SNBA, em Lisboa, que inaugurou no dia 3 de dezembro – dia do seu aniversário. Esta exposição de homenagem, resulta de uma parceria com a Ministra da Cultura, à qual se associou a SNBA – que acolheu a exposição – e outras grandes instituições que o representam na sua coleção. Desta exposição resultou a publicação de um catálogo bilingue, que reforça ainda mais a importância da vida e obra deste artista – um dos mais representados na Coleção de arte da FCM.

Outro dos momentos altos na programação é a presença da obra de Cruzeiro Seixas na exposição internacional de Surrealismo, intitulada *Surrealism Beyond Borders*, que inaugurou em outubro no *The Metropolitan Museum of Art* (Nova Iorque, EUA). Daqui esta obra segue para a *Tate Modern* (Londres, Inglaterra). Este é um importante reconhecimento internacional do Surrealismo português e em particular da obra de Cruzeiro Seixas.

Por forma a criar atratividade de públicos e a divulgar a Torre Literária, «O Cânone» e os autores aí apresentados, a FCM estabeleceu uma parceria com o Jornal Público e a Editora Tinta-da-China para a realização de cursos literários online. Neste âmbito, entre março e maio de 2021, realizou-se o Curso de Crítica Literária «O Cânone – dez lições de literatura portuguesa», coordenado por António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen. Este curso decorreu em 10 sessões, online, cada uma subordinada a um tema específico patente no livro «O Cânone», tendo sido lecionada pelo seu autor. No final do curso, realizou-se uma visita orientada pelos comissários à exposição permanente “Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”. Dado o sucesso desta edição, em outubro, iniciou-se uma nova. No total assistiram cerca de 150 pessoas a estas duas edições do curso.

Para facilitar a acessibilidade à Torre Literária e atrair turistas do eixo Porto – Braga, foram estabelecidas parcerias com a CP (bilhete de comboio ida e volta) e com o Restaurante Sara Barracôa, restaurante típico local. Esta parceria prevê a disponibilização de um bilhete integrado

a um preço especial (viagem de comboio, visita à TL e almoço) para quem queira visitar a Torre Literária.

A Torre Literária foi dotada de um audioguia, em formato de aplicação para Android e Apple, de forma a acompanhar as visitas livres e proporcionar uma maior acessibilidade. Em 2021, passou a estar disponível em quatro línguas: português, francês, inglês e espanhol.

Os Cupertinoos foram agraciados com os *PLAY Prémios da Música Portuguesa*, na categoria de Melhor Álbum Música Clássica/Erudita, com o seu 2.º CD “Duarte Lobo: *Masses, Responsories & Motets*”. Este é o segundo ano consecutivo em que os Cupertinoos estão nomeados para os Prémios PLAY, organizados pela RTP, que tem por finalidade premiar as músicas e os artistas que mais se destacaram na música portuguesa no ano, contribuindo para elevar e promover a música nacional enquanto parte do património cultural do país. Os Cupertinoos juntam, assim, este galardão ao prémio *Gramophone Classical Music Awards 2019*, no qual venceram na categoria de “Música Antiga”.

Este grupo vocal, lançado em 2009, em forte crescimento nos últimos anos e com a sua internacionalização em curso, viu a sua atividade ser afetada pela pandemia, tal como aconteceu no ano anterior. Contudo, dentro das regras definidas pela DGS, ainda foi possível assegurar a realização de 15 concertos em 2021, alguns deles com transmissão online e outros com assistência de público. Destacamos a presença na 7.ª Temporada de Música da Parques de Sintra, com um concerto na emblemática Sala Dourada do Palácio de Queluz; no V Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães; no Projeto Música n’ Aldeia, em Coimbra; e a participação no Mundos e Fundos’ 2021.

Em agosto e com a chancela da Hyperion, prestigiada editora inglesa, efetuaram-se gravações para o 3.º CD dos Cupertinoos, totalmente dedicado a Pedro de Cristo. Estas gravações, tal como aconteceram nos anteriores CD’s, decorreram na Basílica do Bom Jesus, em Braga.

A programação cultural teve de ser ajustada em função das medidas vigentes de combate à pandemia da COVID-19, passando pelo reforço de conteúdos online. Em 2021 assegurámos a realização de 3 exposições temporárias: uma coletiva que transitou de 2020 intitulada “Só a imaginação transforma”; outra dedicada a Philip West, designada por “Philip West – selva de objetos fragmentados”; e, numa homenagem a Cruzeiro Seixas, cumprindo um desejo seu de destacar a obra de António Paulo Tomaz, realizámos a exposição “A inocência em António Paulo Tomaz”. Mantivemos 7 exposições permanentes: Torre Literária, com a exposição “Torre Literária - Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”; Espaço “Triptico A Vida: Esperança, Amor, Saudade”; Sala Cruzeiro Seixas; Sala Fernando Lemos; Sala Julio; Sala Mário Cesariny; e Espaço Mário Cesariny. Em parceria com outras entidades, promovemos a realização de 3 exposições itinerantes: “Isabel Meyrelles – armadilha e sombra”, na Galeria da Antiga Capitania (Aveiro); “Cruzeiro Seixas – tudo o que inventei”, na Fundação Eugénio Granell (Santiago de Compostela, Espanha); e “Cruzeiro Seixas – o sentido do encontro”, na Sociedade

Nacional de Belas Artes (Lisboa). Obras da Coleção FCM estiveram presentes em 3 outras exposições (MET, Nova Iorque; MAAT, Lisboa; e Casa do Território, Famalicão). Assinalámos o Dia Internacional dos Museus, com várias sessões online subordinadas ao tema “A Arte e a Mente”, cujos conteúdos se encontram disponíveis na internet. Realizaram-se os «Mário Cesariny – Encontros XV»; assinalaram-se os 120 anos da apresentação do tríptico “A Vida”, de António Carneiro; e finalizamos as comemorações do Centenário do Nascimento de Cruzeiro Seixas.

A Equipa do Centro de Documentação e Informação da FCM prestou apoio direto ao público da Biblioteca e continuou o processo de informatização do espólio bibliográfico, nomeadamente o de Mário Cesariny e de Cruzeiro Seixas.

O Auditório e Pequeno Auditório foram palco de 13 eventos – conferências, concertos, recitais, lançamento de livros e outros – registando-se, também aqui, uma forte redução de atividade face aos anos anteriores à pandemia.

Na área da Ação Social, a Fundação deu continuidade à sua participação em projetos relevantes. A atribuição de apoios financeiros são uma realidade que a Fundação continua a considerar como importante, particularmente em anos tão adversos como os de 2020 e 2021. Neste âmbito: 13 entidades beneficiaram de subsídios monetários pontuais; 4 estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM”; e diversas entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório.

Mantivemos o acesso gratuito às nossas atividades culturais e educacionais, nomeadamente, nas visitas às exposições, nos concertos com os Cupertino, no acesso à Biblioteca, à internet e às ações do Serviço Educativo. A Torre Literária estará sujeita a bilheteira, com tarifários especiais.

Estimamos que em 2021 tenham havido mais de 6.300 participações em atividades gratuitas da programação cultural e educacional promovida ou apoiada pela Fundação.

Em período de pandemia, em que a atividade cultural foi fortemente afetada, houve também uma forte contração do público, contrariando a tendência de crescimento que se verificou nos últimos anos. O número de públicos diminuiu fortemente entre 2019 e 2021, passando de 20.959 visitas obtidas em 2019, para 6.191 em 2020 e 6.301 neste exercício económico o que representa uma redução de cerca de 70% face a 2019, ano que antecede a pandemia. Esta quebra nos públicos é, também ela, justificada pela pandemia, dado que a FCM esteve encerrada ao público entre 15 de janeiro e março de 2021, conforme disposições legais de controlo pandémico. A FCM foi reabrindo os seus espaços em função das recomendações da DGS, embora com redução e limitação à circulação de pessoas, seguindo o plano nacional de desconfinamento.

A FCM continuará a trabalhar afincadamente com vista a minimizar os impactos da crise pandémica nas suas diferentes atividades e contas, agora agravada pela guerra despoletada pela Rússia na Ucrânia – onde é já evidente que existirão alterações no panorama económico-social europeu. As medidas que a FCM irá adotar serão adaptadas à nova realidade económica e social que se vier a impor, procurando sempre prosseguir os seus fins em tempos de maior ou menor perturbação.

Os ativos de 20,6 milhões de euros que a FCM possui atualmente e a estrutura dos seus fundos patrimoniais de 19,1 milhões de euros, o apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de colaboradores empenhada, dinâmica e versátil, permitem que possamos encarar o futuro com confiança, apesar da crise global que se instalou em 2020 e que ainda irá persistir por mais algum tempo.

O ciclo de fortes investimentos iniciado em 2016, com a aquisição da Casa Rosa e com a remodelação do Edifício-Sede da FCM para a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, tendo em vista a ambicionada diversificação das fontes de receitas da FCM, voltará a evidenciar os seus resultados, logo que se verifique a retoma económica do país, o que permitirá, a médio prazo, assegurar a tão ambicionada sustentabilidade da Fundação. Mantemo-nos confiantes de que os novos projetos lançados nos últimos anos – Centro Português do Surrealismo, Torre Literária, internacionalização dos Cupertinoos e Casa Rosa – irão, no longo prazo, contribuir favoravelmente para a consolidação da sustentabilidade da FCM.

O Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda que se seguem espelham as principais atividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de dezembro de 2021 – mais um ano fortemente afetado pela crise global que atravessamos. O Resultado Líquido do Exercício, em 2021, foi negativo em 261.502€, superando o previsto no Orçamento deste exercício (-300.000€).

Por fim gostaria de agradecer a todos aqueles que se têm associado à Fundação Cupertino de Miranda e aos seus projetos: Ministra da Cultura, Direção-Geral das Artes, Direção-Geral do Património, Município de Vila Nova de Famalicão, Têxtil Manuel Gonçalves, Construções Gabriel Couto, Construções Amândio de Carvalho, Vieira de Castro, Riopete Têxteis, Porminho, Ocidental Seguros, ENIF, Construções António S. Couto, CEVE – Cooperativa Elétrica, Confiauto e muitos outros.

Deixo uma palavra muito especial a todos os que deram o rosto à campanha «Azulejos com Memória», dando o seu testemunho e divulgando esta causa de preservação do património cultural tão identificativo da nossa cidade. São inúmeras as pessoas que se juntaram à FCM e ajudaram – e continuam a ajudar! – na divulgação desta ação. Congratulo todos aqueles que já deixaram o seu nome nos azulejos da Fundação Cupertino Miranda. Esta campanha vai prolongar-se por 2022, possibilitando que muitos mais se juntem a esta causa!

Agradeço também a todos os Parceiros, Amigos CPS e público em geral. Juntos estamos a trabalhar para a afirmação do Surrealismo, dos Cupertinos e da Literatura em Vila Nova de Famalicão e para a concretização, a longo prazo, da sustentabilidade da Fundação.

Presidente do Conselho de Administração

Centro Português do Surrealismo

4

Criado em 1999, o Centro de Estudos do Surrealismo (CES), que em 2018 dá lugar ao Centro Português do Surrealismo (CPS), é atualmente coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitem o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de não só dar a conhecer os antecessores do movimento, mas também os principais autores ou ainda os seus seguidores. Apoia também a produção das exposições temporárias e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo. A par da atividade artística, este Centro desenvolve com a Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda um núcleo de documentação de toda a atividade relacionada ao Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os investigadores da área. Importa, ainda, referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (dezanove números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se revelem necessárias para o estudo do Surrealismo.

A Fundação Cupertino de Miranda lançou em 2017, a partir do Centro de Estudos do Surrealismo, e com o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**», o Centro Português do Surrealismo. Assim, foi desenhado um conjunto de operações para criar melhores condições expositivas e de acesso ao Surrealismo, desde a realização de obras de remodelação no seu edifício-sede, à aquisição de obras de arte e documentação associadas ao movimento surrealista. A Câmara Municipal de Vila Nova Famalicão é uma das principais parceiras deste projeto com quem a Fundação Cupertino de Miranda celebrou um Protocolo de Cooperação a 4 anos. A 8 de fevereiro de 2017 os Presidentes das duas instituições, Pedro Álvares Ribeiro (Fundação Cupertino de Miranda) e Paulo Cunha (Município de Vila Nova de Famalicão), apresentaram à comunidade local o projeto «Famalicão, Centro Português do Surrealismo», um projeto cultural diferenciador a nível nacional, que pretende incluir a cidade de Vila Nova de Famalicão na rota internacional do Surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Inglaterra, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade no centro da cidade.

Para a instalação do Centro Português do Surrealismo a Fundação Cupertino de Miranda previu investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e funcionamento do CPS. Uma parte significativa deste investimento ocorreu em 2018, ano em que decorreu a empreitada e outros trabalhos relacionados com remodelação do Edifício-Sede da FCM.

Em paralelo, e como forma de envolver a comunidade local, a FCM lançou a campanha «Amigos do CPS». Esta campanha engloba o estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial – através da celebração de protocolos plurianuais de mecenato e de protocolos de cooperação – e com o

envolvimento de particulares através subscrição do Cartão Amigo do CPS. Este cartão permite criar uma ligação mais efetiva do Centro para com a comunidade famalicense, uma vez que individualmente ou em família, o portador deste cartão usufrui de um conjunto de vantagens quer na instituição, quer noutras entidades que se associaram ao CPS.

Com o abandono da designação Centro de Estudos do Surrealismo, a missão e os objetivos são ampliados, assim como a abrangência de ação deste centro. Esta reestruturação teve como objetivo primordial posicionar Vila Nova de Famalicão no centro do Surrealismo nacional e na rota internacional. Quanto ao público-alvo pretende-se abranger o público em geral, incluindo investigadores e estudiosos, mas sobretudo, apreciadores do Surrealismo. Pretende-se também o desenvolvimento da atividade turística em Vila Nova de Famalicão, com o aumento de estadias e melhoria para o comércio.

4.1-Protocolos plurianuais de mecenato

Como forma de envolver toda a comunidade, em especial a famalicense, na implantação do Centro Português do Surrealismo foram estabelecidos protocolos de cooperação com empresas e instituições de Vila Nova de Famalicão, de forma a associarem também a sua imagem ao CPS, disponibilizando-lhes um conjunto de serviços e benefícios. Estes protocolos de mecenato são plurianuais, podendo ser outorgados com pessoas individuais ou coletivas. Neste âmbito foram criadas as categorias de «Amigo Fundador», «Amigo Parceiro Principal» e «Amigo Parceiro» para pessoas coletivas; e a categoria de «Amigo» para pessoas singulares. Com impactos diretos no exercício de 2021, estão em vigor os seguintes Protocolos de Mecenato:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
Porminho – Alimentação, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
Vieira de Castro, SA
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda.
Rioplele Têxteis, S.A
Construções Gabriel A.S. Couto, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
Sociedade de Construções António S. Couto, SA

A Porminho, SA e a Vieira de Castro, SA, comunicaram a vontade de não renovar o protocolo de cooperação com o CPS que se havia iniciado em 2017, tendo, portanto, o mesmo cessado na data do seu vencimento.



Imagem: Logotipos da Câmara Municipal, principal parceira, e dos Mecenas CPS, em 2021.

4.2- Cartão «Amigo CPS»

O «Cartão Amigo CPS» destinado apenas a pessoas individuais, foi criado em 2017, com vista a envolver também a sociedade em geral, nomeadamente os famalicenses. O cartão pode ser subscrito individualmente, mediante o pagamento da anuidade 20,00€; ou como «Família Amiga», podendo ser integrados até 5 elementos diretos, com idade até 21 anos, sendo, neste caso, a anuidade de 40,00€. Este cartão é válido por um ano, a contar a partir da data de subscrição.

Para adesão ao cartão basta preencher os dados no site da FCM (<https://www.cupertino.pt/centro-portugu%C3%AAs-do-surrealismo/cartao-amigo/>), ou em alternativa preencher o formulário próprio na receção, e pagar a respetiva anuidade.

A este cartão estão associados um conjunto de vantagens, quer na FCM, quer no grupo de parceiros com quem foram estabelecidos os seguintes Protocolos de Colaboração para o «Cartão Amigo CPS»:



Imagem: Cartão Amigo CPS.

CLIAVE – Clínica do Vale do Ave, Lda.
Farmácia Cameira
FISIO – Sérgio Manuel Moreira, Unipessoal, Lda.
Fontenova – Livraria e Papelaria, Unipessoal, Lda.
Hotéis do Bom Jesus, SA
Hotel Moutados – Domingos & Laurinda E. T. H., Lda.
Hostel Hi!Go
Oftaldent
Ourivesaria Augustos
Tentações Gourmet
Villa Prime Hotel

Totaliza-se, desde do início do ano de lançamento do CPS (2017), 383 Amigos, sendo que no ano de 2021 foram efetuados 6 novos Amigos e 15 renovações do Cartão Amigo CPS – encontrando-se, portanto, 21 cartões ativos no final do ano.

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda (FCM) é uma instituição de carácter cultural ao serviço da comunidade com a missão de construir conhecimento sobre a Arte Surrealista portuguesa, integrando múltiplas vozes e olhares, para estimular o pensamento crítico e a criatividade. O acervo museológico soma mais de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. Destaca-se o núcleo significativo de obras de arte características do Surrealismo distribuídas entre várias técnicas, desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista e colagem, que dão corpo a uma coleção de assinalável importância histórica. O crescimento do acervo tem-se concretizado, principalmente, através das modalidades de compra, doação e legado, onde se destacam as obras da autoria de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Eurico Gonçalves, Gonçalo Duarte, Fernando Lemos, Julio e Sergio Lima.

O museu integra a RPM - Rede Portuguesa de Museus desde 2003, a IberMuseus desde 2007, a RMVNF - Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão desde 2012, a ACAMFE - Associação de Casas Museus e Fundações de Escritores desde 2013, a REMMO - Rede de Museus e Monumentos do Ave desde 2014 e a RPAC - Rede Portuguesa de Arte Contemporânea desde 2021.

De acordo com a Lei Quadro dos Museus Portugueses, Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, para ser considerado como tal, um museu tem como principais funções: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação.

O Serviço Educativo surgiu em 2004 e desenvolve programas de mediação cultural, atividades educativas e lúdicas que contribuam para o diálogo entre os públicos e os conteúdos da coleção. Pretende-se proporcionar novos olhares e experiências em torno da arte de forma a estimular a criatividade, o desenvolvimento do pensamento crítico, o respeito pela diversidade e o espírito de equipa. As atividades apresentam-se no formato de visitas orientadas ao museu e edifício, oficinas de expressão plástica, *workshops* e sessões de cinema, desenhadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes grupos que nos visitam.

Este ano voltamos a ter um espaço permanente dedicado a Mário Cesariny, intitulado “Espaço Mário Cesariny”, que recria parte da casa de Mário Cesariny (localizado no piso 2 da FCM), numa tentativa de nos trazer à memória o espaço-vida-obra do artista.

Tendo em conta que os espaços de exposição e o Serviço Educativo estiveram encerrados ao público de 15 de janeiro a 31 de março de 2021 e, posteriormente, com público reduzido (limitação de visitantes por metro quadrado) devido ao plano de contingência da COVID-19, foi alcançado o total de **2.522** visitantes (1.938 presenciais e 584 online) no Museu e Serviço Educativo em 2021. No entanto, se considerarmos o número de participantes por atividade, o total de participações foi de **2.629**,

distribuídas da seguinte forma: eventos (441 | 17%); oficinas (869 | 33%); visitas livres e orientadas ao museu (1.319 | 50%).

5.1- Estudo e investigação

5.1.1- O Surrealismo como catalisador da criatividade

Organização Sociedade Portuguesa de Arte e Terapia (SPAT)

Contexto 22.º Congresso Português de Arte e Terapia – A Arte como Terapia Formativa: Das Escolas às Empresas

Palestrante Joana Rosa de Sousa e Marlene Oliveira

Data 14 de outubro

Formato Online

Sinopse O Surrealismo foi um movimento artístico e literário fortemente influenciado pelas teorias psicanalíticas de Sigmund Freud que enfatiza o papel do inconsciente e do automatismo na atividade criativa, sem qualquer controlo exercido pela razão e alheio a qualquer preocupação estética ou moral. Sendo a missão do Museu da Fundação Cupertino de Miranda construir conhecimento sobre a Arte Surrealista portuguesa, integrando múltiplas vozes e olhares, para estimular o pensamento crítico e a criatividade, foi desenvolvida a parceria com o Projeto “Marka... a tua identidade”, do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, que tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local através de parcerias com entidades.

Procuramos apresentar o potencial do Surrealismo como catalisador da criatividade através dos resultados obtidos com este caso prático que teve início no ano letivo 2017/18. O facto da comunidade poder ter um papel ativo na aprendizagem em contacto direto com objetos de valor patrimonial é extremamente enriquecedor. O Museu pretende ser aberto e construir conhecimento para e com a comunidade, procurando fazer diferença na vida das pessoas e ser, também, um recurso de educação não formal indispensável.

5.1.2- Eventos

- **Centenário do Nascimento de Cruzeiro Seixas**

O Centenário do Nascimento de Cruzeiro de Seixas foi celebrado no ano de 2020 com programação nacional e internacional, diversificada e marcante, consagrando esta personalidade portuguesa das Artes e das Letras. Esta homenagem teve continuação em 2021, com as seguintes atividades: exposição *Cruzeiro Seixas – O Sentido do Encontro* comissariada por Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado, inaugurada no dia 3 de dezembro na Sociedade Nacional de Belas Artes (ver ponto 5.5.2.6);

empréstimo de obra da autoria de Cruzeiro Seixas do acervo da FCM para integrar a exposição *Surrealism Beyond Borders* no The Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque) inaugurada no dia 11 de outubro de 2021 (ver ponto 5.1.5.1); publicação do *Caderno n.º 19 do Centro Português do Surrealismo - Cruzeiro Seixas - Alguns (des)aforismos* em homenagem ao autor, no dia 27 de novembro (ver ponto 5.1.3).

A exposição “Cruzeiro Seixas — teima em ser poesia” iria integrar a programação das comemorações do primeiro Dia Internacional da Língua Portuguesa, celebrado pela primeira vez em 2020, após a sua consagração pela UNESCO em 2019. A exposição foi adiada devido aos constrangimentos causados pela COVID-19 e os diversos planos de contingência para combater a pandemia. Prevê-se que esta exposição comissariada por Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado, no espaço de exposições da UNESCO, seja realizada no ano de 2022.



Imagem: Imagem gráfica das comemorações do Centenário de Nascimento de Cruzeiro Seixas.

▪ **120 Anos da apresentação do tríptico “A Vida” de António Carneiro**

Em março de 2021 celebraram-se 120 anos da apresentação do tríptico “A Vida: Esperança, Amor, Saudade”, de António Carneiro, na Misericórdia do Porto (1901).

Este evento comemorativo surgiu com o intuito de divulgar a obra maior de António Carneiro, o Tríptico *A Vida*, reconhecida como uma das grandes obras portuguesas do século XX e exemplar único do Simbolismo em Portugal. Recorreu-se, entre outros, a conceituadas historiadoras de arte para consolidar esta afirmação.

“A Vida” assume imponência quer pelas suas dimensões, quer pela sua composição em tríptico onde os três painéis instam uma conotação religiosa. Esperança, Amor, Saudade, subtítulos da obra, nomeiam cada painel que ilustra as três fases da vida – infância, idade adulta e velhice, e cada um representa um tempo histórico – clássico, medieval e contemporâneo. Isto leva a que não seja possível datar a narrativa, um traço de inovação e contributo para a aura mística da obra. Esta escolha revela

também a grande cultura literária do seu autor, algo pouco comum nos seus contemporâneos. O uso da metáfora para transmitir a(s) mensagem(s) e as interpelações que a obra coloca a quem a contempla, são outros fatores de inovação e distanciamento do que era a produção plástica nacional. Apesar de a crítica não lhe ter ficado indiferente, esta obra não teve descendência nem o debate que merecia ter suscitado. Adquirida pelo colecionador Francisco Barahona, esta manteve-se na sua residência em Évora até à década de 70 do século XX quando os seus herdeiros decidiram colocá-la à venda. Durante aproximadamente 70 anos esta obra esteve longe do olhar do público, sendo fruída apenas por aqueles que visitavam esta residência. Em 1971 a obra estava em posse de Manuel de Brito, proprietário da Galeria 111, e foi aqui que José-Augusto França a “descobriu”, integrando-a na celebração do primeiro centenário do nascimento de António Carneiro organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Posteriormente a obra foi adquirida por Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, que a doaram em 29 de janeiro de 1977 ao museu da Fundação Cupertino Miranda, instituição que fundaram. É um privilégio ter esta *opus magna* de António Carneiro no acervo, obra esta que poucos esperam encontrar numa instituição fortemente associada a outro movimento artístico. Estudá-la, divulgá-la e partilhá-la com o público são algumas das incumbências do museu. Em última instância, pretende-se cumprir mais uma das funções museológicas, sensibilizar para a preservação do património cultural.

No dia 26 de março, às 18h00, a Fundação Cupertino de Miranda apresentou uma videoconferência na sua página de Facebook com a seguinte programação:

- **António Carneiro e a Misericórdia do Porto: um equívoco**
António Tavares
Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto
- **A Vida: ver e perscrutar**
Raquel Henriques da Silva
Professora Associada com Agregação do Departamento de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa
- **Sobre A Vida, de António Carneiro – Ars longa, vita brevis?**
Laura Castro
Professora Auxiliar e Investigadora no Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR) da Universidade Católica Portuguesa – Escola das Artes
- **O tríptico A Vida no imaginário simbolista de António Carneiro**
António Manuel Passos Almeida
Museu da Cidade do Porto/Ateliê António Carneiro
- **Moderadoras: Marlene Oliveira e Olivia Ribeiro**

Participantes 50 (1200 visualizações no Facebook até 31 de dezembro)

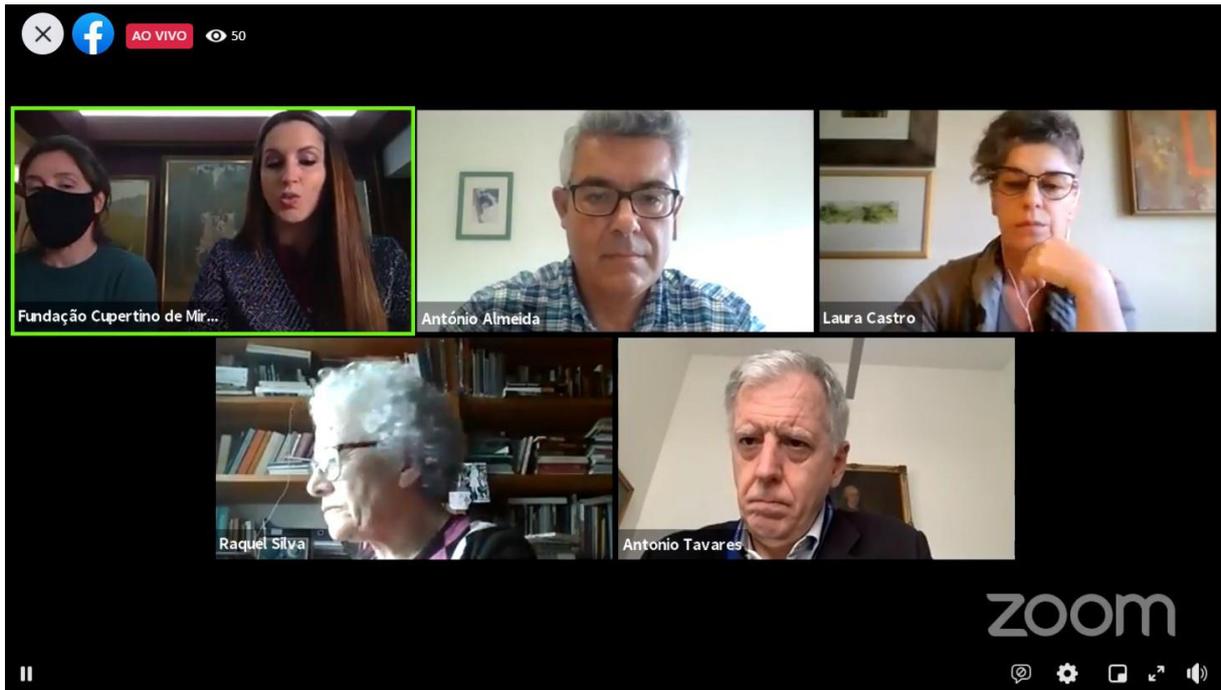


Imagem: *Printscreen* da videoconferência 120 Anos da apresentação do tríptico "A Vida" de António Carneiro.

▪ **Mário Cesariny – Encontros XV**

Os Encontros Mário Cesariny são realizados, anualmente, pela FCM que possui o legado do artista Mário Cesariny (1923-2006), com o intuito de homenagear um dos principais representantes do Surrealismo português. A décima quinta edição decorreu entre os dias 25 e 27 de novembro com a seguinte programação: declamação de poesia na rua, estabelecimentos comerciais e instituições (A Praça – Mercado Municipal, Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Escola Secundária D. Sancho I, Supermercado Pingo Doce, ACE Famalicão, Pastelaria Famidoce, Grupo Celeste, Pastelaria Doce Pimentinha, Talho 3 Silvas, Confeitaria Bom Gosto, Pastelaria Desejos 6, Confeitaria Moderna, Charlotte Coffee & Food e Nata Lisboa) pela Oficina Locomovente da Poesia com Isaque Ferreira, João Rios e Rui Spranger; oficinas de expressão dramática "À Janela" para conhecer o artista e poeta Mário Cesariny e a sua personalidade a partir das portadas da janela do atelier de Mário Cesariny, destinadas à comunidade escolar e sénior; "A Mário Cesariny – Música e Poesia" com recital de música pelo Quarteto de Cordas ARTAVE (José Ricardo Reis e Cátia Sá – violino, Carla Marques – viola d' arco e Katerina Mikusova – violoncelo) coordenado pela ARTAVE e com recital de poesia com o convidado Manuel Rosa e coordenação de Isaque Ferreira; lançamento do Caderno n.º 19 do Centro Português do Surrealismo, *Cruzeiro Seixas - Alguns (des)aforismos* apresentado por Perfecto E. Cuadrado e do livro *Textos de afirmação e de combate do Movimento Surrealista Mundial – Mário Cesariny* apresentado por Manuel Rosa; e o concerto *Welcome to Elsinore* por Manuel João Vieira.

Participantes 277

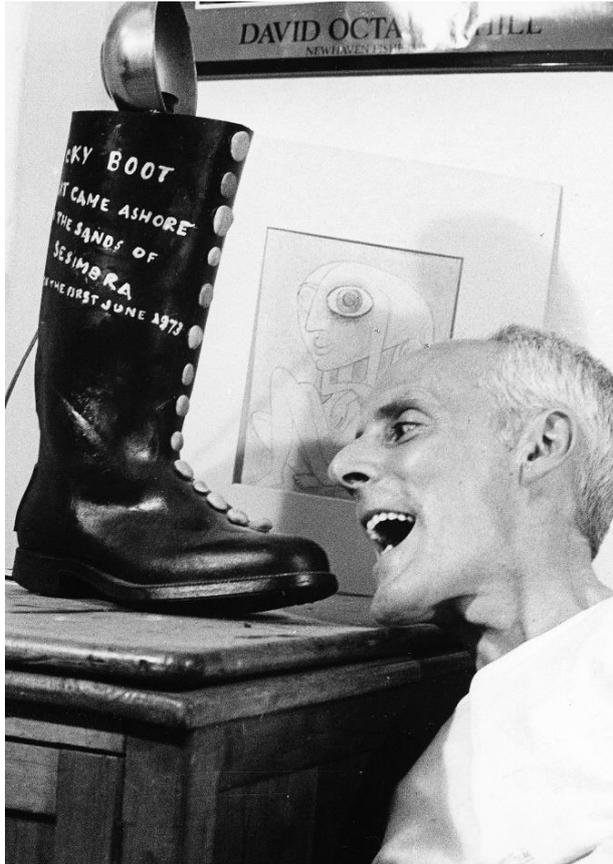


Imagem: Programa Mário Cesariny – Encontros XV.

25, 26 e 27 nov. '21

ENTRADA
LIVRE

MÁRIO CESARINY

ENCONTROS XV

quinta-feira 25 novembro

14h00-16h00 **Poesia na Rua** pela Oficina Locomovente da Poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

sexta-feira 26 novembro

10h00, 11h00, 14h30, 16h00 **À janela**, oficina de expressão dramática direcionada para o público escolar e sénior. Serviço Educativo *

21h30 A Mário Cesariny – Música e Poesia

Coordenação Musical – ARTAVE (Escola Profissional Artística do Vale do Ave), Auditório**
Coordenação Poesia – Isaque Ferreira, convidado Manuel Rosa, Pequeno Auditório **

sábado 27 novembro

16h00 **Caderno 19**, do Centro Português do Surrealismo, apresentado por Perfecto E. Cuadrado, Pequeno Auditório **
Textos de afirmação e de combate do Movimento Surrealista Mundial – Mário Cesariny, apresentado por Manuel Rosa, Pequeno Auditório **

17h30 **Welcome to Elsinore**, concerto por Manuel João Vieira, Auditório **

18h30 Cocktail

Para mais informações: www.cupertino.pt
Praça D. Maria II, 4760-111 VN Famalicão, tel.: 252 301 650 / geral@fcm.org.pt

5.1.3- Atividade editorial

- **Caderno do Centro Português do Surrealismo, n.º 19 | Cruzeiro Seixas - Alguns (des)aforismos**

A publicação dos Cadernos do Centro Português do Surrealismo (CPS), iniciada em 2000¹, destina-se à divulgação e reminiscência do Surrealismo em Portugal. O número dezanove pretende homenagear Cruzeiro Seixas (1920-2020), ainda na sequência das comemorações do centenário do seu nascimento, e apresenta uma seleção de *(des)aforismos*, como o próprio Cruzeiro Seixas os designava, subgénero específico e muito pessoal. A acompanhar as transcrições são reproduzidas imagens dos manuscritos de alguns destes seus pensamentos/iluminações que refletem “fragmentos das suas vivências”, onde são simultaneamente um espaço do pensamento ou simples alusões ao dia a dia do seu universo pessoal e profissional, ou mesmo onírico e imaginativo. O caderno (tiragem de quinhentos exemplares) foi lançado no dia 27 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny – Encontros XV*, com a presença de Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado.

¹ Com interrupções no ano 2001, 2003, 2009 e 2020, sendo que em 2010 foram publicadas duas edições.

▪ **Textos de afirmação e de combate do Movimento Surrealista Mundial – Mário Cesariny**

Edição da Sistema Solar/Documenta, com o apoio da FCM, lançada no dia 27 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny Encontros XV*, com a presença de Manuel Rosa (editor e testamentário de Mário Cesariny), Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado. Esta é uma reedição do livro “Textos de Afirmação e de Combate do Movimento Surrealista Mundial” (1.ª edição: Editora Perspectivas & Realidades, novembro de 1977) da autoria de Mário Cesariny, com preâmbulo de Laurens Vancrevel e posfácio de Perfecto E. Cuadrado.

▪ **Cruzeiro Seixas – O Sentido do Encontro**

O catálogo da exposição homónima foi lançado no dia da inauguração, 3 de dezembro, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa. Contém imagens das obras que integraram a exposição. Os textos são da autoria de Graça Fonseca (Ministra da Cultura), de Pedro Álvares Ribeiro (Presidente do Conselho de Administração da FCM), João Paulo Queiroz (Presidente da Direção da Sociedade Nacional de Belas Artes), Marlene Oliveira (Diretora Artística da FCM), Perfecto E. Cuadrado (Coordenador do Centro Português do Surrealismo, FCM), Bernardo Pinto de Almeida (Professor Catedrático na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto), Laurens Vancrevel (investigador), Maria de Lourdes Pereira (Cátedra Mário Cesariny da Universidade das Ilhas Baleares), António Prates (coleccionador de arte), Maria Inês Cordeiro (Diretora da Biblioteca Nacional de Portugal), João Prates (Diretor do Centro Português de Serigrafia), Ana Vasconcelos (Conservadora e Curadora no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian) e Emília Ferreira (Diretora do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Chiado).

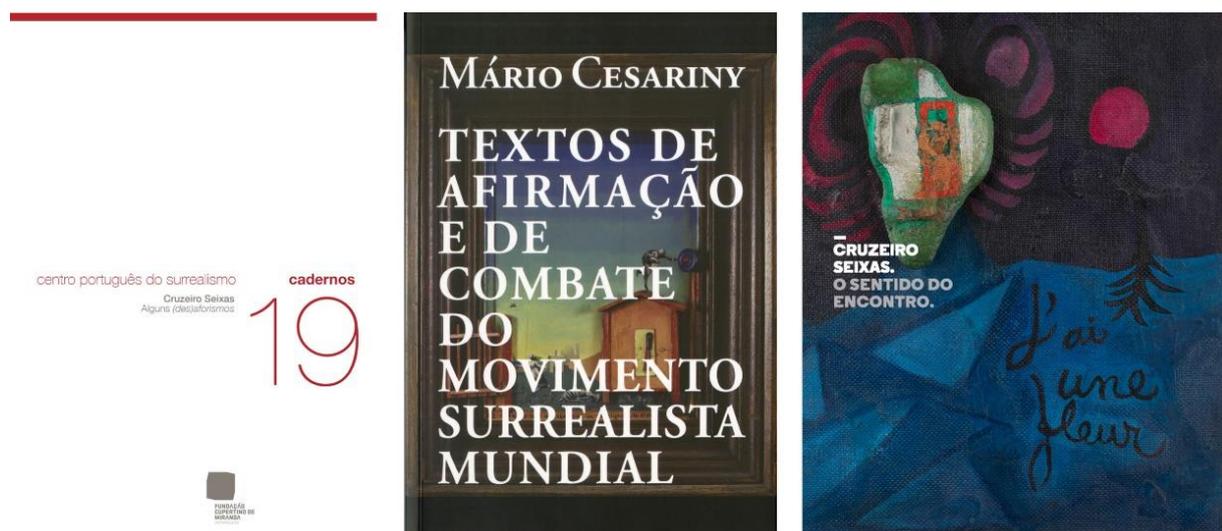


Imagem: Capas das publicações: *Caderno do Centro Português do Surrealismo n.º 19 - Cruzeiro Seixas - Alguns (des)ajorismos*; *Textos de afirmação e de combate do Movimento Surrealista Mundial – Mário Cesariny*; e *Cruzeiro Seixas – O Sentido do Encontro*.

5.1.4- Cooperação científica

5.1.4.1- Empréstimos

À semelhança dos anos anteriores, a FCM apoiou várias investigações e cedeu obras do seu acervo para integrarem as diversas exposições organizadas por museus e instituições vocacionados para a investigação e cultura.

- ***Tempo, Espaço & Ser***

Local Casa do Território, Parque da Devesa, Vila Nova de Famalicão

Data 9 de julho 2018 a 21 de junho de 2021 (inicialmente, o término estava previsto para o dia 30 de junho de 2021)

Comissariado Inês Carvalho

Sinopse O território de Vila Nova de Famalicão é, hoje, o resultado de uma longa evolução ao longo dos tempos. A exposição dá a conhecer as diversas áreas que compõem o território e os seus contributos para a construção de uma identidade famalicense. Esta exposição pretende retratar os principais temas que caracterizam o território.

Obra 1 (acervo Museu FCM: *Arthur Cupertino de Miranda*, autoria de Barata Feyo)

Artistas representados Barata Feyo

Número de visitantes 570 (total visitantes 2018-21: 11.416)

- ***Um Oásis ao Entardecer. 20.º Aniversário Prémio Fundação EDP***

Local MAAT – Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia, Lisboa

Data 29 de outubro de 2020 a 18 de fevereiro de 2021

Comissariado Inês Grosso e Rosa Lleó

Descrição Celebração dos vinte anos da criação do Prémio Novos Artistas e do Grande Prémio Fundação EDP Arte com uma exposição que, pela primeira vez e de forma inédita, reúne obras dos artistas vencedores das várias edições dos dois galardões.

Sinopse Recorrendo “a obras existentes e a novas encomendas – algumas das quais são o resultado de contaminações, diálogos, trocas e citações entre artistas –, esta exposição junta pela primeira vez os artistas vencedores das várias edições do Prémio Novos Artistas e do Grande Prémio Fundação EDP Arte e constitui-se como um exercício experimental de encontros visuais e conceptuais, diálogos inéditos que atravessam fronteiras geracionais e estilísticas, relações hierárquicas e cronológicas para engendrar deambulações e errâncias poéticas, disrupções e contaminações mútuas”, salientam as curadoras.

A exposição vem, uma vez mais, destacar a importância dos dois prémios no panorama artístico nacional e o seu contributo para o mapeamento e consolidação da trajetória de sucessivas gerações em Portugal.

A par desta intenção de celebrar os artistas que fazem parte da história dos prémios da Fundação EDP, esta mostra é também uma resposta à atual conjuntura: um ano atípico, com limitações e restrições, marcado pelo isolamento social e confinamento, que obrigou a uma adaptação e transformação dos vários tecidos sociais, nomeadamente, da comunidade artística. A poética do título *Um oásis ao entardecer* alude a uma ideia de esperança e refugio (oásis) num momento em que as conversas e os diálogos em torno da exposição, aconteciam inesperadamente, através do mundo virtual: “Quando os dias se confundiam com as noites e o céu avermelhado do entardecer cedia rapidamente lugar a um novo amanhecer, e experimentávamos uma nova ordem do mundo, alheia à circularidade do tempo. Entre quatro paredes, construímos relações e discutimos ideias, mediadas por um ecrã, com um grupo disperso pelos quatro cantos do mundo.

Obras 3 (acervo Museu FCM)

Artista representado Mário Cesariny

Número de visitantes 5.695 (total visitantes 2020-21: 10.430)

- ***Surrealism Beyond Borders***

Local The Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque)

Data 11 de outubro de 2021 a 30 de janeiro de 2022

Organização The Metropolitan Museum of Art (MET) e Tate Modern (TATE)

Comissariado Matthew Gale e Stephanie D’Alessandro

Sinopse A telephone receiver that morphs into a lobster. A miniature train that rushes from a fireplace. These are just a few of the familiar images associated with Surrealism, a revolutionary idea sparked in Paris around 1924 that asserted the unconscious and dreams over the familiar and every day. While Surrealism could generate often poetic and even humorous works, it was also taken up as a far more serious weapon in the struggle for political, social, and personal freedom, and by many more artists around the world. Nearly from its inception, Surrealism has had an international scope, but knowledge of the movement has been formed primarily through a Western European focus. This exhibition reconsiders the true “movement” of Surrealism across boundaries of geography and chronology—and within networks that span Eastern Europe to the Caribbean, Asia to North Africa, and Australia to Latin America. Including almost eight decades of work produced across 45 countries, *Surrealism Beyond Borders* offers a fresh appraisal of these collective concerns and exchanges - as well as historical, national, and local distinctions - that will recast appreciation of this most revolutionary and globe-spanning movement.

Obra 1 (acervo Museu FCM)

Artista representado Cruzeiro Seixas

Número de visitantes sem informação



Imagem: Imagem gráfica e sala da exposição *Surrealism beyond borders* © MET

5.1.4.2- Inquéritos por questionário

O museu foi interpelado a responder a dois questionários.

- **Instituto Nacional de Estatísticas (INE)**

- a) “Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2020)”: tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação; exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
- b) “Inquérito aos museus (IMUS 2020)”: tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.

No âmbito do inquérito “Serviços educativos e de mediação cultural”, da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), realizado em 2020, foi publicado o livro digital “Relatório Diagnóstico aos Serviços Educativos e de Mediação Cultural dos Museus da Rede Portuguesa de Museus”, da autoria de Teresa Mourão e Jorge Santos. Edição da DGPC, Ministério da Cultura em julho de 2021.

5.2- Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através das modalidades de compra e legado dos bens culturais descritos abaixo.

5.2.1- Compra

- **Isabel Meyrelles**

Compra de 5 (cinco) esculturas da autoria de Isabel Meyrelles a Maria de Lurdes Penha Trindade, colecionadora privada.

Estas obras integraram a exposição *Isabel Meyrelles – como a sombra a vida foge* e vêm reforçar a representação da autora na coleção.

- **Cruzeiro Seixas**

Compra de 1 (um) tampo de mesa em madeira que pertenceu a Cruzeiro Seixas, e o qual o artista intervencionou profusamente com desenhos. Este encontrava-se na posse de Isabel Meyrelles à qual foi adquirido.

5.2.2- Legado

- **Cruzeiro Seixas**

Cruzeiro Seixas deixou em legado os seus bens à FCM. Após um inventário sumário, estes bens aguardam o devido tratamento, nomeadamente a sua integração nos *softwares* de gestão patrimonial e documental da FCM.

5.3- Inventário e documentação

O Museu é responsável pelos objetos que constituem o seu acervo e assegura que a informação sobre os mesmos é reunida, relacionada e preservada.

O inventário é assegurado através do software “In arte Premium” desenvolvido pela empresa Sistemas do Futuro para a gestão do património cultural móvel. A aplicação informática referida está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo “The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)” e o “Spectrum: The UK Museum Documentation Standard (Museums Documentation Association)”. O *In arte Premium* faz a gestão de uma base de dados relacional, ou seja, armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos.

Os bens incorporados são objeto de elaboração do correspondente inventário museológico e são inseridos dados essenciais tais como: n.º de inventário; designação; título; autoria; coleção; cronologia; tipo e data de incorporação; localização interna; materiais; medidas; proprietário; técnica; e valores de seguro.

No ano transato, fruto da desaceleração das atividades, foi possível a atualização de dados, nomeadamente no módulo “Eventos”, campo “Exposições” e campo “Seguros”, e no módulo “Entidades”.

Ao longo deste trabalho de atualização foram também sendo anotadas considerações a incluir na atualização do manual de procedimentos de preenchimento do *In arte Premium*. Deu-se continuidade

à inserção de outros dados relevantes como “inscrições” e deu-se início ao preenchimento do campo “Tema/Assunto”.

5.4- Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança e de preservação do acervo do Museu, os procedimentos ao nível da Conservação Preventiva são repensados constantemente. Os documentos elaborados previamente começam a acusar a necessidade de atualização, que decorre naturalmente dos avanços na área e das reações que vamos observando no dia a dia.

Neste ano deu-se continuidade à atualização do manual de procedimentos de Conservação Preventiva e prosseguiu-se com a recolha de informação para a avaliação de riscos.

5.5-Interpretação e exposição

5.5.1- Exposição permanente

5.5.1.1. Tríptico *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*

Autor António Carneiro

Ficha técnica António Carneiro. *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*, 1899-1901. Óleo sobre tela. 238 x 140 cm (painel central) / 209 x 111 cm (painéis laterais). Doação Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, coleção Fundação Cupertino de Miranda

Contextualização António Carneiro nasceu a 16 de setembro de 1872, em Amarante. Abandonado pelo pai e órfão de mãe a partir dos 6/7 anos, foi viver para o Asilo do Barão de Nova Sintra, no Porto. Concluiu o curso de pintura na Academia Portuense de Belas Artes, em 1895, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Mais tarde estudou na Academia Julian, prestigiada escola parisiense, onde se deixou influenciar por alguns movimentos distintos, tais como o Impressionismo e o Simbolismo. O tríptico, criado entre 1899 e 1901, é considerado a obra que melhor representa o Simbolismo plástico português. É uma obra sem paralelo e de forte rutura com a pintura que se realizava em Portugal na época. Adquirida por Francisco Barahona, colecionador eborense, aquando da sua exposição no Pátio da Misericórdia do Porto, em 1901, e selecionada já na galeria 111 pelo crítico e historiador de arte José-Augusto França para integrar a retrospectiva dedicada por este a António Carneiro na Fundação Calouste Gulbenkian, foi adquirida pelos fundadores que em 1977 a doaram ao Museu. António Carneiro faleceu no Porto, a 31 de março de 1930, com apenas 57 anos.

5.5.1.2. Sala Cruzeiro Seixas

Artur Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas nasceu na Amadora a 3 de dezembro de 1920. Foi pintor, poeta e considerado um dos principais representantes do Surrealismo em Portugal com uma obra extensa e produção incansável, desenhou a partir do sonho e da imaginação, sem qualquer imposição estética ou mesmo moral. Como programador cultural e colecionador contribuiu para o crescimento do acervo, através das suas doações, conselhos e das aquisições por parte da Fundação. Esta é detentora de mais de 400 obras do artista e outras tantas de outros artistas do seu acervo artístico, e do seu acervo documental, destacando-se uma coleção de 42 cadernos intitulados Diários Não Diários com registos da sua vida pessoal e profissional.

Cruzeiro Seixas faleceu a pouco menos de um mês de completar 100 anos, a 8 de novembro de 2020, em Lisboa.

5.5.1.3. Sala Fernando Lemos

José Fernandes Lemos nasceu em Lisboa, a 3 de maio de 1926. Foi fotógrafo, ilustrador, poeta, designer, professor e diretor artístico de várias instituições culturais. Numa viagem às Berlengas, na companhia de Marcelino Vespeira, começou a pintar a óleo. Apesar de ter aderido à aventura surrealista (1949), deixou Portugal por oposição ao regime salazarista e fixou residência em São Paulo (Brasil). A sua atividade fotográfica deixou uma marca na história do Surrealismo e da fotografia, em particular, merecedora de destaque em 2001 do Prémio Nacional de Fotografia. O Museu reserva-lhe um espaço onde estão expostas, maioritariamente, fotografias do autor que nos revelam as captações de uma objetiva, as quais nos fazem recuar mais de 50 anos e nos transportam para o imaginário estético da fotografia surrealista e declaram a mestria no uso da máquina fotográfica. Faleceu com 93 anos, a 17 de dezembro de 2019, em São Paulo.

5.5.1.4. Sala Julio

O Museu dedica um espaço permanente a Julio, artista com mais obras representadas na coleção. Júlio Maria dos Reis Pereira nasceu a 1 de novembro de 1902, em Vila do Conde. Foi poeta, pintor e engenheiro civil. Frequentou o curso de Pintura na Escola de Belas Artes do Porto e foi ilustrador da revista Presença, dirigida pelo seu irmão e poeta José Régio, que escrevia e prefaciava as suas exposições. Assinava a sua obra plástica como Julio e utilizava o pseudónimo de Saúl Dias no seu trabalho literário. É considerado um dos primeiros artistas a introduzir a imagética surrealista em Portugal, ainda nos anos 30, após uma viagem a Paris onde contactou com o movimento e trouxe uma série de publicações que versavam sobre este. Em 1941, casou com Maria Augusta da Silva Ventura e dessa união nasceu o seu único filho, José Alberto Ventura Reis Pereira, que legou parte da obra artística do pai à FCM. Julio faleceu a 17 de janeiro de 1983, em Vila do Conde.

5.5.1.5. Sala Mário Cesariny

Mário Cesariny de Vasconcelos nasceu em Lisboa, a 9 de agosto de 1923 e faleceu em Lisboa, a 26 de novembro de 2006, com 83 anos. Cesariny foi poeta, pintor, tradutor e considerado um dos Mestres do Surrealismo Plástico e Literário Português. Frequentou a Escola António Arroio onde conheceu alguns daqueles que o acompanhariam na aventura surrealista. Cofundou o Grupo Surrealista de Lisboa (1947) e Os Surrealistas (1948) e destacou-se no Surrealismo pela forma revolucionária de ver, entender e viver a vida e pelo seu pioneirismo na introdução de novas técnicas, exploração de materiais e pela impregnação de humor, ironia, crítica, irreverência e drama.

5.5.1.6. Espaço Mário Cesariny

Mário Cesariny proporcionou a incorporação, por compra, doação e legado de uma grande parte do seu património artístico e documental, à Fundação Cupertino de Miranda. Fruto de uma relação de proximidade, a instituição tornou-se detentora do recheio da casa do artista na Rua de Basílio Teles em Campolide, Lisboa. Esta exposição sugere uma aproximação à casa de Mário Cesariny, levando-nos a imaginar sobre o espaço-vida-obra do artista.

Partilhamos alguns aspetos da disposição dos objetos que compunham o interior de sua casa. Um conjunto de objetos posicionados sem ordem aparente e em constante transformação: mantinham-se em rotação; alteravam funções; e recusavam hierarquias de valores.

Fotografias, obras de arte (sobretudo dos amigos), simples papéis, livros, material de pintura e desenho, objetos populares e orgânicos misturavam o profano e o sagrado, a poética e a profética, o nacional e o internacional. Apresentamos, também, o seu gosto particular pelos gatos e algumas das relações que manteve com personalidades das artes e da literatura, como Sophia de Mello Breyner, Maria Helena Vieira da Silva e Paula Rego.

A sua obra continua a representar da forma mais exemplar o Surrealismo como expressão e sobretudo, como uma maneira revolucionária de ver, de entender e viver a vida.



Imagem: Espaço Mário Cesariny.

5.5.2- Exposições temporárias

5.5.2.1- *Só a imaginação transforma*

Datas 3 de julho de 2020 a 18 de maio de 2021 (prolongamento devido à pandemia de COVID-19)

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse “Só a imaginação transforma” surge como elo de ligação para uma mostra expositiva que se revela ponto de encontro e diálogo entre trinta e três artistas, divulgando o carácter de cada um, com o destaque para algumas das suas obras.

Na organização desta exposição, com obras que fazem parte do acervo da Fundação Cupertino de Miranda, houve a intenção de mostrar um conjunto menos conhecido do público, destacando artistas que, de alguma forma, estão ligados ao Surrealismo Português.

A produção artística dos trinta e três artistas representados nesta exposição é extensa e muito relevante para a Arte Portuguesa, desde o início do século XX até aos nossos dias, mais de meio século volvido desde o término dos movimentos surrealistas em Portugal.

Encontramos esculturas, objetos, colagens, pinturas e desenhos, afirmando-se uma celebração conjunta da arte, das amizades e ruturas dos artistas: Alexandre O'Neill, António Areal, António Dacosta, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, António Pedro, António Quadros, Cândido Costa Pinto, Carlos Calvet, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Escada, Eurico Gonçalves, Fernando Alves dos Santos, Fernando de Azevedo, Fernando José Francisco, Fernando Lemos, Gonçalo Duarte, Isabel Meyrelles, João Moniz Pereira, João Rodrigues, Jorge Vieira, Julio, Manuel D'Assumpção, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Eloy, Mário Henrique Leiria, Paula Rego, Pedro Oom, Raúl Perez e Risques Pereira.

Uma exposição desta extensão, no que diz respeito ao número de personalidades, agrupa trabalhos complexos e críticos do Surrealismo em Portugal.

“Só a imaginação transforma. Só a imaginação transtorna.”, refere Mário Cesariny n’*A Intervenção Surrealista*, num “livre exercício do espírito”, em que toda “a imaginação é atuação do mundo”.

Obras 74 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados Alexandre O'Neill, António Areal, António Dacosta, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, António Pedro, António Quadros, Cândido Costa Pinto, Carlos Calvet, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Escada, Eurico Gonçalves, Fernando Alves dos Santos, Fernando de Azevedo, Fernando José Francisco, Fernando Lemos, Gonçalo Duarte, Isabel Meyrelles, João Moniz Pereira, João Rodrigues, Jorge Vieira, Julio, Manuel D'Assumpção, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Eloy, Mário Henrique Leiria, Paula Rego, Pedro Oom, Raúl Perez e Risques Pereira.

Número de visitantes 74 (total visitantes 2020-21: 477)

5.5.2.2- Isabel Meyrelles – Armadilha de sombra

Datas 11 de maio a 4 de julho de 2021

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Galeria da Antiga Capitania, Aveiro

Sinopse Isabel Meyrelles (Matosinhos, 1929), poeta, tradutora, escultora e criadora de objetos e sonhos surrealistas. Estudou Escultura no Porto e mais tarde em Lisboa.

Por Lisboa fez amizade com Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, Natália Correia, entre outros nomes relevantes da literatura e das artes. Em 1950 partiu para Paris onde continuou os estudos na Universidade Paris-Sorbonne em Literatura e Belas Artes.

Esta exposição, com 20 esculturas, permite visualizar a influência surrealista na sua obra. Inspira-se não só em desenhos e pinturas de vários artistas surrealistas, com especial destaque para as obras de Cruzeiro Seixas, mas também reflete a admiração pela simbologia e alegoria à vida e aos sentidos, personificados em objetos como o Ovo, retratado na obra “Os adoradores do ovo”.

A Fundação Cupertino de Miranda, detentora do maior núcleo de esculturas da artista, incentiva o conhecimento da sua obra, que muito contribuiu também para o nascimento do Surrealismo na coleção da Fundação, a par de outros nomes importantes do Surrealismo Nacional.

Obras 20 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados Cruzeiro Seixas, Emilienne Paoli e Isabel Meyrelles

Número de visitantes 1313



Imagem: Cartaz e sala da exposição Isabel Meyrelles – Armadilha de sombra.

5.5.2.3- Cruzeiro Seixas – Tudo o que inventei

Datas 3 de junho a 19 de setembro 2021

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Fundação Eugenio Granell (salas 4 e 5 no 1.º piso), Santiago de Compostela - Espanha

Sinopse Cruzeiro Seixas (1920-2020) embarcou no Navio de Espelhos de Mário Cesariny para seguir com ele a aventura da descoberta do lugar maravilhoso onde se juntam todas as crescentes que tinham presidido os seus cem anos de viagem connosco. A sua obra, imensa, conseguiu traduzir a experiência dessa viagem em quase todas as linguagens artísticas: pinturas, colagens, desenhos, esculturas, objetos, contos, cartas ilustradas, os seus diários não diários (uma aportação original à tradição da literatura autobiográfica), “desaforismos”, um guião cinematográfico, poesia (quatro volumes organizados por Isabel Meyrelles, publicados só os três primeiros, e que agora estão a ser reeditados), cenários para a Companhia Nacional de Bailado e para a Companhia de Bailado da Fundação Calouste Gulbenkian, participação em obras coletivas como os *cadavres-exquis* ou os manifestos e textos de intervenção, e os seus próprios textos de crítica e combate – artigos, textos para catálogos, entrevistas –, e a direção de galerias de arte que estabeleceram uma ponte preferencial com grupos internacionais (como o grupo PHASES, de Paris), e, enfim, a impressionante coleção de obras dos grandes nomes do Surrealismo português e internacional (muitos deles amigos pessoais, com destaque para Eugenio Granell, com quem expôs em duas ocasiões), de arte africana e de obras de artistas que poderíamos situar no território da arte «naïf». O próprio Cruzeiro Seixas resumiu assim esse extraordinário percurso:

*Ao que encontrei
Tanto acrescentei.*

Um percurso que podemos marcar com alguns dos termos centrais na teoria, na prática artística e na vida do autor: o primeiro o SURREALISMO, fundamento da Pirâmide que ainda guarda o seu segredo; e, no triângulo de cada uma das caras da Pirâmide, os três vértices do projeto surrealista de reabilitação da realidade: LIBERDADE, AMOR e POESIA.

Antes do início desta sua nova e definitiva viagem, deixou-nos um desaforismo exemplar para todos os argonautas que ficámos no cais:

...quando o viandante chegar enfim exausto à sua cidade e à porta da sua casa, terá a alegria de se aperceber de que, para lá da porta, a estrada se prolonga até ao infinito...

Objetos 55 (51 do acervo do Museu FCM e 4 do acervo da Biblioteca FCM)

Artistas representados António Areal, Cruzeiro Seixas, Gonçalo Duarte, Mário Botas, Raúl Perez

Número de visitantes 2085

Fundación Eugenio Granell
Cruzeiro Seixas. *Tudo o que inventei*



Imagem: Cartaz e sala da exposição *Cruzeiro Seixas – Tudo o que inventei*.

5.5.2.4- Philip West – Selva de objetos fragmentados

Datas 4 de junho a 2 de outubro 2021

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse “Selva de objetos fragmentados” é uma exposição dedicada a Philip West, com a coleção da Fundação Eugenio Granell (FEG), de Santiago de Compostela (Espanha). Apresentamos 81 trabalhos do artista que cedo deixou a sua terra natal York, em Inglaterra, onde nasceu a 20 de fevereiro de 1949, rumo a Saragoça, Espanha.

West recria objetos do quotidiano no seu mundo imaginário, num universo fantástico e irreal, assumindo a máxima do Surrealismo nas suas obras: Liberdade, Amor e Poesia. No início da sua produção artística, em meados da década de 60, encontramos na pintura um estilo figurativo e surrealista, interessando-se mais pelo lado erótico da *Pop Art*. Os desenhos de insetos e pássaros resultaram de várias excursões ornitológicas realizadas ao mar e ao campo, respondendo ao seu interesse pela natureza e pelos seres vivos. Obras metafóricas, com linguagens antagónicas e cores brilhantes, apresentando uma visão do orgânico, das geografias internas da terra e do corpo humano, quase como uma demonstração do ciclo de vida – da concepção à morte –, em busca da explicação dos fenómenos da nossa existência. A sua obra expõe um misto entre realidade e sonho, vida e morte, céu e terra, homem e anjo, num ciclo iconográfico e de poesia visual, resumindo a vida, o amor e a morte.

Grande parte dos trabalhos aqui apresentados remontam aos inícios da década de 90, numa altura em que o artista refere “Para mi, ahora, el surrealismo es vivir la vida como si fuera un poema. Como no se donde voy, trato de disfrutar del viaje...” e que “...cuando trabajo no pienso, el arte creativo es la experiencia.”. Esta exposição leva-nos numa viagem pela obra de Philip West, com múltiplos fragmentos emblemáticos e transformadores da sua selva de objetos.

Obras 81 (1 do acervo do Museu FCM, 1 do acervo da Biblioteca FCM, 79 do acervo da FEG)

Artistas representados Philip West

Número de visitantes 505



Imagem: Cartaz e sala da exposição Philip West – Selva de objetos fragmentados.

5.5.2.5- A inocência em António Paulo Tomaz

Datas 22 de outubro de 2021 a 26 de fevereiro de 2022

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse António Paulo Tomaz (Lousã, 1928-2009), estofador de profissão, aproximou-se do surrealismo por influência de Cruzeiro Seixas e integrou a primeira exposição do grupo “Os Surrealistas”, em 1949. Esta juntou artistas como António Maria Lisboa, Cruzeiro Seixas, Fernando José Francisco ou Mário Cesariny, entre outros, e serviu para definir publicamente a distância e uma espécie de *rupture inaugurale* em relação ao Grupo Surrealista de Lisboa.

Esta exposição pretende homenagear Cruzeiro Seixas, cumprindo um desejo seu de destacar a obra de António Paulo Tomaz.

Não sei o que o António Paulo semeou, não sei o que colheu nesses quarenta anos de ausências; certamente se modificou, pois a vida de todos os dias, não poderia aceitar alguém como ele era quando o conheci.

Dele restam estes desenhos, que sempre me têm acompanhado. Tocado de poesia viveu. O mistério da vida não é nada, se comparado ao mistério da morte. Ele ignorava a sua capacidade de sonhar, ou fundia-a com o dia-a-dia. (Cruzeiro Seixas, 2009)

Fruto da mais recente incorporação proveniente do legado deixado por Cruzeiro Seixas, foi possível reunir um conjunto de obras que nunca tiveram a merecida oportunidade para se apresentarem e assim propõe-se como um intento de “desocultação” – esperamos e desejamos que definitiva – da obra, da pessoa e da personagem de António Paulo Tomaz, o que, para todos os que trabalhamos no CPS, constitui mais uma estação no caminho marcado desde o início dos seus trabalhos de recuperação, preservação e divulgação das obras, dos autores e dos propósitos, melhor ou pior conseguidos, – mas sempre necessários e urgentes – da história da intervenção surrealista em Portugal: reabilitar o real quotidiano na direção de um novo real poético presidido pelo Amor, Liberdade e Poesia.

Obras 86 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados António Paulo Tomaz e Cruzeiro Seixas

Número de visitantes 461 (correspondente ao ano de 2021)



Imagem: Cartaz e sala da exposição *A inocência em António Paulo Tomaz*.

5.5.2.6- *Cruzeiro Seixas – O sentido do encontro*

Datas 3 de dezembro a 26 de fevereiro de 2022

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Organização FCM e Ministério da Cultura

Parceria Sociedade Nacional de Belas Artes

Local Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa

Sinopse Artur Manuel do Cruzeiro Seixas, desaparecido a 8 de novembro de 2020, foi um dos principais representantes do Surrealismo em Portugal. A Fundação Cupertino de Miranda de V.N. Famalicão, o Ministério da Cultura e a Sociedade Nacional de Belas Artes unem-se para o homenagear, associando outras grandes instituições que o representam na sua coleção.

Esta exposição permite dar a conhecer algumas das mais importantes obras de Cruzeiro Seixas, apresentando as diferentes técnicas por ele, e pelos surrealistas, exploradas. Esta exposição encerra o ciclo do seu centenário, a decorrer de 3 de dezembro de 2021 a 26 de fevereiro de 2022, na Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa.

Uma homenagem? Sim.

Um ato de reconhecimento e de agradecimento? Sim.

Uma manifestação de amor e de amizade? Sim.

Objetos 162 (101 do acervo do Museu FCM, 11 do acervo da Biblioteca FCM, 1 da Coleção de Arte Contemporânea do Estado, 5 do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Chiado, 9 da Coleção do Centro de Arte Moderna - Fundação Calouste Gulbenkian, 23 da Biblioteca Nacional de Portugal, 2 da coleção Canto no Campo, 10 do colecionador António Prates)

Artistas representados Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Mário Botas, Mário Cesariny, Paula Rego e Raúl Perez

Número de visitantes 1.671 (correspondente ao ano de 2021)



Imagem: Cartaz e sala da exposição *Cruzeiro Seixas – O Sentido do encontro*.

5.6- Educação

5.6.1- Documentação

O encerramento temporário do Serviço Educativo, a impossibilidade de receção de grupos (lotação 5/10 pessoas dependendo das medidas divulgadas pela Direção-Geral de Saúde), a redução de horários e a limitada procura do público levou ao cancelamento de muitas das atividades programadas. Esta incerteza, devido aos constrangimentos da COVID-19, conduziu ao desenvolvimento de atividades não executadas no ano letivo anterior e à convergência nas atividades anuais.

Este contexto permitiu que nos debruçássemos no desenvolvimento de procedimentos de avaliação e na criação dos seguintes formulários de avaliação:

- Formulário de avaliação “Oficinas de expressão plástica | Surrealismo”
- Formulário de avaliação “Oficinas de expressão plástica | Cadáver Esquisito”

5.6.2- Visitas orientadas

Efetuaram-se 25 visitas orientadas aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício com um total de 405 visitantes.



Imagem: Visita orientada à exposição *Só a imaginação transforma*.

- **Visita dinamizada *Emoções* | Anual | 435 participantes (11 presenciais e 6 online)**

Sinopse A nossa existência passa pela matéria do nosso corpo, pela fisionomia que o constitui e pela vida que transmite através das emoções. Como é que a observação de uma obra de arte pode influenciar o nosso estado de espírito? Através da visita à exposição temporária e do contacto direto com as obras de arte iremos explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação destas.

5.6.3- Sessões de cinema

- **Público Infantil | 238 participantes (7 sessões)**

Sessões de cinema de animação realizadas nas férias de verão e na época festiva do Natal com a seguinte programação: *Cantar; Papel de Natal e Mulan*.

5.6.4- Oficinas de Expressão Plástica

- **Aquamoto | Anual | 38 participantes**

Sinopse Oficina de expressão plástica desenhada para envolver os participantes numa experiência que explora o espírito do Surrealismo e dos seus artistas, o gosto pelo acaso controlado e a valorização da liberdade. Inspirados pelos Aquamotos de Mário Cesariny, os participantes serão guiados através de dinâmicas onde a tinta da China sobre papel mergulha na água e elabora o acontecimento do acaso que depois será intervencionado com materiais diversos.

- **Cadáver Esquisito | Anual | 361 participantes** (6 presenciais e 9 online)

Sinopse Técnica praticada pelos surrealistas que recua aos inícios dos anos 20 e ao começo do próprio Surrealismo. O processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição, *cadavre-exquis* consiste em fazer um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado, continue livremente o desenho.

- **Soprofigura | Anual | 9 participantes**

Sinopse A soprofigura foi uma técnica bastante explorada pelo artista e poeta Mário Cesariny. Esta técnica surrealista tem como base o automatismo, o acaso e o inconsciente. Só precisamos de folhas, tinta da China, palhinhas e espontaneidade.

- **Descreve que eu desenho | 64 participantes**

Sinopse Será que conseguem passar palavras ouvidas para linhas desenhadas? Vamos descrever obras de arte e sem que vocês as vejam, terão de ilustrar aquilo que ouvirem e no final iremos ver se corresponde à realidade! Curioso por experimentar? Queremos apreciar os resultados!

- **Busca-Estima | 67 participantes** (28 presenciais e 39 online)

Sinopse Sabem como surgiu o Carnaval? As pessoas mascaravam-se para não serem reconhecidas! Porquê que às vezes as pessoas não querem que as conheçam? Será preguiça de conversar? Vergonha? Vamos trabalhar o autorretrato físico e psicológico de cada um para percebermos possibilidades de respostas.

5.6.5- Atividades online

Como referido anteriormente, houve uma grande aposta nas atividades online para colmatar o encerramento ao público da FCM. Neste sentido, foram desenvolvidas 24 sessões online com um total de 534 participantes: “Busca-Estima”; “Cadáver Esquisito”; “Diário não Diário”; “Emoções”.

Foi, também, realizado um vídeo com a seguinte ordem de tarefas: recolha de referências; planeamento; redação de guião; captura de imagem; execução de maquete; pesquisa e recolha de som/banda sonora; edição de imagem e vídeo.

- **Carnaval | Busca-Estima em família | 15 fevereiro | 282 visualizações**

Apresentação dos passos para a criação da oficina Busca-Estima, oficina de expressão plástica realizada em fevereiro de 2021.

<https://fb.watch/ao9Ef5ppKi/>

5.6.6- Parcerias

5.6.6.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB)

O Projeto *Marka. A tua identidade* é dinamizado pelo AECCB e tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local através de parcerias com associações, clubes e entidades. Deste modo, os alunos podem assumir-se como difusores do conhecimento, intervindo numa reformulação da educação que transforme o meio local num contexto onde todos se sintam conscientemente integrados numa rede de relações e projetos. Tendo em conta estes pressupostos, o Projeto *Marka. A tua identidade* desafiou a FCM a dar continuidade ao trabalho realizado desde 2017 com o objetivo de continuar a promover o Surrealismo junto das novas gerações. Neste sentido, foi oficializado um protocolo de parceria entre as entidades no dia 14 de julho de 2021.

No ano de 2021, o projeto que era inicialmente destinado ao 3.º ano de escolaridade do ensino básico foi alargado e adaptado ao 9.º ano de escolaridade do ensino básico e ao 11.º e 12.º ano de escolaridade do ensino secundário.

Iremos descrever em seguida as atividades realizadas no ano letivo 2020/21:

Título Surreal+Ismo

Data janeiro a abril 2021

Público-alvo Turmas 3.º ano de escolaridade do AECCB 2020/21

Contextualização Atividade realizada no âmbito do projeto *Marka. A tua identidade*.

Descrição Partindo da questão “O que é o Surrealismo?” iremos desafiar os participantes a realizar um Cadáver Esquisito. Técnica inventada por surrealistas cujo processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e

ligações surpreendentes. Por definição *cadavre-exquis* consiste em compor uma frase ou um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado ou escrito, continue livremente o texto ou o desenho.

Formato Online (apresentação de Power Point através da plataforma Microsoft Teams)

Participantes 233 (8 turmas)



Imagem: Atividade *Surreal+Ismo*.

Título Como interpretar uma obra de arte

Data Abril 2021

Público-alvo Turmas 9.º ano de escolaridade do AECCB 2020/21

Contextualização Atividade realizada no âmbito do projeto *Marka. A tua identidade*.

Sinopse 1.ª sessão Iremos abordar o Surrealismo através da observação de uma obra de arte e explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação desta.

Formato Online (apresentação de Power Point através da plataforma Microsoft Teams)

Participantes 162 (6 turmas)

Título Diário Não Diário

Data 2 junho 2021

Público-alvo Turma 12.º ano de escolaridade do AECCB 2020/21

Contextualização Atividade realizada no âmbito do projeto *Marka. A tua identidade*.

Sinopse Partindo da coleção de cadernos intitulados “Diário Não Diário” da autoria de Cruzeiro Seixas, iremos abordar as ruturas que o Surrealismo provocou na forma de pensar e modo de estar do século XX.

Formato Online (apresentação de Power Point através da plataforma Microsoft Teams)

Participantes 14

Abaixo são descritas as atividades realizadas no ano letivo 2021/22:

Título Formação certificada a professores “Surrealismo trocado por miúdos”

Data 10 de setembro

Duração 210 minutos (3h30)

Público-alvo Professores do AECCB 2021/22

Formadores Joana Rosa de Sousa e Olívia Ribeiro

Contextualização Esta formação foi solicitada pelo AECCB com o objetivo de instruir os professores envolvidos no projeto *Marka. A tua identidade* de forma a fazerem um acompanhamento mais informado.

Sinopse A equipa da Fundação Cupertino de Miranda convida-o a conhecer o Surrealismo fora dos livros, mas dentro de portas. O movimento artístico e literário criado em Paris já conta com quase 100 anos de história. História que passa por Portugal, pelos portugueses e muito fortemente pela cidade de Famalicao. Esta formação será o momento ideal para descobrir alguns dos porquês deste movimento através do contacto direto com obras surrealistas.

Participantes 19



Imagem: Formação certificada a professores “Surrealismo trocado por miúdos” no auditório e no Museu da FCM.

Título Como interpretar uma obra de arte (1.ª sessão) e Técnicas Surrealistas (2.ª sessão)

Data Setembro 2021

Público-alvo Turmas 9.º ano de escolaridade do AECCB 2021/22

Contextualização Atividade realizada no âmbito do projeto *Marka. A tua identidade*.

Sinopse 1.ª sessão Iremos abordar o Surrealismo através da observação de uma obra de arte e explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação desta.

Sinopse 2.ª sessão Demonstração das técnicas surrealistas para entenderem o processo criativo do Surrealismo: aquamoto; objeto surrealista; escrita automática; cadáver esquisito; soprofigura; assemblage; colagem.

Participantes 220 (179 na 1.ª sessão e 41 na 2.ª sessão)

Ainda no âmbito da parceria com o AECCB, foi realizada a seguinte atividade:

Título Erasmus+ Play & Learn in Nature

Data 20 de outubro de 2021

Público-alvo Educadores de infância

Descrição Esta parceria teve como objetivo partilhar experiência profissional e boas práticas desenvolvidas pela equipa FCM no âmbito do serviço educativo. O programa consistiu nas seguintes atividades: visita orientada ao espaço permanente do Museu (Espaço Mário Cesariny, Espaço Cruzeiro Seixas, Espaço Julio, Espaço Fernando Lemos) onde apresentamos a instituição e abordamos o surrealismo; oficina de expressão plástica “Cadavre-exquis” e “Aquamoto”; demonstração da técnica “Soprofigura”; conversa sobre o processo de trabalho do Serviço Educativo – estrutura, funcionamento, procedimentos - com o foco nas atividades direcionadas ao Ensino Pré-Escolar; e visita ao terraço.

Participantes 18



Imagem: Visita orientada à exposição permanente e oficina de expressão plástica *Cadáver Esquisito*.

5.6.7- Eventos

- **Dia Internacional dos Museus**



Imagem: Imagem gráfica do *Dia Internacional dos Museus 2021*.

Data 15 a 18 de maio

Público-alvo Geral

Descrição Anualmente, desde 1977, o ICOM tem realizado o Dia Internacional dos Museus (DIM) com o intuito de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos museus no seu desenvolvimento. O tema desta edição **O Futuro dos Museus: Recuperar e Reimaginar** pretendeu desafiar os profissionais de museus e as comunidades a abraçar e liderar a mudança, repensando a nossa relação com as comunidades que servimos, de experimentar novos e híbridos modelos de fruição cultural e de reafirmar fortemente valor essencial dos museus para construção de um futuro justo e sustentável.

O ICOM desafiou-nos a criar, imaginar e partilhar novas práticas de (co)criação de valor. A disseminação mundial da pandemia COVID-19, acelerou a adaptação à atividade online e fez-nos constatar o quão longe estávamos de alcançar maturidade digital. Tentamos responder aos constrangimentos de um fenómeno sem precedentes e de forma a adaptarmo-nos a este momento de retrospeção foi desenhado um programa para o Dia Internacional dos Museus sob o tema “A Arte e a Mente” que surgiu da necessidade de refletirmos sobre o nosso comportamento durante a pandemia. Esta trouxe mudanças na forma de viver, fez-nos questionar e colocou a nossa saúde mental à prova. Sendo a missão do Museu da Fundação Cupertino de Miranda construir conhecimento sobre a Arte Surrealista portuguesa, integrando múltiplas vozes e olhares, para estimular o pensamento crítico e a criatividade, foi pensado um programa que fomenta o diálogo e cria ligações multidisciplinares entre a Arte a outras áreas de conhecimento (a psicologia, a sociologia, a arte-terapia e a neurociência), defendendo o potencial criativo da cultura como um motor para a recuperação e inovação.

Neste sentido, foram selecionados os seguintes subtemas:

- **SONHOS**

Pretendemos iniciar o evento relacionando a psicologia com o surrealismo, movimento artístico e literário que predomina na nossa coleção e que explorou o inconsciente e os sonhos.

- **MEMÓRIA**

Acreditamos que as experiências culturais podem melhorar a saúde e os relacionamentos sociais. A socióloga Rafaela Ganga defende que através do acesso a objetos museológicos se pode estimular a memória das pessoas, daí ter surgido o convite para conversarmos sobre “Museu & Memória”.

- **EMOÇÕES**

Procuramos discutir a “Importância da arte na saúde mental” com a Sociedade Portuguesa de Arte e Terapia. A SPAT defende que a arte é essencial não só para o desenvolvimento criativo do ser humano, mas também para a sua saúde mental. No contexto atual de pandemia tornou-se fundamental gerir as emoções e a arte pode ser uma via terapêutica para as abordar.

- **CRIATIVIDADE**

Subtema selecionado propositadamente para finalizar o programa, transmitindo uma mensagem mais leve e esperançosa. A criatividade é a capacidade de adaptação a fenómenos que não conseguimos controlar, todos fomos confrontados com os efeitos da pandemia atual e forçados

a reagir e a trabalhar esta capacidade de adaptar a novas rotinas, reestruturar pensamentos, reorganizar espaços de forma a mantermos o equilíbrio da nossa saúde mental e o positivismo face ao contexto.

- **CASA**

Este subtema extra surge para refletir sobre o conceito de casa. Antes da pandemia, para muitos de nós, a casa era apenas um sítio para dormir ou refúgio da confusão do mundo lá fora. A disseminação mundial da COVID-19 forçou milhões de pessoas a confinarem-se dentro de quatro paredes. Sentimos necessidade de adaptar o espaço às diferentes atividades do dia-a-dia e a procurar conforto, flexibilidade, dinâmica, natureza e luz. Rapidamente “Casa” entrou numa ambiguidade entre abrigo/escape e prisão, lazer e trabalho, exercício e descanso, intimidade e convívio/exposição, conforto e desconforto. Aproximou famílias mais do que nunca, mas também separou quem já estava distante. Trouxe mudanças na forma de viver e fez-nos questionar e colocou a nossa saúde mental à prova.

E, foi divulgada a seguinte programação:

SONHOS

15 maio, sábado

14h30-15h30 Conversa “À volta do sonho” com psicóloga Sandra Gonçalves

Para que o ser humano se possa transformar a si mesmo e ao mundo, necessita de aceder e interagir com a matéria plástica dos mundos subjetivos através do símbolo e da imaginação. Sandra Gonçalves, psicóloga e investigadora, irá relacionar a psicologia com o surrealismo, movimento artístico e literário que explorou o inconsciente e os sonhos.

Destinatários: Público em geral. Plataforma zoom. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 14 de maio: comunicacao@fcm.org.pt. Lotação: 100 pessoas.

17h00-19h00 Workshop “O símbolo vivo: introdução à exploração vivencial dos símbolos no sonho e na arte” com psicóloga Sandra Gonçalves

Exploraremos maneiras de aceder aos significados, individuais e partilhados, dos símbolos através da construção de árvores de associações. Aprenderemos a abordar o sonho a partir do seu interior e a utilizar o seu registo para potenciar o seu entendimento. Terminaremos com uma viagem onírica construída e vivida em conjunto.

Destinatários: Público em geral a partir dos 16 anos. Plataforma zoom. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 14 de maio: comunicacao@fcm.org.pt. Lotação: 20 pessoas. Material necessário: caneta e papel.

MEMÓRIA

16 maio, domingo

17h00-18h00 Conversa “Museu & memória” com socióloga Rafaela Ganga

O museu é uma casa repleta de objetos que contam histórias. Sabemos hoje que os objetos estimulam a memória e têm um papel central na promoção da saúde mental. Tendo esta premissa em mente, como podemos esbater as barreiras entre o pessoal e institucionalizado e potenciar o valor cultural e instrumental do nosso património individual?

Destinatários: Público em geral. Plataforma zoom. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 14 de maio: comunicacao@fcm.org.pt. Lotação: 100 pessoas.

EMOÇÕES

17 maio, segunda-feira

17h00-18h30 Conversa “A importância da arte na saúde mental” com Cátia Guimarães e Rita Nunes da Ponte, Arte-Psicoterapeutas e formadoras da Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia

A Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia defende que a arte é essencial não só para o desenvolvimento criativo do ser humano, mas também para a sua saúde mental. No contexto atual de pandemia tornou-se fundamental gerir as emoções e a arte pode ser uma via terapêutica para as abordar. Os meios artísticos favorecem uma linguagem simbólica, em que a criação ao serviço da imaginação auxilia a origem de novos significados à vivência pessoal.

Destinatários: Público em geral. Plataforma zoom. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 14 de maio: comunicacao@fcm.org.pt. Lotação: 100 pessoas.

CRIATIVIDADE

18 maio, terça-feira

10h00 Abertura da exposição permanente “Espaço Mário Cesariny” com diretora artística

Mário Cesariny foi poeta, pintor, tradutor e é considerado um dos grandes mestres do surrealismo plástico e literário português. Fruto de uma relação de proximidade, a Fundação tornou-se detentora do recheio da casa do artista. Esta exposição sugere uma aproximação ao local vital de Cesariny, numa tentativa de nos trazer à memória o espaço-vida-obra do artista.

Destinatários: Público em geral. Piso 2 da FCM.

Estreia online do vídeo “Da casa de Cesariny às nossas casas”

“Da casa de Cesariny às nossas casas” surge para promover o “Espaço Mário Cesariny”. Exibe testemunhos sobre o significado de casa e possíveis alterações que possam ter surgido no decorrer da pandemia Covid-19. Para Mário Cesariny, a casa era o seu espaço de refúgio, vivência e de trabalho, como passou a ser para muitas pessoas atualmente.

Destinatários: Público em geral. Redes Sociais da FCM.

10h00/11h00/14h30/16h00 Visita orientada à exposição permanente “Espaço Mário Cesariny”

Destinatários: Público em geral. Piso 2 da FCM. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 14 de maio: comunicacao@fcm.org.pt.

Duração: 20 min. Lotação: 5 pessoas.

17h00-18h00 Conversa “A criatividade e o cérebro” com a neurocientista Patrícia Correia

O cérebro tem a capacidade incrível de se adaptar e criar soluções para ultrapassar adversidades quotidianas. Patrícia Correia, doutorada em neurociências e professora assistente de neurociências do comportamento, pretende explorar o que acontece no cérebro quando somos criativos e contrariar a ideia de que a criatividade é só reservada a alguns.

Destinatários: Público em geral. Plataforma zoom. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 14 de maio: comunicacao@fcm.org.pt.

Lotação: 100 pessoas.

Os links de acesso a cada uma destas atividades estão disponíveis online, em:

- **Conversa “À volta do sonho” com psicóloga Sandra Gonçalves**
<https://www.youtube.com/watch?v=gH7-cLnro2g>
- **Conversa “Museu & memória” com socióloga Rafaela Ganga**
<https://www.youtube.com/watch?v=kpSepKwhrz8>
- **Conversa “A importância da arte na saúde mental” com Cátia Guimarães e Rita Nunes da Ponte, Arte-Psicoterapeutas e formadoras da SPAT**
https://www.youtube.com/watch?v=Lm9_FPBNZdY
- **Conversa “A criatividade e o cérebro” com a neurocientista Patrícia Correia**
<https://www.youtube.com/watch?v=XejTIm4d7Uc>
- **De casa de Cesariny às nossas casas**
<https://www.facebook.com/FundacaoCupertinoMiranda/videos/908413283339987>
Republicado posteriormente com legendagem
<https://www.facebook.com/watch/?v=426155955648276>

Na impossibilidade de se receber o público em pleno, desafiaram-se alguns visitantes regulares e/ou participantes de projetos educativos a deixarem o seu testemunho sobre as experiências vividas no Museu da Fundação Cupertino de Miranda. Durante o evento, foram partilhados esses testemunhos, em formato de vídeo (alguns captados na FCM, outros enviados pela internet), que se relacionam intimamente com os subtemas do programa:

15 de maio| Sonhos

- Professora bibliotecária Cristina Goulão | 139 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=921005552016384>
- Professora/coordenadora do departamento de educação especial Rosário Ferreira e aluna Maria Inês | 554 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=466990331262279>
- Educadora Lurdes Melo da Escola Básica Luís de Camões e aluna Benedita Fernandes Santos | 636 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=3033632520206500>
- Professora bibliotecária Augusta Castro, da Escola Secundária Camilo Castelo Branco | 114 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=799727080663284>
- Professora bibliotecária Rosa Dias Costa, da Escola Secundária D. Sancho I | 84 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=824525278465778>

16 de maio| Memória

- Participantes na atividade “Noite no Museu” (2017) do projeto “Marka. A tua geração” | 389 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=507309420441681>
- Participantes vencedores no concurso “A minha escola adota um museu...” (2016) | 513 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=2931166417125677>

17 de maio| Emoções

- Clara Almeida, técnica de animação cultural no Clube Sénior da Associação Gerações | 184 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=346657966796597>
- Alunos do Clube Sénior da Associação Gerações | 391 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=214279573572847>

18 de maio| Criatividade

- Educadora Fátima Lobo e alunos do Jardim de Infância de Lameiras | 74 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=773540593358330>
- Famílias participantes nos “Sábados em Família” 2015/2019 | 2030 visualizações
<https://www.facebook.com/watch/?v=285956139887590>
<https://www.facebook.com/watch/?v=1135144556912499>
<https://www.facebook.com/watch/?v=4544786118871728>
<https://www.facebook.com/watch/?v=833987453900314>
<https://www.facebook.com/watch/?v=466702674613840>

A FCM apostou pela primeira vez numa programação DIM em formato online, tornando-o mais acessível tendo em conta a situação atual, seguindo o conselho do ICOM, mantendo em segurança os visitantes e colaboradores, desenvolvendo um programa híbrido focando o digital. Esta decisão, também, terá sido uma estratégia para abranger mais público que normalmente não visitam a instituição. Salienta-se, também, que houve a preocupação de sensibilizar as convidadas a apresentarem uma linguagem acessível e clara de forma a aproximar os participantes e tornar a programação inclusiva em termos de linguagem e comunicação.

Ainda, desafiados pela RMVNF, procedeu-se ao preenchimento da seguinte documentação:

- **Dossier Dia Internacional dos Museus 2021** (O meu programa: Quando?; Para quem vamos criar?; Porque o fazemos?; Que estratégias e recursos usar?; Como fazê-lo?; Como divulgar e promover o evento? Como aferir os resultados?).
- **Ficha Efeméride** para cada atividade.
- **Grelha de Registo de Indicadores Estatísticos**, documento para avaliação geral do evento, que integrou o **Relatório DIM 2021 – RMVNF** publicado pela RMVNF no dia 17 de junho.

Proposto, também, pela RMVNF, o evento teve cobertura fotográfica e audiovisual pela equipa da escola Oficina – Escola Profissional do Instituto Nun’Alvres e todos os museus do concelho partilharam um horário de abertura comum: dias 15, 16, 17 e 18 de maio, das 10h00-17h30.

Acrescentamos que no DIM 2020 fomos convidados a integrar o projeto “Musear em Família” desenvolvido pelo João Miranda no âmbito do seu estágio na RMVNF e na impossibilidade de o realizar, devido ao contexto de pandemia pela COVID19, foi adaptado para o formato híbrido e concretizado no DIM 2021. O “Musear em Família” consistiu num roteiro de atividades pelas doze unidades museológicas da RMVNF que permitissem relacionar uma **Personalidade** e um **Objeto** das suas coleções com os **Direitos Humanos**, tema interpretativo selecionado a partir da temática do DIM 2020 - Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão. Neste sentido, a FCM abordou o tema “Orientação sexual” a partir da exposição do objeto “Auto de Processo de Segurança”, um documento em que Mário Cesariny foi acusado de assédio sexual em via pública. O movimento surrealista teve um papel importante na luta pela liberdade em relação à homossexualidade, nomeadamente Mário Cesariny, através das artes e da literatura conseguiu mostrar como a sociedade era recriminatória: Cesariny refere no documento que os polícias vigiavam à paisana os homossexuais para extorquir dinheiro, provocavam os civis para poderem declarar “flagrante delito” e obrigavam os detidos a confessarem crimes que não cometiam.

Participantes 99 (5178 visualizações)

5.7-Outras ações

- No âmbito do projeto cultural **Sobre O Palco** da CMVNF, do qual a FCM faz parte, desde 2019, foi reunida informação sobre a FCM para ser integrada no portfolio Sobre o Palco: contactos; historial; projetos âncora em Famalicão; e redes internacionais.
- Assistência das cinco **Conferências Digitais – Grupo de Projeto Museu no Futuro** realizadas pelo ICOM nos dias 13, 20, 27 de janeiro e 3 de fevereiro.
- Participação na **reunião online da RMVNF**, no dia 5 de março, com a seguinte ordem de trabalhos: balanço do Relatório Anual de Atividades 2020; e organização conjunta do programa do DIM 2021.
- Assistência do **Webinar Turismo Património Inovação – Turismo Militar**, promovido pela Câmara Municipal de Lourinhã, no dia 9 de março.
- Assistência da **Conferência Digital “Museus e Responsabilidade Social – Participação, Redes e Parcerias”**, promovida pela Direção-Geral do Património Cultural nos dias 23 e 24 de março.
- Participação na **reunião online da RMVNF**, no dia 15 de abril, com a seguinte ordem de trabalhos: apresentação da imagem e da comunicação do 10.º aniversário da Rede de Museus; programação do DIM 2021; e apresentação da linha estratégica das comemorações dos 10 anos da Rede de Museus.
- Assistência online da sessão informativa **Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus ProMuseus 2021**, promovida pela Rede Portuguesa de Museus, no dia 26 de abril. O Museu da FCM apresentou candidatura na Área 8 – Transformação Digital com o projeto “Transformação digital no Museu FCM” e na Área 5 – Divulgação com o projeto “120 Anos da apresentação do tríptico A Vida de António Carneiro”. O júri deliberou a concessão de apoio ao projeto “Transformação digital no Museu FCM” que será concretizado no ano de 2022.
- Assistência online da prova final do relatório de estágio **"Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão. Museus Para a Igualdade: Diversidade e Inclusão"** de João Manuel Miranda, realizado na RMVNF no âmbito do Mestrado em Património Cultural da Universidade do Minho, no dia 7 de junho. A FCM colaborou no projeto “Musear por Famalicão” referido no ponto anterior (5.6.6).
- Assistência online da **Sessão de Apresentação dos Prémios APOM 2021**, promovida pela APOM, que decorreu no dia 14 de junho com a seguinte programação: Apresentação da nova equipa APOM 2021-2024, nova imagem da APOM e ideias para o futuro por João Neto; Melhor Museu 2020 – Museu de Fotografia da Madeira – Atelier Vicente's por Filipe Bettencourt; Pensar um Museu para o Futuro – O novo Museu Judaico de Lisboa por Esther Mucznik; apresentação do Regulamento dos Prémios APOM 2021 por Patrícia Remelgado.
- **Visita à exposição “Comércio Tradição & Modernidade”** na Casa do Território, a convite da RMVNF, realizada no dia 5 de julho, com o objetivo de identificar relações entre os estabelecimentos e os museus através da ligação a temáticas comuns existentes, no âmbito do

projeto do Município Comércio com História e visitar a exposição permanente onde foram incluídos novos objetos de alguns dos Museus de Famalicão.

- Excepcionalmente no dia 14 de julho decorreu a **Cerimónia de Entrega de Prémios APOM 2020**, promovida pela Associação Portuguesa de Museologia, no auditório do Museu Soares dos Reis (Porto). Este evento foi precedido pela divulgação dos premiados numa sessão online decorrida no passado dia 10 de dezembro de 2020. Relembramos que a FCM foi galardoada com 2 prémios: categoria de Prémio Incorporação com o conjunto de 47 obras de Isabel Meyrelles; e na categoria de Prémio Catálogo com a publicação do catálogo "Cruzeiro Seixas – Ao longo do longo caminho". Cerimónia de Entrega de Prémios APOM 2020.
- Participação na reunião online de **apresentação do projeto ARQ-ART da RPAC – Rede de Arte e Arquitetura Contemporânea** no Norte de Portugal, realizada no dia 26 de julho.
- Colaboração com o **BINNAR – Festival Internacional de Artes** e o **Limites – Corpo colectivo transfronteiriço** na realização da intervenção performativa "**Trigêmeo, tríptico para um tríptico**" a partir da obra 'A Vida' de António Carneiro, realizada no dia 13 de novembro no espaço de exposição da respetiva obra.

E ainda, participação no **V Encontro da RMVNF** com o tema *Juntos Fazemos Museu. Caminhar para o Desenvolvimento Sustentável* o qual decorreu nos dias 29 e 30 de novembro no Museu da Guerra Colonial (VNF), Museu do Automóvel (VNF) e Museu Nacional dos Coches (Lisboa). O evento pretendeu trabalhar o papel dos museus enquanto agentes transformadores no e do território, a partir de boas práticas que contribuam para o desenvolvimento sustentável. O programa dividiu-se em três momentos: **webinar Juntos fazemos museu. Caminhar para o desenvolvimento sustentável** que explorou o pilar económico, ambiental e social do desenvolvimento sustentável e apresentou a cultura como o quarto pilar através da partilha de projetos de investigação e boas-práticas realizadas em Portugal e no Brasil; **workshop Pegada Ecológica: um caminho a trilhar**, para reflexão dos resultados obtidos com a medição da sua pegada ecológica dos Museus do território, identificação de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável e definição de estratégias de implementação das ações identificadas; **visita técnica ao Museu Nacional dos Coches** para capacitar e formar as equipas dos Museus da RMVNF, através do contacto com boas práticas adotadas pela instituição no âmbito da gestão de coleções, nomeadamente ao nível do inventário, documentação e conservação

O projeto que remonta ao do arquiteto Eduardo Souto Moura, de 2013, em que se previa a construção de uma nova torre, surge da vontade de estreitar a preexistente relação da FCM com a literatura, alargando-a a outros géneros e autores nacionais, marcando de forma indelével a sua presença neste campo, através de uma mostra imersiva, de uma publicação e de cursos de crítica literária:

- **Exposição permanente *Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa***
O título da exposição foi inspirado na obra de Mário Cesariny, *Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos*, um dos autores representados e do qual a FCM é detentora de parte do seu acervo documental e artístico.
- **Livro *O Cânone***
- **Curso de crítica literária *O Cânone – dez lições de literatura portuguesa***

6.1- Exposição permanente

Título Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa

Comissariado António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Público-alvo Público em geral (a partir do 4.º ano de escolaridade do ensino básico)

Sinopse Exposição de carácter permanente, intitulada de *Torre Literária – Louvor e simplificação da literatura portuguesa*, que exhibe o Cânone da literatura portuguesa do século XIII ao XX. Uma lista de autores que os comissários – António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen – consideraram dignos de se ler e um título inspirado na obra “Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos” de Mário Cesariny, no qual teoriza a sua relação com Fernando Pessoa. Este espaço expositivo foi inaugurado no dia 18 de outubro de 2020, estende-se por 4 andares e 14 salas, com projeto de arquitetura de João Mendes Ribeiro e design de FBA - Ferrand, Bicker e Associados.

Discurso expositivo Apresenta-se do presente para o passado, começamos no século XX e recuamos até ao século XIII, tentando estabelecer ligações entre cada um dos espaços. Cada sala tem indicado, à entrada, o ano em que foi publicado um dos textos expostos. Ao longo do percurso corre uma guia metálica de cor preta, com legendas apresentadas a branco, e a cinza são indicados momentos históricos e acontecimentos mundiais ocorridos no respetivo ano apresentado.

Esta exposição é uma vertente mais lúdica de *O Cânone*, embora viva independente deste. Aqui estão representados uma fração dos autores do livro, apenas 26, mas ainda assim esta é uma travessia em sete séculos de produção literária nacional.

São também abordadas outras temáticas da história de Portugal, com recurso a diferentes suportes. De realçar a presença de excertos da obra cinematográfica de Manoel de Oliveira, cineasta que transpôs com mestria para a sétima arte obras de Camilo Castelo Branco; e o *Photomaton*.



Imagem: *Photomaton*.

Este último – o Photomaton – criado especificamente para este projeto, através de uma parceria entre o Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) e o Instituto Pedro Nunes (IPN), permite aos visitantes criar o seu “retrato tipográfico” com recurso a cinco poemas, proceder à sua impressão em diferentes tamanhos e leva-lo como recordação da visita.

Projeto Arquitetura João Mendes Ribeiro

Projeto Design FBA - Ferrand, Bicker e Associados

Obras coleção FCM 1 (Camilo Castelo Branco, de Diogo de Macedo)

Literatura Agustina Bessa-Luís, Airas Nunes de Santiago, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almeida Garrett, Antero de Quental, António Franco Alexandre, António Nobre, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Cesário Verde, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Gil Vicente, Jorge de Sena, Luís Vaz de Camões, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Padre António Vieira, Ruy Belo, Sá de Miranda, Teixeira de Pascoaes e Vitorino Nemésio.

Artes plásticas Diogo de Macedo e Fernando Lemos

Fotografia Álvaro Domingues, Manuel Nogueira

Imagem A Bola, Arquivo Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal de Setúbal/ Museu do Trabalho Michel Giacometti, Arquivo Nacional Torre do Tombo, Biblioteca Nacional do Portugal, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Direção-Geral do Património Cultural, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Gil Eanes, Herdeiros de Almada Negreiros/ SPA 2020, Jorge Horta, Museu Nacional do Prado (Madrid, Espanha), Museu Nacional Romano (Roma, Itália) e The New York Times (EUA).

Videografia João David Marques, João Tuna e Manoel de Oliveira

Números de visitantes 320



Imagem: Cartaz e visita orientada à exposição Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa.

6.1.1- Públicos

A visita pode ser feita livremente ou orientada pelo Serviço Educativo da FCM, mediante marcação prévia. A entrada é remunerada embora determinados grupos possam usufruir de desconto. Relativamente ao serviço de mediação este é gratuito.

6.1.2- APP Torre Literária

A exposição foi dotada de um audioguia, em formato APP para Android e Apple, de forma a acompanhar as visitas livres e proporcionar uma maior acessibilidade. Em 2021, passou a estar disponível em quatro línguas: português, francês, inglês e espanhol.



Imagem: Printscreens da Google Play e layout da APP.

6.1.3- Bilhete integrado

Descrição De forma a enriquecer a visita à exposição foi criado o bilhete integrado que proporciona uma experiência exclusiva, com um almoço no restaurante tradicional Sara Barracoa – Cozinha Regional e viagem de ida e volta nos comboios urbanos do Porto.

Parceria CP Comboios de Portugal e Restaurante Sara Barracoa – Cozinha Regional

Calendarização Segunda a sexta-feira

Percursos Viagem entre Braga ou Porto S. Bento e Famalicão

Ementa Prato principal e sopa ou café

Valor 15,00€



Fundação Cupertino de Miranda
Praça D. Maria II
4760-111 Vila Nova de Famalicão, Portugal
www.cupertino.pt

Restaurante Sara Barracoa
Praça Dona Maria II 448, 4760-111 Antas



COMBOIOS DE PORTUGAL

* Nº Doc. Identificação	<input type="text"/>
Origem	<input type="text"/>
Data da Viagem Ida	<input type="text"/>
Data da Viagem Volta	<input type="text"/>

BILHETE INTEGRADO

BILHETE CP + BILHETE TORRE LITERÁRIA
+ RESTAURANTE SARA BARRACOIA

*Válido mediante apresentação do documento de identificação.
Viagem entre Braga «» Famalicão ou Porto «» Famalicão nos Comboios Urbanos do Porto, em serviço regular sem garantia de lugares sentados.

Imagem: Imagem gráfica do *Bilhete Integrado*.

6.2- Livro

Título O Cãnone – 2.^a edição

Edição FCM e Edições Tinta-da-China, Lda. (março 2021)

Editores António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Autores Agustina Bessa-Luís, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almada Negreiros, Almeida Garrett, Antero de Quental, António José da Silva, António Nobre, António Vieira, Aquilino Ribeiro, Bernardim Ribeiro, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Carlos de Oliveira, Cesário Verde, Dom Duarte, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Fíama Hasse Pais Brandão, Florbela Espanca, Frei Luís de Sousa, Gil Vicente, Gomes Leal, Herberto Helder, Irene Lisboa, João de Deus, Jorge de Sena, José Régio, José Rodrigues Miguéis, José Saramago, Júlio Dinis, Luís de Camões, Luíza Neto Jorge, Maria Judite de Carvalho, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Miguel Torga, Oliveira Martins, Raul Brandão, Ruben A., Ruy Belo, Sá de Miranda, Teixeira de Pascoaes, As Três Marias, Vitorino Nemésio.

Ensaístas António M. Feijó, João R. Figueiredo, Miguel Tamen, Madalena Alfaia, Pedro Mexia, Joana Meirim, Fernando Cabral Martins, Viktor Mendes, Rui Ramos, Maria Sequeira Mendes, Isabel Almeida, José Carlos Seabra Pereira, Hélio J. S. Alves, Pedro Madeira, Abel Barros Baptista, Gustavo Rubim, Anna M. Klobucka, Joana Matos Frias, João Dionísio, Rosa Maria Martelo, Claudia Pazos Alonso, Pierre de Roo, Isabel Cristina Rodrigues, João Pedro George, Peter Stilwell, Rita Patrício, Nuno Amado.

Design gráfico FBA/ João Bicker

Sinopse Um livro ambicioso, feito de escolhas mais ou menos excêntricas, com ensaios críticos sobre dezenas de escritores, que propõe um cãnone para a literatura portuguesa sem nunca esquecer a grande questão: afinal, o que é o cãnone? «Todas as escolhas são, até certo ponto, excêntricas, e um cãnone é sempre uma escolha. O cãnone da literatura portuguesa que apresentamos aqui não é mais excêntrico do que outros, e as escolhas e as ausências mais notórias terão a vantagem de chamar a atenção para os hábitos adquiridos de quem lamentará as ausências. [...] Como este livro não é um repositório exaustivo, não vale a pena procurar nele o cãnone da literatura portuguesa. Não é boa ideia lê-lo como um guia neutro para a história da literatura portuguesa, ou como uma comemoração política das suas maravilhas. Este não é um livro sobre o esplendor de Portugal, é um livro de crítica literária.»



Imagem: Livro "O Cãnone".

6.3- Cursos

ACADEMIA

CURSO DE CRÍTICA LITERÁRIA

O CÂNONE

DEZ LIÇÕES DE LITERATURA PORTUGUESA

CURSO ONLINE DE 15H
25 DE MARÇO – 27 DE MAIO
TODAS AS QUINTAS,
DAS 18H30 ÀS 20H

PARCEIROS:

TINTA DA CHINA | **FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA**

INSCREVA-SE AQUI:

VAGAS LIMITADAS

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO DA FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

VISITA E ALMOÇO DE ENCERRAMENTO ABERTOS A TODOS OS ALUNOS NA TORRE LITERÁRIA

AUTORES EM ANÁLISE E CORPO DOCENTE:

1. **Cânone**
António M. Feijó
2. **Padre António Vieira**
Isabel Almeida
3. **Eça de Queirós**
Miguel Tamen
4. **Camilo Castelo Branco**
Abel Barros Baptista
5. **Cesário Verde**
Gustavo Rubim
6. **Fernando Pessoa**
Nuno Amado
7. **Florbela Espanca e o cânone feminista**
Anna M. Klobucka
8. **Vitorino Nemésio**
Rita Patrício
9. **As três Marias (Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa)**
Joana Meirim
10. **Luís de Camões**
João R. Figueiredo

190€*

145€* ASSINANTES PÚBLICO

ESGOTADO

2.ª EDIÇÃO
Data a anunciar brevemente

***OFERTA DO LIVRO O CÂNONE**

Imagem: Imagem gráfica da divulgação da 1ª edição do curso de crítica literária *O Cânone – dez lições de literatura portuguesa*.

Título Curso de crítica literária *O Cânone – dez lições de literatura portuguesa*.

Edição 1

Parceria Fundação Cupertino de Miranda, Jornal Público e Edições Tinta-da-China

Coordenação António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Sinopse Quem define o cânone e com que critérios? Que autores o compõem? E o que faz mudar ao longo do tempo, se é que muda? As respostas a estas questões poderão não ser definitas nem tão

pouco consensuais, mas podemos e devemos discuti-las. Junte-se a um corpo docente de indiscutível qualidade, numa reflexão sobre alguns dos maiores autores portugueses de sempre.

Descrição A Fundação Cupertino de Miranda juntamente com a Academia Público e a parceria da Tinta-da-China, apresenta um curso de crítica literária em que serão introduzidos e analisados alguns dos maiores autores portugueses de sempre. Coordenado por António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, e dotado de um corpo docente de indiscutível qualidade, este curso propicia o encontro e debate de opiniões discordantes sobre os autores em análise; muitas escolhas, muitas ideias, e muitos tons diferentes. Não será um guia neutro para a história da literatura portuguesa, será um curso de crítica literária para fazer pensar a literatura portuguesa.

Cada aluno teve disponível uma página pessoal da Academia Público onde pôde aceder às aulas gravadas e materiais de apoio. A frequência das dez sessões conferiu um Certificado de Participação emitido pela Fundação Cupertino de Miranda, um exemplar do livro “O Cânone” e uma visita orientada, pelos comissários, à exposição permanente “Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”, com almoço incluído realizado no dia 29 de maio de 2021.

Corpo docente Abel Barros Baptista, Anna M. Klobucka, António M. Feijó, Gustavo Rubim, Isabel Almeida, Joana Meirim, João R. Figueiredo, Miguel Tamen, Nuno Amado e Rita Patrício

Datas 25 de março a 27 de maio de 2021 (quintas-feiras, das 18h30 às 20h00)

Duração 15 horas (dez sessões)

Formato Online na plataforma ZOOM Público

Inscrição 190,00€ e 145,00€ para assinantes Público

Participantes 59

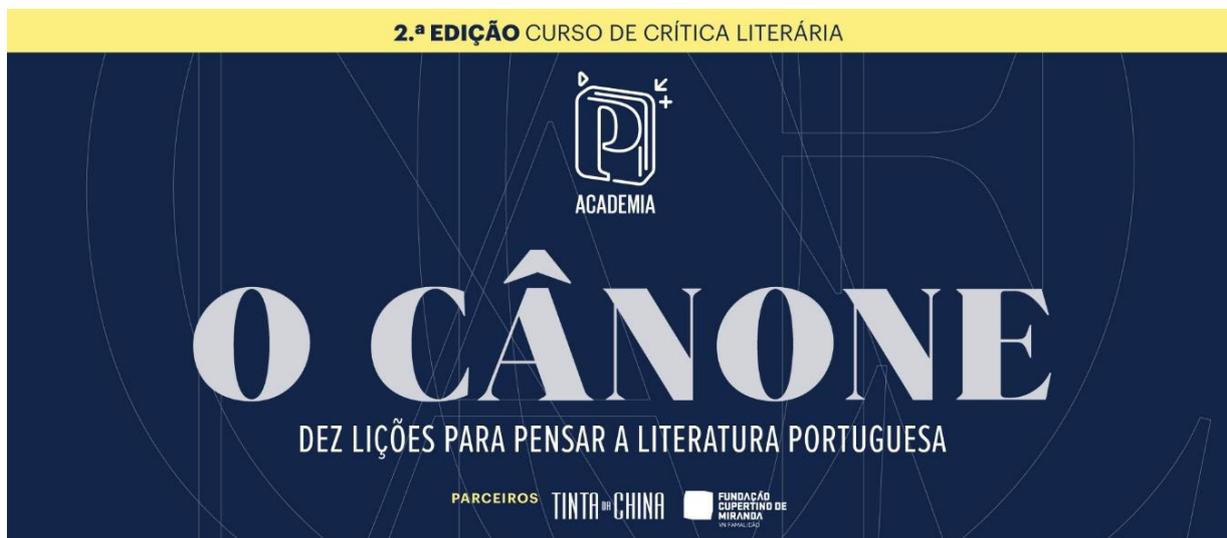


Imagem: Imagem gráfica da divulgação da 2.ª edição do curso de crítica literária *O Cânone – dez lições de literatura portuguesa*.

Título Curso de crítica literária *O Cânone – dez lições de literatura portuguesa*.

Edição 2

Parceria Fundação Cupertino de Miranda, Jornal Público e Edições Tinta-da-China

Coordenação António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Sinopse Depois do sucesso alcançado com a primeira edição, o curso de crítica literária “O Cânone” regressa para uma 2.ª edição. Com um corpo docente de renome, em dez lições será discutida e analisada a obra de alguns dos maiores autores portugueses de sempre. De Camões a Pessoa, de Florbela Espanca às Três Marias, através de um debate de ideias e de um confronto de opiniões distintas, descubra uma nova leitura das obras e veja a literatura portuguesa com outros olhos.

Descrição A visita orientada, pelos comissários e oferecida na inscrição, à exposição permanente “Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa” com almoço incluído foi adiada devido ao agravamento da pandemia da COVID-19 e espera novo agendamento.

Corpo docente Abel Barros Baptista, Anna M. Klobucka, António M. Feijó, Gustavo Rubim, Isabel Almeida, Joana Meirim, João R. Figueiredo, Miguel Tamen, Nuno Amado e Rita Patrício

Datas 7 de outubro a 16 de dezembro de 2021 (quintas-feiras, das 18h30 às 20h00)

Duração 15 horas (dez sessões)

Formato Online na plataforma ZOOM Público

Inscrição 190,00€ e 145,00€ para assinantes Público

Participantes 86

Biblioteca

7

A biblioteca dispõe de uma sala de leitura de acesso ao público em geral, de um espaço com recursos informativos de carácter periódico local e nacional, e de um espaço de acesso a computadores ligados à Internet. Toda a sala dispõe de acesso à Internet via Wi-Fi.

O horário de funcionamento mantém-se o mesmo: de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00. Encerra aos fins de semana, feriados e mês de agosto. O acesso é livre e gratuito com permissão para a consulta presencial dos documentos. Não é possível o empréstimo domiciliário.

Quanto à propriedade documental, a biblioteca detém um fundo documental diversificado, direcionado para a consulta por parte do público geral, cujo investimento nos últimos anos tem incidido, particularmente, na aquisição de publicações para a especialização no movimento Surrealista.



Imagem: Pormenor estante da Biblioteca.

A missão passa pela promoção do acesso e divulgação dos recursos informativos de que dispõe, pela gestão e tratamento adequado dos acervos que compõem o seu fundo, e pelo auxílio e promoção de atividades decorrentes dos conteúdos associados a estes recursos informativos.

Das várias atividades resultantes do funcionamento da biblioteca destaca-se o apoio às atividades de ensino e investigação desenvolvidas, em particular, no âmbito do Surrealismo, nacional e internacional, através da recolha, tratamento, preservação, organização, disponibilização e fornecimento dos recursos de informação dedicados a esta temática. Também apoia as diversas exposições realizadas pela FCM, em nome próprio e/ou em parceria.

As principais atividades desenvolvidas ao longo de 2021 foram:

- Gestão documental:
 - Catalogação;
 - Indexação;
 - Digitalização;
 - Acondicionamento em material *acid free* e respetiva arrumação;
- Difusão de informação;
- Serviço de referência;
- Apoio a exposições.

7.1- Instalações

Devido às imposições legais ligadas ao controlo da pandemia provocada pelo SARS-COV2 (COVID-19) e seguindo as recomendações dos organismos governamentais e de saúde pública, a biblioteca esteve encerrada ao público, entre 15 de janeiro e 15 de março de 2021. Apesar destes constrangimentos, a biblioteca reabriu ao público após o período acima mencionado com a limitação da lotação do espaço, mantendo o seu funcionamento de acordo com as normas sanitárias impostas pela DGS.

Com o crescimento da coleção, em particular do núcleo surrealista, houve uma reestruturação do espaço físico com o realocamento de livros noutros espaços de apoio à biblioteca. A capacidade para a aquisição e incorporação de novos documentos dedicados à temática surrealista foi estendida.

7.2- Gestão de informação

O aumento da coleção continua a ser uma preocupação, feita a partir da aquisição de documentos, por compra ou doação, nomeadamente os relacionados com o Movimento Surrealista.



Imagem: Edições lançadas em 2021 pela FCM e em parceria.

A gestão e manutenção dos documentos que integram o acervo da Biblioteca efetuam-se no sentido de zelar pelo seu estado de conservação e preservação, assim como a sua divulgação.

7.2.1- Informatização

A informatização do acervo documental da Biblioteca continua a ser fundamental para permitir o acesso mais rápido e eficaz a toda a documentação. O *software* de gestão documental utilizado é o PORBASE5, módulo CATWIN. Atualmente, estão inseridos todos os documentos que deram entrada na base Biblioteca do acervo geral, por compra, oferta e permuta, perfazendo um total de 21.510 registos; a base de Mário Cesariny com mais de 10.800 registos, que correspondem a cerca de 19.900 documentos; e a base Cruzeiro Seixas, com cerca de 2.000 registos. Encontra-se ainda por registar neste *software* uma parte significativa do acervo de Cruzeiro Seixas e a biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda.

Relativamente ao processo de digitalização do acervo de Mário Cesariny, este terminou em 2021, com a digitalização dos restantes documentos que faltavam. Esta base conta com cerca de 88.000 digitalizações. O processo de digitalização do acervo Cruzeiro Seixas também já foi iniciado com cerca de 500 documentos digitalizados, correspondendo 13.000 digitalizações.

7.3- Aquisições

Em 2021 deram entrada na Biblioteca 88 obras a que correspondem 95 volumes, distribuídas do seguinte modo:

Compras	41 obras	42 vols.
Ofertas/Permutas	43 obras	45 vols.
Edição e coedição da FCM	4 obras	8 vols.
TOTAL	88 obras	95 vols.

Por compra e oferta entraram, ainda, 19 títulos de publicações periódicas.

7.3.1- Política de aquisições por compra

A política de aquisição continua no seguimento da linha orientadora de anos anteriores. Com o propósito de enriquecer e diferenciar a biblioteca, também como um centro de investigação, evidenciase a aquisição, predominantemente, de documentos relacionados com o Surrealismo, no âmbito do Centro Português do Surrealismo. Deste modo, a aquisição por compra seguiu a seguinte prioridade:

1.º Grau:

- Surrealismo.
- Poesia.
- Música polifónica.
- Bibliografia relativa às artes plásticas.

2.º Grau:

- Obras de referência.
- Camiliana.
- Autores famalicenses.

7.3.2- Aquisições por oferta

A Biblioteca tem recebido várias ofertas e permutas de documentos que compõem e enriquecem o acervo geral. Em 2021 receberam-se, por permuta ou oferta, publicações das seguintes entidades:

- António Cândido Franco
- Biblioteca Nacional de Portugal
- Câmara Municipal de Santo Tirso / Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso
- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
- Carlos Cabral Nunes
- Casa-Museu Teixeira Lopes / Galerias Diogo de Macedo
- Charters de Almeida
- Documenta / Sistema Solar

- ENGENHO – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação EPD / MAAT
- *Fundación Eugenio Granell*
- João Oliveira
- Laura Mateus Fonseca
- Libório Manuel Silva
- Manuela Pinto da Costa
- Ministério da Cultura / Sociedade Nacional de Belas Artes
- Museu Municipal de Penafiel
- Paco Lopéz-Barxas
- Perfecto E. Cuadrado
- Porto Editora
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Seara Nova
- *The MET- The Metropolitan Museum of Art*

7.4- Utilizadores

O ano 2021 continuou marcado pela pandemia causada pelo Coronavírus COVID-19, por este motivo, houve diretivas governamentais que impediram a abertura do espaço da biblioteca entre 15 de janeiro e 15 de março. Com a reabertura a 16 de março e seguindo as diretrizes da DGS, manteve-se a limitação da lotação do espaço da sala de leitura, com reajuste do número de utilizadores, por forma a poderem estar dentro da sala de leitura, com o devido distanciamento social. A partir de outubro foi possível ter a lotação máxima do espaço, no entanto, não houve reflexo no aumento de visitas.

A par desta situação e devido a obras estruturais promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão na envolvente exterior do edifício da Fundação, houve um corte de uma das linhas de fornecimento de serviços de Internet, nomeadamente a que fornecia o serviço Wi-Fi aos utilizadores, pelo que o número de visitas também decaiu consideravelmente, dado não podermos fornecer este serviço entre os dias 8 e 28 de abril de 2021.

Assim os números de visitas foram reduzidos drasticamente, comparando com anos anteriores. Em 2021 contamos com 1666 utilizadores, com uma perda de 16% face a 2020. Tendo em consideração a média dos anos de 2012 a 2019 (período anterior à pandemia), que corresponde a cerca de 4478 utilizadores por ano, verifica-se que 2021 houve uma perda de 67% provocado pela pandemia, naturalmente que se tem em consideração que 2020 e 2021 são anos totalmente atípicos dadas as circunstâncias inimizáveis ao serviço da biblioteca.

Nos seguintes dados conseguimos observar a afluência à biblioteca por anos:

- **2021: 1666 Utilizadores**
 - 2020: 1991 Utilizadores
 - 2019: 4296 Utilizadores
 - 2018: 4740 Utilizadores
 - 2017: 4775 Utilizadores
- 2016: 4202 Utilizadores
 - 2015: 4933 Utilizadores
 - 2014: 4741 Utilizadores
 - 2013: 4293 Utilizadores
 - 2012: 3840 Utilizadores

No seguinte quadro podemos verificar o número de visitantes da Biblioteca distribuídos pelos meses do ano, com a ressalva de que a biblioteca esteve encerrada ao público na segunda quinzena de janeiro, todo o mês de fevereiro, na primeira quinzena de março e, todo o mês de agosto como é costume para manutenção anual.

Mês	JAN.	FEV.	MAR.	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Número	158	0	54	142	229	352	188	0	144	88	166	145	1666

Os meses com maior afluência dos utilizadores à Biblioteca foram, em contexto de pandemia causada pelo COVID-19, maio e junho, coincidindo com as datas de avaliação da atividade letiva. Mais uma vez este foi um ano atípico para todo o tipo de espaços públicos, e o mesmo se nota na frequência e número de visitantes que passaram pela biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda, com uma cadência bastante irregular dos visitantes.

A Biblioteca é procurada maioritariamente por estudantes do ensino secundário e do universitário, oriundos, principalmente, de instituições de ensino de Braga, Porto e Vila Nova de Famalicão. Mas também por leitores de periódicos, nomeadamente de jornais diários, assim como, utilizadores dos equipamentos informáticos e de acesso à internet.

Contamos, regularmente, com a presença de investigadores de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, nas áreas da Literatura, Filologia, Artes, Arquitetura, Música e História da Cultura Portuguesa, com um enfoque particular na temática do Surrealismo Nacional. Ao longo do ano de 2021 foram acompanhados vários investigadores, esclarecidas questões e enviadas respostas a vários pedidos fortuitos de investigadores, editores e estudantes.



Nascido no seio da Fundação Cupertino de Miranda, Vila Nova de Famalicão, em 2009, o grupo vocal Cupertinos dedica-se quase em exclusivo à música portuguesa dos séculos XVI e XVII, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1571-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618).

Com uma média anual superior a quinze concertos, os Cupertinos apresentaram já cerca de duas centenas e meia de obras, incluindo mais de cem inéditos. Numa abordagem performativa sem precedentes, vários destes inéditos têm sido transcritos a partir das fontes originais pelos próprios elementos do grupo sob a supervisão do seu diretor musical, Luís Toscano, e do Prof. Doutor José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE).

Além do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, do qual são anfitriões, os Cupertinos têm participado em conceituados festivais de música, nomeadamente II e VI Ciclo de *Requiem* de Coimbra, I e V Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães, IX Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates, XXII e XXV Cistermúsica – Festival de Música de Alcobça, Ciclo “Espaços da Polifonia”, XVIII Jornadas Polifónicas *Internacionales Ciudad de Ávila* (Espanha), *West Coast Early Music Festival*, *Bolzano Festival Bozen* (Itália) e Temporada Música em São Roque. Após a estreia no Reino Unido, em fevereiro de 2020, na série de concertos *Choral at Cadogan*, futuros compromissos incluem a apresentação no *Wigmore Hall*, no Festival *Tage Alter Musik*, em Regensburg (Alemanha) e na Estónia no *Haapsalu Early Music Festival*.

Crescentemente reputados como verdadeiros embaixadores da Polifonia Portuguesa, os Cupertinos viram este epíteto reforçado com o lançamento dos seus trabalhos discográficos dedicados a Manuel Cardoso e Duarte Lobo. Editados pela prestigiada etiqueta Hyperion, estes CD’s são presença assídua nas rádios clássicas por toda a Europa e têm sido aclamados na imprensa da especialidade (*BBC Music Magazine*, *Gramophone*, *Choir & Organ*, *Chorzeit*). Os Cupertinos conquistaram o primeiro galardão com a inclusão na *Bestenliste* da *Deutscher Schallplattenkritik* e foram distinguidos nos *Gramophone Classical Music Awards 2019*, vencendo na categoria de “Música Antiga”. Foram finalistas na Edição de 2020 dos PLAY – Prémios da Música Portuguesa e vencedores na categoria “Melhor Álbum Música Clássica/Erudita” na edição de 2021.



Imagem: Cupertinos – na sua constituição base acrescida de 2 elementos (Pedro Lopes e Raquel Mendes).

O grupo vocal Cupertinos é constituído por:

Cantus	Eva Braga Simões Joana Castro
Altus	Laura Lopes ² / Maria Bustorff Gabriela Braga Simões
Tenor	Luís Toscano Almeno Gonçalves ³ / André Lacerda
Bassus	Pedro Silva Nuno Mendes

Em 2021, como consequência da situação pandémica da COVID-19 e no cumprimento das recomendações da Direcção-Geral da Saúde e de imposições legislativas, a atividade programática dos Cupertinos foi, mais uma vez, bastante afetada, com a reprogramação ou cancelamento de concertos, assim como o adiamento da X Edição do Festival Internacional de Polifonia.

² Até abril de 2021.

³ Até agosto de 2021.

Apesar das limitações impostas e de todas as precauções exigidas, foram realizados quinze concertos. Uns inseridos na programação mensal dos Cupertinos, outros decorrentes de parcerias com outras entidades – nomeadamente a DG-Artes, que deu um importante apoio – ou por convites. Neste âmbito e como forma de dinamização cultural foram estabelecidos os seguintes protocolos/parcerias:

- Direção-Geral das Artes
- Universidade de Coimbra (Coimbra)
- Confraria Bom Jesus do Monte (Braga)
- Município de Aveiro (Aveiro)
- Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães (Guimarães)
- Mundos e Fundos (Coimbra)

No âmbito da programação musical dos Cupertinos realizaram-se, ao longo de 2021, os seguintes concertos:

Local:	Igreja de Jesus – Museu Santa Joana – Aveiro
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Ibant Magi quam viderant Stellam</i> Obras de Filipe de Magalhães, Josquin des Prez, Pedro de Cristo, Francisco de Santa Maria e Anónimo (sécs. XVI/XVII)
Data:	6 de janeiro de 2021, 18h00
Assistência:	50 pessoas (≈)

Local:	V Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães – Basílica de São Pedro – Guimarães – transmitido online
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Tristis est anima mea</i> Obras de Pedro de Cristo, Francisco Guerrero, Pedro da Esperança e Anónimo (sécs. XVI/XVII)
Data:	27 de março de 2021, 21h30
Assistência:	250 de visualizações plataformas digitais (≈)

Local:	Igreja de Santa Maria de Landim – Vila Nova de Famalicão
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa integralmente dedicado a Filipe de Magalhães
Data:	14 de maio de 2021, 18h30
Assistência:	25 pessoas (≈)

Local:	Igreja de Jesus – Museu Santa Joana – Aveiro
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa integralmente dedicado a Filipe de Magalhães
Data:	18 de maio de 2021, 19h00
Assistência:	30 pessoas (≈)

Local:	Igreja do Mosteiro de São Marcos – São Silvestre – Coimbra Projeto Música n' Aldeia
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa integralmente dedicado a Pedro de Cristo
Data:	12 de junho de 2021, 19h00
Assistência:	40 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus – Braga (Concerto pré-gravação do 3.º CD)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa exclusivamente dedicado a Pedro de Cristo
Data:	17 de julho de 2021, 21h00
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	Igreja de São Lourenço (Grilos) – Porto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa exclusivamente dedicado a Pedro de Cristo
Data:	21 de julho de 2021, 19h00
Assistência:	60 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Salve Regina O culto de Maria na obra de Pedro de Cristo
Data:	13 de agosto de 2021, 21h00
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Dia do Concelho de Vila Nova de Famalicão [Intervenção na Sessão Solene] Adro da Igreja de Arnoso Santa Maria – Vila Nova de Famalicão
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Cardoso, Duarte Lobo e Pedro de Cristo
Data:	28 de setembro de 2021, 19h00
Assistência:	200 pessoas (≈)

Local:	Igreja de São Pedro – Amarante
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Mendes, Manuel Soares, Domenico Scarlatti, João Lourenço Rebelo, João Rodrigues Esteves, Filipe de Magalhães, Fernando de Almeida, Josquin des Prez e Pedro Vaz Rego
Data:	21 de outubro de 2021, 21h30
Assistência:	50 pessoas (≈)

Local:	Palácio Nacional de Queluz – Noites de Queluz – Queluz 7.ª TEMPORADA DE MÚSICA DA PARQUES DE SINTRA
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa Miserere mei Deus Continuidade e renovação na música sacra portuguesa do século XVIII
Data:	23 de outubro de 2021, 21h30
Assistência:	50 pessoas (≈)

Local:	Basilica dos Congregados – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Mendes, Manuel Soares, Domenico Scarlatti, João Lourenço Rebelo, João Rodrigues Esteves, Filipe de Magalhães, Fernando de Almeida, Josquin des Prez e Pedro Vaz Rego
Data:	21 de outubro de 2021, 21h30
Assistência:	120 pessoas (≈)

Local:	Igreja das Carmelitas – Aveiro
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Filipe de Magalhães, Josquin des Prez, Estêvão de Brito e Duarte Lobo
Data:	26 de novembro de 2021, 19h00
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Igreja do Mosteiro de São Marcos – São Silvestre – Coimbra Participação Mundos e Fundos 2021
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Veni Domine Filipe de Magalhães e Francisco Guerrero
Data:	12 de junho de 2021, 19h00
Assistência:	30 pessoas (≈)

Local:	Igreja de Jesus – Museu Santa Joana – Aveiro
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Francisco Garro, Duarte Lobo, Filipe de Magalhães e Josquin des Prez
Data:	28 de dezembro de 2021, 21h30
Assistência:	65 pessoas (≈)

Foi em 2021 que os Cupertinos chegaram ao seu **200.º concerto** e para assinalar o momento, o programa foi inspirado em diferentes abordagens, celebrando o Natal por meio de uma seleção de obras do nosso Património Musical especificamente destinadas a essa Festa.

In principio erat Verbum a 5
Francisco Garro (c.1556-1623)
Kyrie & Gloria
(da Missa Natalitiae Noctis a 8)
Duarte Lobo (c.1565-1646)
Magnificat 2º tom*
Filipe de Magalhães (c.1571-1652)
Credo (da Missa Natalitiae Noctis a 8)
Duarte Lobo
Liber generationis Jesu Christi
Josquin des Prez (c.1450-1521)
Sanctus & Agnus Dei
(da Missa Natalitiae Noctis a 8)
Duarte Lobo

direção musical
Luís Toscano
cantos
Eva Braga Simões
Raquel Mendes
altos
Gabriela Braga Simões
Maria Bustorff
tenor
Luís Toscano
André Lacerda
bassos
Pedro Silva
Nuno Mendes

*obra inédita

200.º CONCERTO

boas festas em AVEIRO
★ 2021/22 ★

CUPERTINOS
IGREJA DE JESUS
MUSEU DE
AVEIRO/
SANTA JOANA
28 DEZ. '21
21H30

www.cupertinos.pt

Vencedores do prémio Distinguidos com Melhor Álbum Música Clássica/Erudita 2021

GRAMOPHONE
A CLASSICAL MUSIC AWARDS 2021

PLAY

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
AVEIRO
MUSEU DE SANTA JOANA

Imagem: Convite do concerto n.º 200

8.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

Como consequência da situação pandémica vivida em 2021 e considerando as orientações da Direção Geral de Saúde e da Organização Mundial de Saúde, também a edição prevista para este ano do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony*, foi adiada para 2022. Contamos retomá-lo, logo que se reúnam condições seguras, para que o mesmo aconteça. Este Festival tem como principais objetivos:

- Projetar os Cupertinos, inserindo-o no mapa dos grupos vocais de referência no país.
- Difundir a música polifónica portuguesa dos sécs. XVI-XVII.
- Divulgar a região, seus monumentos e produtos.
- Criar e consolidar sinergias institucionais para promoção da Região, nomeadamente no campo do turismo e da cultura.

- Captar novos públicos e fidelizar os já existentes.
- Transformar o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.

8.2- Audições 2021

Na continuidade do que tem vindo acontecer em anos anteriores decorreram Audições no dia 4 de dezembro.

Destas audições foi selecionado um novo elemento, que poderá ser convidado a integrar os Cupertinos em eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito.



Imagem: Momento de audições.

8.3- Gravação do 3.º CD Cupertinos

Tal como aconteceu com o primeiro e segundo CD's, também este trabalho discográfico foi gravado na Basílica do Santuário do Bom Jesus (Braga). As gravações do 3.º CD decorreram nos dias 14, 15, 16 e 17 de agosto e mais uma vez, será publicado pela editora **Hyperion** (Inglaterra). Esta nova edição é integralmente dedicada a Pedro de Cristo (c.1550-1618), um ícone da História da Música Portuguesa. O lançamento deste novo CD está previsto para julho de 2022.



Imagem: Cupertinos na Gravação 3.º CD.

No âmbito da interpretação e preservação deste importante património musical do século XVI e XVII, a FCM está a apoiar a Universidade de Coimbra no restauro de quatro manuscritos de Pedro de Cristo cujas músicas integrarão este novo CD.

8.4- Vencedores Prémio Play

Pelo segundo ano consecutivo, os Cupertinoos foram nomeados para a categoria **"Melhor Álbum Música Clássica/ Erudita"** dos **PLAY Prémios da Música Portuguesa** do ano. Na edição de 2021, os Cupertinoos foram os vencedores nesta categoria, tendo concorrido com o **CD "Duarte Lobo: Masses, Responsories & Motets"**.

A cerimónia dos **PLAY Prémios da Música Portuguesa** decorreu no dia 8 de julho de 2021, no Coliseu dos Recreios de Lisboa e teve transmissão em direto na RTP. Na cerimónia estiveram presentes o Presidente da FCM, Pedro Álvares Ribeiro, e o Diretor Musical, Luís Toscano que subiram ao palco para receberem o prémio.

Os Prémios Play visam premiar as músicas e os artistas que mais se destacaram na música portuguesa no ano, contribuindo para elevar e promover a música nacional enquanto parte do património cultural do país.



Imagem: Cartaz nomeação dos Cupertinoos e Cartaz vencedor Melhor álbum de Música Clássica/Erudita

Auditórios

9

O **Auditório** é um espaço fundamental para a realização das diversas atividades da Fundação Cupertino de Miranda, bem como por iniciativas externas, tais como ações de escolas, empresas, associações e outros organismos. Com capacidade para 176 lugares sentados, dispostos em anfiteatro, apresenta-se como um espaço de referência para a ação cultural e social da Fundação.

Em 2008 o 1.º andar foi dotado de um Pequeno Auditório sob o projeto desenvolvido pelos Designers Carlos Pereira e Jaime Sarró, tem capacidade para 48 lugares sentados onde se podem realizar atividades das mais variadas áreas. Tal como o Auditório, possui equipamento de som e meios audiovisuais.

Em 2021 ambos os espaços se encontraram encerrados ao público entre 15 de janeiro e 30 de abril de acordo com as recomendações e imposições legais para controlo e combate à pandemia da COVID-19.



Imagem: Auditório FCM.

Reabriram ao público a 1 de maio, embora com a sua capacidade ajustada às normas da Direção Geral de Saúde e com todas as medidas de segurança em vigor. Estas medidas provocaram uma forte redução da atividade nestes espaços. Durante o ano 2021, destacam-se os seguintes eventos organizados por entidades públicas e privadas, muitas delas com o apoio da FCM:

- 27 de maio: **Concurso *Chef in Famalicão***: avaliação dos concorrentes, uma iniciativa organizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito do curso de Hotelaria (nível IV) lecionado nas escolas do concelho.
Local: Pequeno Auditório
- 5 de julho: **Festa de finalistas** da sala 5 do Centro Social de Calendário, cuja organização esteve a seu cargo.
Local: Auditório
- 10 de julho: **Concerto *Mankes Piano Quartet***, quarteto de piano internacional, com sede em Amesterdão. A organização esteve a cargo da FAMART – Associação Cultural e Artística Juvenil.
Local: Auditório

- 22 de julho: **Lançamento do livro «FAMALICÃO – Cultura, Património, Comunidade/ Culture, Heritage, Community»**, da autoria de Libório Silva, organizado pelo Centro Atlântico e pelo Município de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório
- 30 de julho: **Concerto FAMART Ensemble**, quarteto de cordas. A organização esteve a cargo da FAMART Associação Cultural e Artística Juvenil.
Local: Auditório
- 4 de agosto: **Concerto de piano** integrado no **Porto Pianofest 2021**, com Stephanie Ding Draughon (EUA), Alex Thomas (EUA), Aliya Turetayeva (Cazaquistão), I-Hsiang Chao (Taiwan), Forrest Howell (EUA), Fantee Jones (EUA). Este concerto foi organizado pela Casa da Música (Porto), em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório
- 14 de setembro: **Debate autárquico** organizado pelo Jornal de Famalicão, o qual contou com a presença de todos os candidatos à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. O debate foi moderado por Francisco Mesquita.
Local: Auditório
- 29 de outubro: **Projeção do filme** “Estórias de Villa”, organizado por João Pedro Castro, realizador do filme.
Local: Auditório
- 12 de novembro: Apresentação pública e lançamento da marca **Cordis Arte do Chocolate**.
Local: Pequeno Auditório
- 19 e 20 de novembro: **Encontros de Outono** subordinado ao tema “Conspirações, revoltas e revoluções em Portugal” realizados pelo Museu Bernardino Machado (Vila Nova de Famalicão).
Local: Auditório
- 26 de novembro: **Espectáculo poético-musical** intitulado “**A Mário Cesariny – Música e Poesia**”, com Isaque Ferreira (poesia) e Quarteto de Cordas da ARTAVE (música), integrado nos «MÁRIO CESARINY ENCONTROS XV».
Local: Auditório
[Organização: FCM]

- 27 de novembro: do programa «MÁRIO CESARINY ENCONTROS XV»:
- Lançamento de edições.
Local: Pequeno Auditório.
 - Performance poético-musical “*Welcome to Elsinore*”, por Manuel João Vieira
Local: Auditório
[Organização: FCM]

- 19 de dezembro: **Lançamento da obra poética “*Flores de Barro*”**, da autora famalicense Fátima Almeida, cuja organização esteve a cargo da autora e da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório

Em conclusão, em 2021 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **923 pessoas** (em 2020: 837 pessoas) distribuídas pelos 13 eventos (16 sessões) que aí se realizaram, quer por iniciativa da FCM, quer por iniciativa de outras entidades. Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de 837 pessoas representa uma **recuperação de 10%** face ao seu período homólogo – ambos os períodos em contexto de pandemia e com limitações à circulação de pessoas. Com a exceção de 2018 – ano de obras de remodelação do edifício-sede e onde os auditórios estiveram encerrados ao público por 5 meses para reabilitação – desde 2013 que temos assistido a uma procura crescente por estes espaços. É expectável que tal se mantenha, logo que haja a total libertação das restrições impostas pelas autoridades de saúde e se instale a confiança nas pessoas.

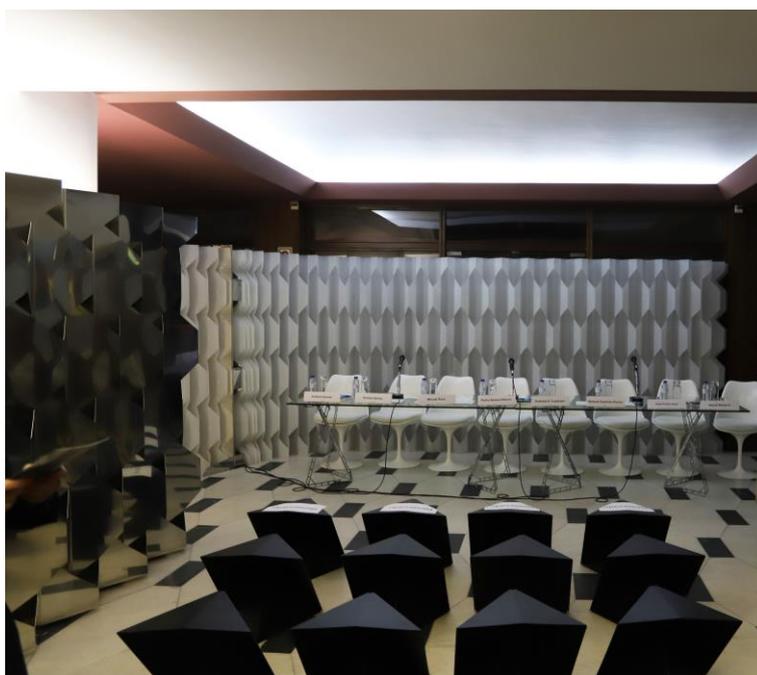


Imagem: Pequeno Auditório.

Livraria

10

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda por forma a divulgar as suas próprias edições e de outras entidades com quem estabelece parcerias. Em 2018 sofreu obras de remodelação, ampliando-se o seu espaço expositivo e a comunicação com o exterior.

Neste espaço são apresentadas edições bibliográficas que se relacionem com o universo da literatura, da poesia ou das artes – com especial predominância sobre o surrealismo nacional e internacional. Com a abertura ao público da Torre Literária a livraria foi reforçada com a presença de todos os títulos disponíveis de livros editados pelos autores presentes neste novo espaço expositivo.



Imagem: Livraria

Na Livraria da FCM encontram-se representadas várias editoras: Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora), Antígona/Orfeu Negro, Apuro, Averno, Centro Atlântico, Edições João Paulo Cotrim/Abismo, Editorial Presença, Europress, Flan de Tal, Guerra e Paz Editores, INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda, Jumpcut, Licorne Editora, Opera Omnia, Planeta Tangerina, Ponto de Fuga, Porto Editora, Relógio D'Água, Sexto Sentido, Sistema Solar/Documenta, Tinta da China, Universidade Católica Editora e outras.

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas em 2021 realizaram-se as seguintes novas edições, disponíveis para venda:

- Catálogo: **Cruzeiro Seixas, o sentido do encontro**; uma coorganização do XXII Governo da República Portuguesa (Ministra da Cultura) e Fundação Cupertino de Miranda, 2021; edição bilingue (português e inglês); 287 p.; tiragem: 500 exemplares; ISBN: 978-989-54283-6-6



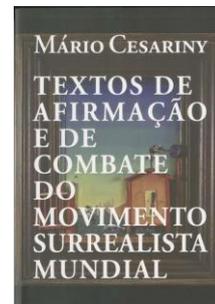
- Caderno n.º 19 do Centro Português do Surrealismo: **Cruzeiro Seixas – (alguns) aforismos**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, novembro de 2021; 76 p.; tiragem: 300 exemplares; ISBN: 978-989-54283-5-9



10.1- Parcerias editoriais

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas e literatura estabeleceram-se as seguintes parcerias editoriais:

- **Documenta (Sistema Solar, CRL)**, coedição:
- **MÁRIO CESARINY: TEXTOS DE AFIRMAÇÃO E DE COMBATE DO MOVIMENTO SURREALISTA MUNDIAL**; Preâmbulo: Laurens Vancrevel; Posfácio: Perfecto E. Cuadrado; edição: Fundação Cupertino de Miranda e Sistema Solar, CRL; 1.ª edição: novembro de 2021; 496 p.; ISBN: 978-989-8833-82-2



- **Porto Editora**, apoio editorial:
- **Obra poética III – Artur do Cruzeiro Seixas**; autor: Artur do Cruzeiro Seixas; organização de Isabel Meyrelles; edição: Porto Editora; abril de 2021; ISBN: 978-972-0-03304-8



10.2- Edição Gráfica

A Fundação Cupertino de Miranda lançou o Projeto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo da sua coleção a partir da divulgação dos seus autores, possibilitando a aquisição de reproduções (fotografia, gravura, serigrafia) do acervo da FCM, assinados pelos próprios.

Na Livraria/Loja encontram-se à venda, reproduções de trabalhos: de **Cruzeiro Seixas (serigrafias)**, um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português; de **Ana Hatherly (serigrafias e gravura)** situada num território paralelo a este Movimento; de **Manuel Patinha (gravura)**; e ainda o livro com fotografia de um dos trabalhos de **Fernando Lemos**. Disponibiliza-se, assim, aos interessados um conjunto de reproduções de originais, criteriosamente escolhidas por especialistas da Fundação Cupertino de Miranda. Cumpre-se também o desenvolvimento de uma ação de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas.



Imagem: Ruínas da Cidade Futura – homenagem a Mário de Sá-Carneiro. Autor: Cruzeiro Seixas.
Edição de 100 exemplares, pelo Centro Português de Serigrafia em parceria com a FCM.

Para assinalar o primeiro Dia Mundial da Língua Portuguesa instituído pela UNESCO para 5 de maio, foi apresentada a nova edição especial do artista Cruzeiro Seixas intitulada “Ruínas da Cidade Futura – Homenagem a Mário de Sá-Carneiro”, realizada pelo CPS - Centro Português de Serigrafia. Esta serigrafia, que foi editada em parceria com a Fundação Cupertino de Miranda, está associada à data oficial, ao ano do centenário do artista e aos 35 anos do Centro Português de Serigrafia. E encontra-se à venda na Livraria da FCM ou na loja online.

Desde a sua instituição, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições sem fins lucrativos e de acentuadas carências económicas e financeiras.

Apoiou a constituição e a construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; financiou em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro da FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado comparticipou com igual montante] e a implantação do Centro-Dia Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão).

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes como é o caso de: A Casa do Caminho; Associação Dar as Mãos; Creche D. Elzira Cupertino de Miranda; Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família; Irmãs Clarissas Adoradoras; Missionários Combonianos; Orfeão Famalicense; Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga; entre outros. Desde 2010, deu um importante apoio ao pintor e poeta Artur Cruzeiro Seixas na sua subsistência, até ao seu falecimento em 2020, com 99 anos de idade.

Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico (Universidade Lusíada, de Vila Nova de Famalicão; Universidade Católica Portuguesa, Braga; e Instituto Politécnico do Porto); e participação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho.

Este representa o impacto financeiro direto nas contas da Fundação. No entanto, com a exceção da Torre Literária, toda a restante atividade cultural desenvolvida pela FCM é de acesso livre e gratuito, nomeadamente, o acesso ao Museu, à Biblioteca e demais espaços. Os recitais de música e poesia, bem como os concertos com os Cupertino de Miranda são de acesso livre e gratuito. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as ações dirigidas às escolas do concelho. A Fundação Cupertino de Miranda cede os seus auditórios e outros espaços, em condições especiais, às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem qualquer finalidade lucrativa, e que não disponham de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de espaços.

Passamos a apresentar a atividade desenvolvida no âmbito de Ação Social, em 2021.

11.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
Associação Dar as Mãos
Bombeiros Voluntários Famalicenses

Bombeiros Voluntários de Famalicão
Centro de Solidariedade Social de Braga – PROJECTO HOMEM
Confraria do Bom Jesus do Monte
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Orfeão Famalicense
Universidade Católica Portuguesa
Universidade de Coimbra

11.2- Prémios de mérito académico e outros

A Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi revisto em 2012 e em 2015. Assim, este ano, foram atribuídos três prémios de mérito académico, os quais no seu conjunto totalizam mil euros, a referir:

Ano letivo 2019/2020:

Prémio: Melhor aluno do 1.º ano de Licenciatura em Ciências da Comunicação
Premiada: **Catarina Dias Barbosa**

Ano letivo 2019/2020:

Prémio: Melhor aluno do 1.º ano de Licenciatura em Psicologia
Premiada: **Bruna Daniela Fernandes Conceição**

Ano letivo 2019/2020:

Prémio: Melhor aluno finalista de Ciências da Comunicação
Premiado: **Rui Miguel Gomes Lopes**

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído ao melhor aluno finalista do curso Técnico Superior Profissional em Turismo e Informação Turística, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Politécnico do Porto, no montante de duzentos euros.

Ano letivo 2019/2020:

Premiado: **Patrícia Inês Silva Pereira**

11.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, ao longo do ano 2021, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por autores famalicenses, associações, infantários e outras organizações do concelho, através da cedência dos auditórios, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Centro Social de Calendário (Vila Nova de Famalicão)
Cordis Arte do Chocolate (Vila Nova de Famalicão)
FAMART Associação Cultural e Artística Juvenil (Vila Nova de Famalicão)
Fátima Almeida, autora (Vila Nova de Famalicão)
Libório Silva, autor (Vila Nova de Famalicão)
João Pedro Castro, autor (Vila Nova de Famalicão)
Jornal de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Museu Bernardino Machado (Vila Nova de Famalicão)

11.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela FCM

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2021 o acesso livre e gratuito às suas atividades, nomeadamente:

- Exposições realizadas no Centro Português do Surrealismo;
- Salas de exposição permanente;
- Encontros Mário Cesariny;
- Concertos com os Cupertinos;
- Acesso à Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Sessões de Cinema;
- Acesso gratuito à Internet, por *wireless*;
- Outras iniciativas.

Em ano de pandemia, em que a atividade cultural foi fortemente afetada e onde manteve-se a forte contração do público já registada no ano anterior, estima-se que cerca de **6.301 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua, *performances* de divulgação dos eventos ou ações do Serviço Educativo “fora de portas”.

Comunicação e Divulgação

12

O departamento de Comunicação da Fundação Cupertino de Miranda tem como principal objetivo produzir, difundir e promover todas as atividades e serviços da instituição, captando novos públicos e fidelizando os atuais.

Devido à situação atual, causada pela pandemia COVID-19, algumas das atividades que decorreram ao longo do ano de 2021, foram pensadas e estruturadas para se realizarem não só dentro de um espaço físico, mas também num regime online, dentro das plataformas digitais e redes sociais da FCM. Através destes recursos online, nomeadamente o *live streaming*, a instituição manteve uma relação de proximidade com o público tentando combater a ausência física dos visitantes e participantes nas atividades da FCM.

12.1- Produção de conteúdos

No decorrer das atividades de 2021 foram produzidos diferentes suportes e materiais de divulgação com o intuito de promoção das diversas atividades.

12.1.1- Museu

12.1.1.1- Exposição “PHILIP WEST – SELVA DE OBJETOS FRAGMENTADOS” | FCM

“Selva de objetos fragmentados” é uma exposição dedicada a Philip West, com a coleção da Fundação Eugenio Granell, Santiago de Compostela (Espanha), que esteve patente no museu da FCM entre os dias 4 de junho e 2 de outubro de 2021. Para esta exposição temporária foram produzidos os seguintes materiais:

- *Outdoors* em pontos estratégicos da A3, A7, IC8, A28 e concelho de Barcelos e Vila Nova de Famalicão.
- Mupis em paragens de autocarro no centro da cidade e concelho de Vila Nova de Famalicão.
- *Roll Up* e faixa exterior no edifício da Fundação Cupertino de Miranda.
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, convites, folhas de sala e outros.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Produção da *newsletter* “Reserve a data: Abertura da exposição “Philip West – Selva de objetos fragmentados”, 4 de junho, às 18h00, na Fundação Cupertino de Miranda”.
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.

12.1.1.2- Exposição “A INOCÊNCIA EM ANTÓNIO PAULO TOMAZ” | FCM

Para a exposição temporária “A Inocência em António Paulo Tomaz”, inaugurada a 22 de outubro de 2021 no museu da Fundação Cupertino de Miranda, foram produzidos:

- *Outdoors* em pontos estratégicos da A3, A7, IC8, A28 e concelho de Barcelos e Vila Nova de Famalicão.

- Mupis em paragens de autocarro no centro da cidade e concelho de Vila Nova de Famalicão.
- *Roll Up* e faixa exterior no edifício da Fundação Cupertino de Miranda.
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, convites, folhas de sala e outros.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Produção de duas *newsletters* “Reserve a data – Inauguração da exposição "A Inocência em António Paulo Tomaz", no dia 22 de outubro, às 19h00, na Fundação Cupertino de Miranda”.
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.

12.1.1.3- Exposição “CRUZEIRO SEIXAS – O SENTIDO DO ENCONTRO” | SNBA

A Fundação Cupertino de Miranda, juntamente com o Ministério da Cultura, organizou a exposição “Cruzeiro Seixas – o sentido do encontro”, em parceria com a Sociedade Nacional de Belas Artes, onde decorreu a exposição, encerrando assim o ciclo de comemorações do centenário de Cruzeiro Seixas.

Para esta exposição foram criados os materiais:

- *Totem* e faixa exterior no edifício da Sociedade Nacional de Belas Artes.
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, convites net e outros.
- Produção da *newsletter* “Reserve a data – Inauguração da exposição "Cruzeiro Seixas - o sentido do encontro", no dia 3 de dezembro, às 18h00, na Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa”.
- Produção e envio de várias *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.



Imagem: Cartaz e imagens da exposição temporária “Cruzeiro Seixas – o sentido do encontro”, dezembro de 2021.

12.1.1.4- 120 ANOS DA APRESENTAÇÃO DO TRÍPTICO “A VIDA” DE ANTÓNIO CARNEIRO

Em março de 2021 celebraram-se os 120 anos da apresentação do tríptico "A Vida: Esperança, Amor, Saudade", de António Carneiro. Foram criados os materiais abaixo referidos para a videoconferência que decorreu no dia 26 de março, às 18h00, na página do Facebook da FCM:

- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, programa, imagens dos oradores e outros.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Produção da *newsletter* “Reserve a data: Abertura da exposição”, "Reserve a Data – 26 de março, às 18h00 – Videoconferência: 120 anos da apresentação do tríptico "A Vida", de António Carneiro, em direto no Facebook da Fundação Cupertino de Miranda”.

- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.

12.1.1.5 – MÁRIO CESARINY – ENCONTROS

Um ano após o falecimento de Mário Cesariny (1923-2006), a FCM deu início aos Encontros Mário Cesariny, de forma a divulgar a vida e obra do autor. No ano de 2021, a FCM promoveu, entre os dias 25 e 27 de novembro, os Mário Cesariny – Encontros XV, com os seguintes materiais:

- Material gráfico: cartaz, convite net, desdobrável com programação, *banner* (formato retangular e quadrado) e *roll up*.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Produção das *newsletters*: “*Save the Date*: Mário Cesariny – Encontros XV | 25, 26 e 27 de novembro de 2021, Fundação Cupertino de Miranda”; e “*CONVITE* | Mário Cesariny – Encontros XV | 25, 26 e 27 de novembro de 2021, Fundação Cupertino de Miranda”.
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.

12.1.1.6 - Serviço Educativo | oficinas online

Criação do vídeo explicativo das oficinas de expressão plástica BUSCA-ESTIMA EM FAMÍLIA, uma atividade comemorativa do Carnaval e que fez parte do programa de atividades do serviço educativo.

12.1.1.7 - Dia Internacional dos Museus

A programação da FCM para o Dia Internacional dos Museus de 2021 teve como tema – “A Arte e a Mente”. Para esta atividade foram produzidos os seguintes materiais:

- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, programa, imagens, entre outros.
- Recolha de vídeo de testemunhos na cidade de Vila Nova de Famalicão.
- Criação e edição de filmagens, tratamento de áudio, legendas e vídeo.
- Montagens dos vídeos “Espaço Mário Cesariny”, “Testemunhos” (15 vídeos) e das 4 conversas (gravadas em *live streamings*) que fazem parte da programação.



Imagem: Cartaz do Dia Internacional dos Museus de 2021, da FCM.

- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Produção da *newsletter* “Reserve a data: Abertura da exposição " Dia Internacional dos Museus, 15 a 18 de maio na Fundação Cupertino de Miranda”.

- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.

12.1.2- Torre Literária

A Torre Literária é uma exposição de carácter permanente que aborda as diferentes temáticas em torno da Literatura Portuguesa.

Durante o ano de 2021, foi desenvolvida a aplicação (*app*) “Torre Literária”, que oferece uma visita orientada e proporciona ao visitante uma experiência mais completa e enriquecedora. Nesse sentido foram criadas as páginas da instituição no *Google Play Console* e *Apple Developer*, que permitem o controle da aplicação nos sistemas operativo Android e IOS, respetivamente. Assim, ao longo do ano de 2021 foram criados os materiais abaixo referidos:

- Monitorização e revisão dos conteúdos e criação de materiais visuais para a *app* “Torre Literária”.
- Criação de cartaz sobre a *app* Torre Literária.
- Lançamento do vídeo “Torre Literária – Fundação Cupertino de Miranda” de promoção ao bilhete conjunto.
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, vídeos, imagens, etc.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Criação do separador “bilheteira” dentro do site institucional.
- Produção da *newsletter* “Torre Literária – Louvor e simplificação da Literatura Portuguesa | Bilhete conjunto”.
- Promoção e divulgação da 2.ª edição do curso de crítica literária “O Cânone – dez lições de literatura portuguesa”.
- Conceção dos certificados da 2.ª edição do curso de crítica literária “O Cânone – dez lições de literatura portuguesa”.

12.1.3- Campanha de restauro dos azulejos da FCM - «Azulejos com Memória»

A Fundação Cupertino de Miranda (FCM) e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão iniciaram no ano de 2021, o restauro dos 10 painéis de azulejos (cerca de 54.000 azulejos) que revestem o edifício da instituição, da autoria do artista Charters de Almeida. Por forma a envolver a comunidade e todos os visitantes, foi criada a campanha “Azulejos com Memória”, tendo por missão permitir que todos deixem a sua marca e que contribuam para a preservação da memória e história dos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda. Para esta campanha foram produzidos os seguintes materiais:

- Material gráfico de divulgação física e online: *flyers*, cartazes, *banners*, imagens digitais, vídeos promocionais, entre outros.
- Produção das Newsletters: “Azulejos com Memória – Restauro dos azulejos de Charters de Almeida na Fundação Cupertino de Miranda” e “AZULEJOS COM MEMÓRIA – Campanha do restauro dos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda.”
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.

- Criação do separador “Campanha Azulejos com Memória” e todas as subpáginas necessárias dentro do site institucional e redes sociais.
- Envio da informação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Criação de anúncios semanais (20), com rostos de diferentes participantes, que foram difundidos nas redes sociais da instituição e em seis diferentes jornais, sendo eles, os diários Diário do Minho e Correio do Minho, e os semanários famalicenses O Povo Famalicense, Opinião Pública, Cidade Hoje e Jornal de Famalicão.
- Convite aos diferentes órgãos de comunicação social para a criação de matérias escritas e reportagens sobre a campanha.



Imagem: Dois dos anúncios da Campanha “Azulejos com Memória”

12.1.4- Livraria

AUTOR DA SEMANA / MÊS

Durante o ano de 2021 foi criada a campanha “Autor da Semana” que visa promover e divulgar os artigos e autores presentes na livraria da FCM. Esta campanha teve a duração de 38 semanas (de 29 de janeiro até 15 de outubro de 2021), e tinha como principal objetivo dar a conhecer todos os autores e livros que a livraria da FCM possui, oferecendo aos seus clientes 10% de desconto em artigos do autor selecionado naquela semana. Em cada semana foi enviada uma *newsletter* a todos os contactos da *mailing list* da FCM, que incluía uma biografia do autor selecionado e todos os artigos que usufruíam de 10% desconto. Esta informação era também divulgada no site e nas redes sociais da instituição. Neste sentido, e devido ao número elevado de semanas em comparação com o total de autores presentes na livraria, optou-se por alargar a campanha para a periodicidade mensal, renomeando-a para “Autor do Mês”.

Os autores presentes nas campanhas “Autor da Semana” e “Autor do Mês”, por ordem de divulgação, foram: Mário Cesariny, Almeida Garret, Padre António Vieira, Júlio Dinis, Ruy Belo, Maria Velho da Costa, Camilo Castelo Branco, Herberto Helder, Gil Vicente, Raul Brandão, Antero de Quental, José Saramago, Fernando Lemos, Mário de Sá-Carneiro, Marcel Proust, Alexandre O’Neill, Oliver Jefferson,

Valter Hugo Mãe, Fernando Pessoa, Almada Negreiros, Eugénio de Andrade, Alexandre Herculano, Maria Teresa Horta, Ana Luísa Amaral, Rosa Maria Martelo, José Luís Peixoto, António Gomes Leal, Miguel Torga, Ruben A., Adília Lopes, Maria Judite Carvalho, Bocage, Aquilino Ribeiro, José Régio, Fiamma Hasse Pais Brandão e Agustina Bessa-Luís.

Ao longo do ano foram criados os seguintes conteúdos e materiais:

- Biografias e imagens de todos os autores da campanha.
- Produção de imagens com as capas dos livros e os descontos correspondentes.
- Envio de 36 *newsletter* com o nome “Autor da semana | Livraria da Fundação Cupertino de Miranda” e 2 com o nome “Autor do mês | Livraria da Fundação Cupertino de Miranda”

12.2- Redes Sociais

Devido ao contexto atual pandémico, as redes sociais da instituição tiveram um papel crucial não só como um canal de comunicação para com a comunidade, mas também como palco para a realização de algumas das atividades ao longo do ano de 2021.

12.2.1- Facebook

A página no Facebook da FCM no ano de 2021 teve um aumento de 435 gostos, totalizando para 11.700 o número de gostos da página desde da sua criação. Ao longo do ano foram criadas 530 publicações, que incluem vídeo, fotografia, ligações externas ou diretos, com um total de 13.896 reações, comentários e/ou partilhas.

Foram realizadas 407 publicações com fotografias, 70 com ligações externas, 43 vídeos e foram concebidas as seguintes publicações em *live streaming*:

- 03/12/2021 – Inauguração da exposição “Cruzeiro Seixas – o sentido do encontro”, na Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa.
- 27/11/2021 – Espetáculo “Welcome to Elsinore”, por Manuel João Vieira, inserido nos Mário Cesariny Encontros XV.
- 27/11/2021 – Apresentação do Caderno n.º 19 do Centro Português do Surrealismo, por Perfecto E. Cuadrado, e do livro “Textos de afirmação e de combate do Movimento Surrealista Mundial – Mário Cesariny”, por Manuel Rosa. Apresentação inserida nos Mário Cesariny Encontros XV.
- 21/10/2021 – Concerto Cupertinos, na Basílica dos Congregados, em Braga.
- 02/10/2021 – Concerto Cupertinos, na Igreja de S. Pedro, em Amarante.
- 21/07/2021 – Concerto dos Cupertinos, na Igreja de São Lourenço (Grilos), Porto.
- 17/07/2021 – Concerto dos Cupertinos na Basílica do Bom Jesus de Braga; e visita orientada ao Santuário do Bom Jesus do Monte, pelo Prof. Doutor José Manuel Tedim.
- 18/05/2021 – Concerto Cupertino na Igreja de Jesus – Museu de Aveiro/ Santa Joana, em Aveiro.
- 26/03/2021 – Sessão 120 anos da apresentação do tríptico “A Vida”, de António Carneiro.

Durante o ano de 2021 foram também realizados anúncios pagos na página do Facebook da FCM nas seguintes publicações/eventos:

Torre Literária – Louvor e simplificação da literatura portuguesa

Duração: 20 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações⁴: 845

Alcance⁵: 18 256

Reações à publicação: 175

O Cânone – Dez lições de literatura portuguesa

Curso de Crítica Literária

Duração: 14 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 851

Alcance: 17 680

Reações à publicação: 157

Evento: 120 anos da apresentação do tríptico “A Vida”, de António Carneiro

Duração: 7 dias

Objetivo: Aumentar alcance do evento

Resposta ao evento⁶: 99

Alcance: 7 792

Reações à publicação: 186

Evento: Dia Internacional dos Museus (Programação da FCM)

Duração: 8 dias

Objetivo: Aumentar alcance do evento

Resposta ao evento: 133

Alcance: 12 827

Reações à publicação: 133

Evento: Abertura da exposição “Philip West: Selva de objetos fragmentados”

Duração: 15 dias

Objetivo: Aumentar alcance do evento

Resposta ao evento: 99

Alcance: 6 983

⁴ O número de cliques em ligações no anúncio que direcionaram para destinos especificados pelo anunciante, dentro e fora do Facebook.

⁵ O número de pessoas que viram estes anúncios pelo menos uma vez. O alcance é diferente das impressões, que podem incluir várias visualizações destes anúncios pelas mesmas pessoas. Este indicador é uma estimativa.

⁶ O número de pessoas que respondeu “Com Interesse” ou “Vou” ao evento do Facebook, atribuídas a estes anúncios.

Campanha: AZULEJOS COM MEMÓRIA

Deixe a sua marca. Preserve a memória. Proteja a nossa História.

Duração: 33 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 691

Alcance: 38 485

Reações à publicação: 152

Inauguração da exposição "A Inocência em António Paulo Tomaz"

Duração: 24 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 167

Alcance: 10 505

Reações à publicação: 46

2.ª promoção da Campanha: AZULEJOS COM MEMÓRIA

Deixe a sua marca. Preserve a memória. Proteja a nossa História.

Duração: 24 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 410

Alcance: 24 875

Reações à publicação: 110

3.ª promoção da Campanha: AZULEJOS COM MEMÓRIA

Deixe a sua marca. Preserve a memória. Proteja a nossa História.

Duração: 18 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 1 590

Alcance: 38 271

Reações à publicação: 284

Torre Literária "Louvor e simplificação da literatura portuguesa" ~

Bilhete Integrado

Duração: 32 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 333

Alcance: 16 397

Reações à publicação: 136

Evento: Mário Cesariny Encontros XV

Duração: 16 dias

Objetivo: Aumentar alcance do evento

Resposta ao evento: 39

Alcance: 4 400

4.ª promoção da Campanha: AZULEJOS COM MEMÓRIA

Deixe a sua marca. Preserve a memória. Proteja a nossa História.

Duração: 32 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 758

Alcance: 22 601

Reações à publicação: 106

Inauguração da exposição "Cruzeiro Seixas - o sentido do encontro"

Duração: 5 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 60

Alcance: 2 575

Reações à publicação: 10

12.2.2- Instagram

A página no Instagram da Fundação Cupertino de Miranda totalizou no final de ano de 2021, 2.634 seguidores, mais 514 do que no ano anterior. Contou com 417 publicações e com 9.173 interações (gostos e/ou comentários). Foram realizadas 375 publicações com conteúdos fotográficos, 18 vídeos curtos e foram incorporadas no separador IGTV 24 vídeos, com mais de 90 segundos.

Tal como na página do Facebook, houve também o investimento em anúncios pagos para a divulgação das seguintes atividades/eventos:

Vídeo: Torre Literária – Louvor e simplificação da literatura portuguesa

Duração: 15 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no perfil

Cliques em ligações: 96

Alcance: 34 505

Reações à publicação: 175

Post: 120 anos da apresentação do tríptico "A Vida", de António Carneiro

Duração: 7 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no perfil

Cliques em ligações: 154
Alcance: 18 108
Reações à publicação: 110

Post: Dia Internacional dos Museus (Programação da FCM)

Duração: 7 dias
Objetivo: Obter mais visitantes no perfil
Cliques em ligações: 118
Alcance: 20 511
Reações à publicação: 82

Post: Abertura da exposição "Philip West: Selva de objetos fragmentados"

Duração: 15 dias
Objetivo: Obter mais visitantes no perfil
Cliques em ligações: 129
Alcance: 42 397
Reações à publicação: 74

Vídeo 1: AZULEJOS COM MEMÓRIA

Duração: 30 dias
Objetivo: Obter mais visitantes no perfil
Cliques em ligações: 549
Alcance: 66 741
Reações à publicação: 145

Post: Inauguração da exposição "A Inocência em António Paulo Tomaz"

Duração: 15 dias
Objetivo: Obter mais visitantes no perfil
Cliques em ligações: 124
Alcance: 12 652
Reações à publicação: 139

Story instagram: AZULEJOS COM MEMÓRIA

Duração: 15 dias
Objetivo: Obter mais visitantes no perfil
Cliques em ligações: 94
Alcance: 27 502

Story instagram: AZULEJOS COM MEMÓRIA

Duração: 15 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no perfil

Cliques em ligações: 241

Alcance: 47 770

Torre Literária "Louvor e simplificação da literatura portuguesa" ~ Bilhete Integrado

Duração: 15 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no perfil

Cliques em ligações: 34

Alcance: 5 082

Reações à publicação: 22

Evento: Mário Cesariny Encontros XV

Duração: 16 dias

Objetivo: Aumentar alcance do evento

Resposta ao evento: 39

Alcance: 4 400

Vídeo 2: Campanha: AZULEJOS COM MEMÓRIA

Duração: 10 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no perfil

Cliques em ligações: 31

Alcance: 7 730

Reações à publicação: 6

Post: Inauguração da exposição "Cruzeiro Seixas – o sentido do encontro"

Duração: 5 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no perfil

Cliques em ligações: 75

Alcance: 4 634

Reações à publicação: 58

12.2.3- Twitter

A página no Twitter da Fundação Cupertino de Miranda alcançou um total de 61 tweets, 17.366 impressões (o número de vezes que os conteúdos foram apresentados na rede) e 1166 visitas.

12.2.4- LinkedIn

A página no LinkedIn da Fundação Cupertino de Miranda tem um total de 396 seguidores, mais 150 que no ano anterior. Contou com 165 publicações/atualizações de perfil, 11.616 impressões, 1.079 cliques nos conteúdos e 426 reações.

12.2.5- YouTube

O canal do YouTube da Fundação Cupertino de Miranda, criado em 2017, conta com mais 38 subscritores no ano de 2021, totalizando em 86 o número de subscrições desde da sua abertura. Para além disso, o canal reúne ao todo 57 vídeos, que tiveram em conjunto 3.036 visualizações. Este ano foram criados e introduzidos os seguintes vídeos:

- **Oficina Faz a tua Exposição – Dia Internacional dos Museus 2020**
Visualizações: 42
- **BUSCA-ESTIMA EM FAMÍLIA | Atividade comemorativa do Carnaval**
Visualizações: 19
- **120 anos da apresentação do tríptico “A Vida”, de António Carneiro**
Visualizações: 47
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Professora Lurdes Melo e aluna Benedita Santos**
Visualizações: 3
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Professora Augusta Castro**
Visualizações: 7
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Professora Cristina Goulão**
Visualizações: 4
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Professora Rosa Dias Costa**
Visualizações: 5
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Concurso – A minha escola adota um Museu**
Visualizações: 1
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Atividade – Noite no Museu**
Visualizações: 2
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Emoções**
Visualizações: 1
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Emoções**
Visualizações: 2
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Família Abreu**
Visualizações: 1
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Família Barros**
Visualizações: 2

- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Família Martins**
Visualizações: 1
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Família Tentúgal**
Visualizações: 6
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Educadora Fátima Lobo**
Visualizações: 1
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | Testemunhos | Paula Pinto e Matilde Neves**
Visualizações: 1
- **PHILIP WEST – SELVA DE OBJETOS FRAGMENTADOS**
Visualizações: 84
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | A ARTE E A MENTE | "À volta do sonho"**
Visualizações: 31
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | A ARTE E A MENTE | Conversa "A importância da arte na saúde mental"**
Visualizações: 8
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | A ARTE E A MENTE | Conversa "A criatividade e o cérebro"**
Visualizações: 19
- **Dia Internacional dos Museus 2021 | A ARTE E A MENTE | "Museu & memória"**
Visualizações: 11
- **ESPAÇO MÁRIO CESARINY**
Visualizações: 55
- **Azulejos Com Memória | Fundação Cupertino de Miranda**
Visualizações: 197
- **AZULEJOS COM MEMÓRIA**
Visualizações: 17
- **Torre Literária - Fundação Cupertino de Miranda**
Visualizações: 84

12.3- Newsletter

A Fundação Cupertino de Miranda encerrou a subscrição com a plataforma de automação de marketing *Sendinblue*, optando novamente pela plataforma de e-mail marketing – *E-Goi*. Esta plataforma permite à FCM divulgar as suas atividades e serviços com a sua lista de contactos com mais de 3.545 *e-mails*. No ano de 2021 foram realizadas e enviadas 58 campanhas.

12.4- Museum Week

A Fundação Cupertino de Miranda participou, através das suas redes sociais, no movimento Internacional *Museum Week* de 7 a 13 de junho de 2021 (segunda-feira a domingo).

O *Museum Week* é um evento global, criado em 2014, e conta com a participação de vários Museus, Associações e Instituições Culturais. O evento tem a duração de uma semana e realiza-se todos os anos para comemorar o Dia Internacional dos Museus, que se celebra no dia 18 de maio. Todos os anos o evento serve de plataforma de divulgação para promover uma causa. Em 2021 o tema escolhido foi a *Criatividade*. Este evento permite expandir virtualmente todas as instituições ao público e à comunidade através dos vários *Hashtgs* (#) que determinam qual a temática para cada dia. No ano de 2021, as temáticas escolhidas foram #EraUmaVezMW, #NosBastidoresMW, #PelosOlhosDasCriançasMW, #EurecaMW, #LegendeistoMW, #ArteEmTodaParteMW, #PalavrasProFuturoMW.

13.1- Protocolos de Mecenato Cultural Plurianuais

Perseguindo o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**» a FCM procurou envolver a comunidade local, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de mecenato, plurianuais, tendo em vista a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país.

A Empresa-Mecenas, que se associa à FCM com a outorga desses protocolos, reconhece a importância de se criarem condições de acesso da população à Cultura, nomeadamente à Arte e à Literatura, e que as empresas reforcem o seu valor ao se associarem a projetos que estimulam o conhecimento da população em geral. Reconhecem, ainda, que a dinamização do Centro Português do Surrealismo irá contribuir para o objetivo-chave de transformar **Famalicão, no Centro Português do Surrealismo**, contribuindo para o incremento de uma nova dinâmica cultural na cidade, a qual criará atratividade de pessoas e turistas ao centro da cidade. Este projeto tem como parceiro-chave o Município de Vila Nova de Famalicão.

Em 2021, ao abrigo do Estatuto do Mecenato, estão em vigor os seguintes Protocolos de Mecenato, conforme foi referido no ponto 4.1:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
ENIF – Publicidade Exterior, Lda.
Gabriel Couto – Construções, SA
Porminho – Alimentação, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
Rioplele Têxteis, SA
Vieira de Castro, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
Sociedade de Construções António S. Couto, SA

Outros mecenas: Ocidental Seguros

13.2- Mecenato Social: Projeto de luta contra a toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a dar continuidade ao projeto de âmbito social relacionado com a luta contra a toxicodependência. Esta preocupação justifica-se pelo agravamento deste drama da sociedade atual que, apesar dos esforços desenvolvidos por inúmeras associações e organismos, nomeadamente pelo Estado português e até pelas campanhas de

informação e sensibilização a que todos os dias se assiste, continua a flagelar um crescente número de pessoas, denunciando a insuficiência do combate que se desenvolve.

Foi neste sentido que, em 1997, se lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é totalmente aplicada na luta contra a toxicod dependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicod dependentes, credíveis e sem fins lucrativos. A Fundação Cupertino de Miranda tem privilegiado o PROJECTO HOMEM – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem vindo a dar o seu apoio.

Assinalam-se os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2021, contribuíram com o seu donativo:

Adolfo Teixeira do Fundo
Aires Pinto Belinha
Ana Cristina Andrade Barros
António Eduardo Fernandes Alves
António Silva Ferreira
Armando Correia Melo
Cândida Manuela S.V. Moura Cunha Nicolau
Custódio Manuel Fialhos Carretas
Ernestina Fátima Vieira Pinto
Fernando Ferreira Casal dos Santos
Helena Cristina F. Pinheiro da Silva
João Arnaldo Osório Rebelo Silva
João Maria Teixeira
João Mendes da Silva
José Maria Carvalho Furtado
Lino Augusto dos Santos Solposto
Luís Carlos Morais de Carvalho Correia
Maria de Fátima Costa Machado
Maria Filomena Guedes Paixão Machado
Norberto Alves Monteiro Oliveira
Olímpia Queirós Ferreira Pinto
Rui Bastos Viana

13.3- Apoios financeiros e outros donativos obtidos

Ao longo do ano 2021 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu de pessoas coletivas e singulares apoios financeiros e donativos monetários destinados ao desenvolvimento da sua atividade ou enriquecimento do seu acervo artístico e literário, a quem uma vez mais se agradece, que a seguir se relacionam.

13.3.1- Apoios financeiros

- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: apoio financeiro à atividade cultural.
- Direção-Geral das Artes: apoio financeiro à atividade cultural.
- Direção-Geral do Património Cultural: apoio financeiro ao projeto de transformação digital.
- Instituto da Segurança Social, IP: apoio extraordinário à manutenção dos postos de trabalho (Decreto-Lei nº 10-G/2020, de 26 de março, e posteriores atualizações).
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional: apoio financeiro à normalização da atividade (Portaria n.º 102-A/2021, de 14 de maio).
- Têxtil Manuel Gonçalves, SA: apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- Sociedade de Construções António S. Couto, SA: apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- Construções Gabriel A. S. Couto, SA: apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- CEVE – Cooperativa Elétrica do Vale d’ Este, SCRL: apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- Riopete Têxteis, SA: apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).

13.3.2- Donativos

No exercício de 2021 registaram-se os donativos dos seguintes particulares:

Alexandre Augusto Morais Guedes de Magalhães

Helena Margarida de Ávila Amaral Meireles

Recursos Humanos

14

14.1- Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de dezembro de 2021, é constituído por doze trabalhadores (média anual de trabalhadores: doze), assim distribuídos:

Armandina Silva, Diretora Administrativa e Financeira
Marlene Oliveira, Diretora de Artes, Informação e Comunicação
João Luís Guimarães, Diretor de Planeamento Estratégico

Carolina Espadilha
Catarina Mendo
Cidália Fernandes
Duarte Salgado
Eduarda Alves
Joana Rosa de Sousa
Olívia Ribeiro
Patrícia Pereira
Paula Ribeiro

14.2- Formação Profissional

Ao longo do ano 2021, foram realizadas as seguintes ações de formação:

- Curso em “**Gestão Cultural**” promovido pela Difusão Dinâmica, realizado em formato online, o qual se iniciou em de fevereiro de 2021 e teve a duração de 3 meses, num total de 200 horas.
Participante: Marlene Oliveira
- Ação de formação subordinada ao tema “**Preservação de livros e documentos: reparação de danos e acondicionamento de coleções em papel**”, promovida pela Conservação num Clique, a qual decorreu em formato online, com horário livre e duração variável, entre janeiro e fevereiro.
Participantes: Catarina Mendo e Olívia Ribeiro.
- *Flash Training Course* subordinado ao tema “**Regime Legal do Nono Estado de Emergência**” promovido pela *Executive Business Education*, da Universidade do Minho, o qual decorreu em formato online, realizado no dia 3 de fevereiro, entre as 17h00 e as 19h00.
Participante: Armandina Silva

- *Webinar* subordinado ao tema “**Apoiar Rendas**”, promovido pelo IAPMEI, realizado no dia 5 de fevereiro, entre as 14h30 e as 16h00.
Participante: Armandina Silva

- Ação de formação “**Comércio Eletrónico e E-Business**” promovida pela Associação Comercial e Industrial de Famalicão, realizada em formato online entre 18 de fevereiro e 16 de março, em horário pós-laboral, a qual totalizou 25 horas.
Participantes: Cidália Fernandes e Patrícia Pereira

- *Webinar* subordinado ao tema “**Sustentabilidade e Financiamento**”, promovido pelo Centro Português de Fundações, realizado no dia 23 de fevereiro, entre as 15h00 e as 16h30.
Participantes: Armandina Silva e João Luís Guimarães

- Curso de crítica literária “**O Cânone – Dez lições para pensar a literatura portuguesa**” (1.^a edição), promovido pela Academia Público em parceria com a editora Tinta-da-China e Fundação Cupertino de Miranda, a qual decorreu do dia 25 de março a 27 de maio de 2021, totalizando 25 horas.
Participantes: Joana Rosa de Sousa, Patricia Pereira

- *Webinar* promovido pela Sage Portugal sobre “**Sage e-commerce: Loja Online**” realizado no dia 1 de março, entre as 16h00 e as 17h00.
Participantes: Cidália Fernandes e Patrícia Pereira

- *Webinar* subordinado ao tema “**Fundos Europeus**”, promovido pela PwC – PriceWaterHouse Coopers, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e o Jornal Económico, o qual decorreu em formato online, no dia 17 de março, entre as 15h00 e as 17h00.
Participante: Armandina Silva

- Seminário subordinado ao tema “**Descomplicar o Orçamento do Estado 2021**” promovido pela *Executive Business Education*, da Universidade do Minho, o qual decorreu em formato online, nos dias 23 e 24 de março, entre as 14h30 e as 17h30.
Participante: Armandina Silva

- Ação de formação subordinada ao tema “**Comunicação acessível: design de comunicação e linguagem clara**” promovida pela Acesso Cultura – Associação Cultural, realizada em formato online, nos dias 12 e 13 de abril, das 9h30 às 12H30.
Participante: Catarina Mendo

- Seminário subordinado ao tema "**Retomar a Cultura: impactos, oportunidades e caminhos**" promovido pela Associação VerDeNovo, o qual decorreu em formato online, nos dias 25 (manhã e tarde) e 26 de maio (manhã), com a sessão técnica "**Apoios e incentivos à cultura**".
Participantes: Armandina Silva e João Luís Guimarães

- Ação de formação online "**Clean & Safe Museums, Palácios e Monumentos**", enquadrada no âmbito do Programa de Formação *Clean & Safe* promovido pelo Turismo de Portugal, através da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, a qual decorreu no dia 14 de junho, totalizando 3 horas.
Participante: Olívia Ribeiro.

- *Webinar* subordinado ao tema "**BiG e-Talk: Análise Técnica ou Fundamental?**", promovido pelo Banco de Investimento Global, o qual decorreu em formato online, no dia 22 de junho, entre as 15h00 e as 18h00.
Participante: Armandina Silva

- *Webinar* subordinado ao tema "**Descobrir o Mundo Cripto**", promovido pelo Banco Comercial Português, o qual decorreu em formato online, no dia 1 de julho, entre as 11h00 e as 13h00.
Participante: Armandina Silva

- *Webinar* subordinado ao tema "**A (nova) Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública: o que muda para as fundações?**", promovido pela Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, em parceria com o Centro Português de Fundações, o qual decorreu em formato online, no dia 16 de julho, entre as 11h00 e as 12h00.
Participante: Armandina Silva

- Curso de crítica literária "**O Cânone – Dez lições para pensar a literatura portuguesa**" (2.^a edição), promovido pela Academia Público em parceria com a editora Tinta-da-China e Fundação Cupertino de Miranda, a qual decorreu do dia 7 de outubro a 16 de dezembro de 2021, totalizando 25 horas.
Participantes: Marlene Oliveira, Eduarda Alves e Olívia Ribeiro.

- Ação de formação subordinada ao tema "**Comunicação cultural**", promovida pela Acesso Cultura – Associação Cultural, realizada em formato online, nos dias 18, 19, 25 e 26 de outubro, totalizando 12 horas.
Participantes: Marlene Oliveira e Eduarda Alves

- Ação de formação subordinada ao tema "**Comunicação Digital I**", promovida pela Acesso Cultura – Associação Cultural, a qual decorreu em formato online, no dia 22 e 23 de outubro, totalizando 6 horas.
Participante: Eduarda Alves

- *Webinar* subordinado ao tema “**Políticas Públicas e Fundações – que papel?**”, promovido pelo Centro Português de Fundações, o qual decorreu em formato online, no dia 26 de outubro, entre as 15h00 e as 16h30.
Participante: Armandina Silva

- Ação de formação subordinada ao tema “**Mediação online em tempo real**”, promovida pela Rede Portuguesa de Museus, a qual decorreu em formato online, nos dias 8, 10 e 12 de novembro, durante a manhã, totalizando 6 horas.
Participantes: Joana Rosa de Sousa e Olívia Ribeiro.

- *Webinar* subordinado ao tema “**BiG e-Talk: Time in the Market vs Market Timing**”, promovido pelo Banco de Investimento Global, o qual decorreu em formato online, no dia 16 de novembro, entre as 18h00 e as 19h00.
Participante: Armandina Silva

- *Webinar* subordinado ao tema “**As principais alterações à Lei-Quadro das Fundações**”, promovido pela Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, em parceria com o Centro Português de Fundações, o qual decorreu em formato online, no dia 10 de novembro, entre as 12h00 e as 13h00.
Participante: Armandina Silva

- Workshop subordinado ao tema “**Avaliação de resultados e de impactos: como operacionalizar a avaliação (sem drama)**” organizado pelo Centro Português de Fundações, com o apoio da Fundação Aga Khan, o qual decorreu em formato online, no dia 24 de novembro, entre as 15h00 e as 16h30.
Participantes: Armandina Silva e João Luís Guimarães

14.3- Acolhimento de estágios curriculares e ações de voluntariado

Tendo em vista o apoio à formação de alunos em contexto real de trabalho, a Fundação Cupertino Miranda proporcionou a realização dos seguintes estágios curriculares e ações de voluntariado, enquadrados nas suas normais atividades:

- **Museu:** estágio curricular de uma aluna finalista do Curso Técnico Superior Profissional de Turismo e Informação Turística da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, do Instituto Politécnico do Porto. O estágio decorreu entre 16 de março e 30 de junho de 2021, com um total de 750 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Olívia Ribeiro.

Estagiária: Joana Costa

- **Museu:** estágio curricular de uma aluna finalista do Curso Técnico Superior Profissional de Turismo e Informação Turística da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, do Instituto Politécnico do Porto. O estágio decorreu entre 16 de março e 30 de junho de 2021, com um total de 750 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Joana Rosa de Sousa.

Estagiária: Sandra Dias

- **Comunicação:** estágio curricular de uma aluna finalista do Curso Técnico Superior Profissional de Turismo e Informação Turística da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, do Instituto Politécnico do Porto. O estágio decorreu entre 16 de março e 30 de junho de 2021, com um total de 750 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Eduarda Alves.

Estagiária: Patrícia Oliveira

- **Museu:** estágio curricular (formação em contexto de trabalho) de uma aluna do Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística da Escola Secundária D. Sancho I. O estágio decorreu entre 30 de junho e 30 de julho de 2021, com um total de 180 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira.

Estagiária: Andreia Borges

- **Museu:** Programa de “Voluntariado em Museus” do Banco Municipal de Voluntariado, do Município de Vila Nova de Famalicão. Ação de voluntariado de apoio às funções museológicas da FCM (Conservação, Serviço Educativo, Exposições e Eventos). Esta ação de voluntariado, de frequência intermitente, teve início a 13 de abril e terminou a 13 de julho de 2021. Foi orientada pela Dra. Marlene Oliveira.

Voluntária: Matilde Oliveira

- **Comunicação:** Ação de voluntariado de uma aluna de Licenciatura em Marketing, da Universidade da Beira Interior, para apoio às funções de marketing e comunicação, com início a 14 de julho e termino a 13 de agosto de 2021, totalizando 100 horas. Esta ação de voluntariado foi orientada pela Dra. Marlene Oliveira.

Voluntária: Ana Raquel Oliveira

- **Serviços gerais:** Formação Prática em Contexto de Trabalho com saída profissional de Técnico de Organização de Eventos de uma formanda do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional de Vila Nova de Famalicão, com início a 17 de novembro de 2021 e terminou a 10 de janeiro de 2022, totalizando 210 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Armandina Silva.

Estagiária: Sandra Borges

15.1 - Casa Rosa – Boutique Hotel

O investimento na Casa Rosa corresponde a uma aposta no mercado do alojamento local com o objetivo de gerar fundos que contribuam para a sustentabilidade financeira da Fundação Cupertino de Miranda, enquadrada numa política de diversificação das fontes de rendimento da mesma. Neste sentido, o investimento inicial passou pela aquisição, em 2016, e reabilitação, entre 2016 e 2018, do edifício na Rua da Alegria, n.º 71, no Porto, que se situa no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. O imóvel localiza-se próximo da Rua de Santa Catarina, do Mercado do Bolhão e da Praça dos Poveiros, tratando-se de um exemplar distintivo da arquitetura modernista na baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do arquiteto Fernando Ferreira. A fachada do edifício apresenta características raras na cidade do Porto, sendo manifesta a beleza singular do edifício, que ainda mantém grande parte das componentes de origem. Os projetos de arquitetura e de design de interiores procuram retratar o espírito da década de 50, com as comodidades da vida contemporânea.

Para a gestão da reabilitação do edifício e da atividade de alojamento local, foi constituída uma empresa veículo – *Incredible Place*, Unipessoal, Lda. – cujo capital social é totalmente detido pela Fundação Cupertino de Miranda.

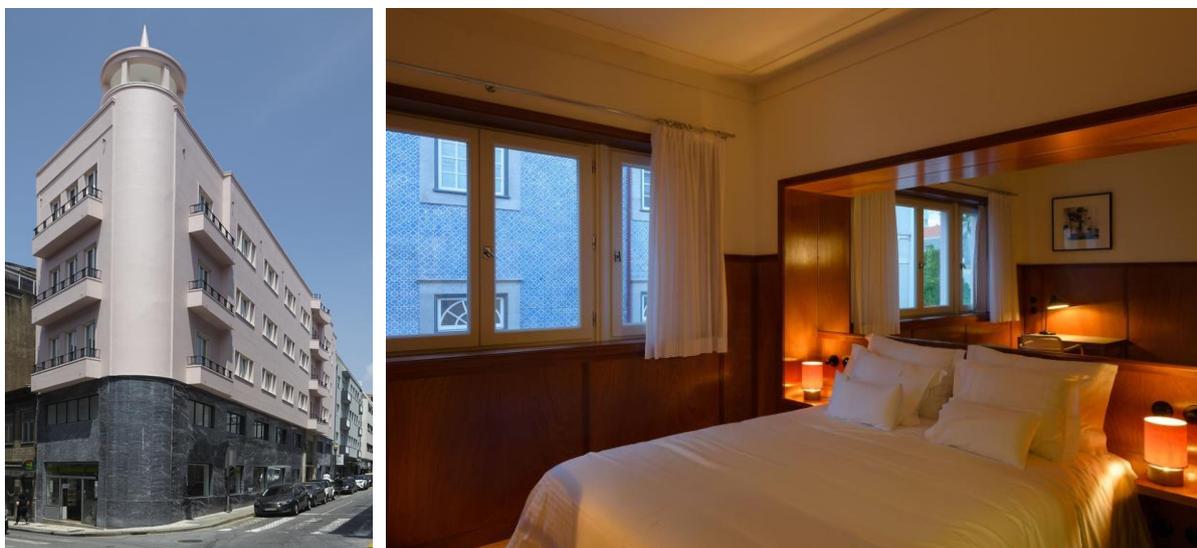


Imagem à esquerda: exterior do edifício da Casa Rosa, no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. Imagem à direita: interior do aparthotel.

O projeto de arquitetura para a reabilitação do edifício foi da autoria do arquiteto Nuno Graça Moura, tendo sido no ano de 2019 agraciado com o Prémio João de Almada, na categoria «Não Residencial», atribuído pela Câmara Municipal do Porto. No âmbito do reconhecimento público da qualidade da reabilitação efetuada e do projeto de design de interiores, para além do Prémio João de Almada, a Casa Rosa esteve entre os 20 projetos selecionados para representar Portugal na BIAU – Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo.



Imagem: Sala de estar da Casa Rosa, onde os clientes tomam o pequeno almoço de manhã e da qual podem desfrutar ao longo do dia. Ao fundo está um pequeno núcleo de fotografias da autoria de Fernando Lemos, que permite mostrar aos visitantes uma amostra dos trabalhos do artista que se encontra representado na coleção da Fundação Cupertino de Miranda.

Após a sua reabilitação, a Casa Rosa iniciou atividade em agosto de 2018, tendo 2019 sido o primeiro ano completo, no qual se registou um volume de faturação de 234 mil euros.

O surgimento da pandemia da COVID-19, em 2020, condicionou todo o sector do turismo, não tendo a Casa Rosa sido uma exceção, o que se traduziu numa redução abrupta do número de estadias, das taxas de ocupação médias e dos preços médios praticados. Este foi um ano de elevada incerteza em relação ao volume de estadias de cada mês, especialmente na segunda metade do ano.

Neste ano de 2021, os efeitos da pandemia ainda foram bastante evidentes, principalmente na primeira metade do ano, que contou com medidas de contenção do contágio, que implicaram nova redução drástica das viagens internacionais e da atividade turística em geral. A partir de agosto a afluência começou a aumentar, tendo-se registado o máximo de faturação do ano em outubro de 2021.

O ano de 2021 foi, tal como 2020, um ano atípico face à atividade normal esperada para a Casa Rosa, tendo registado um volume de faturação relativo a estadias (62.028,71€) de cerca de 27% do registado em 2019 (233.683,79€). A atribuição de um subsídio à exploração de 30.056,96€, no âmbito dos efeitos negativos da pandemia, permitiu minorar o impacto nas contas. O resultado líquido registado foi de 14.234,74€ negativos.

Perspetiva-se que, em 2022, o turismo se possa intensificar e permitir regressar progressivamente aos valores de vendas mensais de 2019.

15.2- Obras de conservação e restauro dos 10 painéis em azulejo de Charters de Almeida

O edifício-sede da FCM ergue-se em pleno centro da Praça D. Maria II – talvez a praça mais central da cidade de Vila Nova de Famalicão. É um edifício emblemático tanto pelo seu revestimento azulejar, da autoria de Charters de Almeida (n. 1935), como pela estrutura helicoidal da torre com 10 pisos, que acolhe o Centro Português do Surrealismo, o Museu, a Torre Literária, a Biblioteca, o Auditório e o Pequeno Auditório, a Livraria, e outros espaços de exposições permanentes e temporárias. Este edifício com os seus icónicos painéis em azulejo – uns dos maiores da Europa – é reconhecido por muitos como um dos ex-libris do concelho.

A FCM, com o apoio do Município de Vila Nova de Famalicão, iniciou os trabalhos de restauro dos 10 painéis de azulejos que revestem o exterior do seu edifício, de forma a cuidar e preservar este importante património cultural do centro da cidade de Famalicão. O autor dos azulejos, Charters de Almeida, acarinhou desde o início esta obra e divulgou publicamente aos jornalistas este seu entusiasmo, aquando da visita à obra que efetuou em outubro de 2021.

Esta reabilitação tem o intuito de preservar a obra de arte original de Charters de Almeida, que se tornou uma referência de Vila Nova de Famalicão. Perante as condições de degradação dos painéis azulejares e a visibilidade e importância dos mesmos para a cidade, a decisão de restauro foi tomada após um longo período de reflexão, com base em pareceres técnicos que a sustentam e na capacidade hoje reunida para executar a operação, sabendo que será um processo longo, onde o objetivo principal será assegurar o melhor restauro possível.

Esta é uma ação fundamental de preservação do património, em que se estudou o seu restauro durante anos e permitiu a escolha de parceiros de grande qualidade. A obra de conservação e restauro está a cargo da empresa *Signinum* – Gestão de Património Cultural, Lda., e conta com importantes parceiros, como o Instituto Politécnico de Tomar, a Universidade de Aveiro, entre outros. A coordenação e fiscalização da obra está a cargo da Carneiro & Camacho, Lda.

As técnicas utilizadas e os materiais identificados no diagnóstico inicial e nos ensaios têm sido um forte contributo para o sucesso obtido, o que permitiu que o grosso dos trabalhos se concluíssem dentro do prazo previsto – 1.º trimestre de 2022.



Imagem: Equipe de trabalho que acompanha a obra de conservação e restauro dos azulejos. Representantes da FCM, *Signinum* e IPT/UA.

Charters de Almeida emocionado com restauro dos azulejos da Cupertino de Miranda

O autor dos azulejos que revestem o edifício principal da Fundação Cupertino de Miranda, em Famalicão, esteve ontem no local, onde a sua obra, feita em 1968, está a ser recuperada. Bem disposto, Charters de Almeida mostrou-se «feliz e emocionado» não só pelo restauro em si, que preserva o seu nome, mas também pela qualidade do mesmo e o envolvimento dos famalicenses, que têm nos azulejos uma das suas imagens de marca.

© FRANCISCO DE ASSIS

«Estou no céu». Esta foi uma das muitas frases emotivas que Charters de Almeida, autor dos cerca de 54 mil azulejos que revestem o edifício principal da Fundação Cupertino de Miranda, em Famalicão, proferiu ontem para dar conta da sua satisfação pelo restauro de uma das primeiras obras que fez após a sua licenciatura. De visita às obras, o artista deu conta da «grande emoção» que sentiu ao saber que o seu trabalho ia ser restaurado. Depois de uma breve visita às obras, na companhia da mulher, Maria Adelaide, dos jorna-



Charters de Almeida confessou emoção sem limites, ao ver a obra a ser restaurada

listas, dos responsáveis da Fundação Cupertino de Miranda e de trabalhadores da Signinum, empresa que está a fazer o restauro dos azulejos, Charters de Almeida, falou com razão e emoção da obra, da satisfação pelo restauro, da qualidade do mesmo, mas também da Fundação e do envolvimento da comunidade famalicense na iniciativa.

Charters de Almeida começou por falar da «atitude emotiva» na ideia do desenho original em que, confessou, «não houve programa racional».

Ou seja, foi fazendo conforme a inspiração e emoção do momento, com a obra a fluir sem um raciocínio puro. «Foi começar e acabar, sem olhar para atrás, para emendar». Admite que conforme se saiu assim ficou. «Teria sido uma desgraça se tivesse que corri-

gir alguma coisa», disse.

Contudo, referiu que, ao ver a obra, gostou do que viu. Não só pelo resultado em si, mas porque, no seu entender e no do dono da obra, Cupertino de Miranda, tinha atingido objetivo, isto é, de promoção da Educação e Artes, Proteção, o Homem e o Universo, e Conjugação de esforços. «Olhei e disse: acho que não está mal», referiu artista.

Recebi a notícia do restauro com emoção enorme
Quando questionado sobre como recebeu a notícia do restauro das peças, Charters de Almeida foi convicto e até bastante expansivo.

«Recebi a notícia com enorme emoção. Saber que os azulejos iam ser recuperados deu-me uma grande alegria. Porque

poderia ter optado por substituí-los, chamar um artista mais novo e fazer algo de novo. Seria legítimo e compreensivo. Ficaria triste mas compreendia. Mas a Fundação Cupertino de Miranda optou pelo restauro. Ficaria destruído se as pessoas não tivessem reagido, acarinhado este trabalho. Porque a melhor que coisa que uma pessoa tem é o seu nome. Não há como não ficar peneirento», disse, entre risos.

Restauro «absolutamente superlativo»

Quanto à qualidade do restauro em curso, Charters de Almeida, mostrou-se igualmente admirado. «Está absolutamente superlativo. Ver o trabalho científico, é fabuloso. É um presente para mim. Não tem explica-

ção», confessou.

Por seu turno, Catarina Melo, conservadora/restauradora da Signinum, mostrou-se sensibilizada com os elogios. «É sempre bom ouvir elogios ao nosso trabalho, sobretudo de um artista como Charters de Almeida. É fantástico».

Charters de Almeida também comentou o envolvimento da comunidade famalicense no restauro, através da campanha «Azulejos com memória», em que as pessoas podem adquirir um azulejo, deixando o seu nome na história desta recuperação. «É extraordinário. É sinal que as pessoas valorizam o trabalho e sentem-na como delas.

Até porque, este foi o meu primeiro trabalho público».

No entender do artista,

PORMENORES

Charters de Almeida confessou depois de se encomendou a obra, daquela dimensão, ficou noites sem dormir. Até porque, foi um dos seus primeiros trabalhos depois de se formar, quando ainda não tinha qualquer referência.

Fundação Cupertino de Miranda continua a zelar pelos fins a que o fundador a idealizou.



O autor dos azulejos continua a ser um artista e pensador

Imagem: Notícia no Jornal Diário do Minho, pág. 12, de 15 de outubro de 2021.

15.2.1- Campanha «Azulejos com memória»

Como o objetivo de envolver os famalicenses na obra de restauro, de aproximar a FCM das pessoas e de angariar verbas que revertem para o financiamento da mesma, foi criada a campanha «Azulejos com Memória». Esta é uma ação estratégica para a FCM e para Vila Nova de Famalicão de preservação de um património azulejar único, de um dos ícones do concelho e de uns dos maiores painéis de azulejo da Europa.

Tendo em mente o objetivo de envolver os famalicenses, a FCM desenvolveu uma solução onde cada pessoa ou cada empresa podem deixar a sua marca no edifício para sempre. Para o efeito foi criada uma estrutura azulejar onde estão a ser colocados os nomes das pessoas, de famílias ou de empresas que apoiam esta obra de restauro e deixam permanentemente a sua marca no edifício.

Para o tecido empresarial foi pensada uma solução especialmente a si dirigida. Mediante a outorga de um Protocolo de Adesão à Campanha «Azulejos com Memória», no qual se prevê a atribuição de um

apoio financeiro à obra de conservação e restauro dos 10 painéis em azulejos, a empresa pode deixar aí o seu logotipo. Foram cinco as empresas que outorgaram o protocolo:

- Sociedade de Construções António S. Couto, SA;
- CEVE – Cooperativa Elétrica do Vale d' Este;
- Construções Gabriel A. S. Couto, SA;
- Têxtil Manuel Gonçalves, SA; e
- Riopele Têxteis, SA.

Com esta campanha, onde tivemos um forte apoio da Câmara Municipal de VNF, estamos a conseguir envolver os famalicenses e aproximar a FCM da sociedade local. A 31 de dezembro de 2021, tinham deixado a sua marca o equivalente a **2.551 nomes** (englobando: pessoas individuais, famílias e empresas).

Temos tido um forte envolvimento da comunidade civil que sob o mote “**eu deixei a minha marca nos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda**”, não só colocam o seu nome nos azulejos, como dão o seu rosto pela campanha, desde: escritores, professores, estudantes, empresários, políticos, religiosos, pedagogos, lojistas, futebolistas, sociedade civil e muitos outros. Têm sido inúmeras as pessoas que apadrinham esta ação.

Esta campanha vai prolongar-se por 2022.

—
Azulejos com memória

Deixe a sua marca.	Preserve a memória.	Proteja a nossa História.
Iniciamos o restauro dos 10 painéis de azulejos da autoria de Charters de Almeida que revestem o edifício da Fundação Cupertino de Miranda.	Por apenas 10€ deixe a sua marca! O seu nome ficará para sempre num azulejo na Fundação.	Adira já em www.cupertino.pt Faça parte da nossa História.

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
VN FAMALICÃO

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

Imagem: Material de divulgação da campanha «Azulejos com memória».

15.3 – Representações nos Corpos Sociais de outras Entidades

Entidade: **Orfeão Famalicense**
Órgão: Assembleia Geral
Cargo: Presidente da Mesa
Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Entidade: **ACAMFE - Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores**
Órgão: Assembleia Geral
Cargo: Vice-Presidente
Representante: Dra. Marlene Oliveira

Entidade: **Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco**
Órgão: Conselho Geral
Cargo: Vogal
Representante: Dra. Armandina Silva

Entidade: **ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave**
Órgão: Conselho Diretivo
Cargo: Vogal
Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Atividade Económica e Financeira

16

O exercício económico de 2021 é mais um difícil ano, marcado pela pandemia mundial sem precedentes que assolou o mundo em 2020 e que perdura ainda em 2022, levando a confinamentos obrigatórios da população e à suspensão de atividades económicas, nomeadamente as culturais e as turísticas. A Fundação Cupertino de Miranda e a sua participada *Incredible Place*, Unipessoal, Lda., estiveram encerradas ao público por mais de dois meses reabrindo com medidas de prevenção à COVID-19, de acordo com as normas definidas para cada setor pela DGS, com um caráter muito restritivo e com impacto negativo na atividade económica normal. Algumas destas medidas passaram pela delimitação de circulação de pessoas, redução de público presente em cada zona, uso obrigatório de máscaras, desinfeção recorrente dos espaços, entre outras medidas.

Apesar desta crise sanitária e económica, a Fundação continuou com os relevantes investimentos em curso para a concretização dos seus objetivos de autossustentabilidade financeira e de reconhecimento público do mérito próprio. Em 2018 abriu ao público a Casa Rosa *Boutique Hotel* e em 2020 a Torre Literária, dois projetos que se pretendem ser fontes de receita para a atividade da FCM, uma através do turismo e o outro através da bilheteira.

Em 2021 arrancou-se com a última fase da obra de reabilitação do edifício-sede da FCM, o projeto de conservação e restauro dos 10 painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida. Já há muitos anos que a FCM perseguia este objetivo, dado o elevado grau de degradação dos painéis em azulejo. Com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que apoia financeiramente o projeto, com o apoio entusiástico do autor a esta obra e com o apoio de particulares e empresas, através da Campanha “Azulejos com Memória”, deu-se início a este importante investimento, cujo fim dos trabalhos está previsto para 2022.

O número de públicos diminuiu fortemente entre 2019 e 2021, passando de 20.959 visitas obtidas em 2019, para 6.161, em 2020, e 6.621 neste exercício económico – representando um crescimento de 7,5%, face ao seu período homólogo, mas uma forte redução face a 2019, ano que antecede a pandemia.

Esta forte quebra nos públicos, é justificada pela pandemia mundial em curso, dado que a FCM esteve encerrada ao público entre 15 de janeiro e março de 2021, conforme orientações e disposições legais de controlo pandémico. A FCM foi reabrindo os seus espaços em função das recomendações da DGS, embora com redução e limitação à circulação de pessoas, seguindo o plano de desconfinamento da DGS: Biblioteca e Livraria/Loja, reabriu ao público a 16 de março; o Museu, a Torre Literária e demais espaços expositivos, reabriram a 1 de abril; e, por fim, o Auditório e o Pequeno Auditório, reabriram a 1 de maio de 2021.

Ao nível económico-financeiro, os resultados operacionais de 2021, antes de depreciações, apresentam uma considerável melhoria face aos de 2020, passando de -369.518€ para -152.132€,

registando evoluções nas receitas provenientes de subsídios do Estado (Município de Vila Nova de Famalicão, DG-Artes, IEFP e Segurança Social) e do mecenato, da gestão da carteira de ativos financeiros e de outros rendimentos, nomeadamente, nos provenientes de direitos de autor e de apoios financeiros recebidos no âmbito da Campanha “Azulejos com Memória”. Mas também, numa redução dos prejuízos na sua subsidiária que gere a Casa Rosa – *Boutique Hotel*, que em 2021 encerrou o exercício com o resultado líquido de -14.235€ (tendo em 2020 encerrado com -64.099€) e na redução de alguns gastos resultantes na contração da programação, dado o encerramento ao público da FCM. Tendo em conta o gasto de depreciação e amortização no valor de 140.321€, os resultados operacionais, antes de gastos de financiamento e impostos, em 2021 situaram-se nos -292.453€⁷, contra os -477.900€, registados em 2020.

O resultado líquido do período totalizou -261.502€, francamente melhor que o resultado líquido obtido no ano anterior (-422.322€), mas bastante distante do de 2019 (-159.844€), o que reflete bem o impacto económico e financeiro da pandemia nas contas da FCM.

A variação dos fundos patrimoniais de 2021 para 2020, no montante de 1.802.458€, é resultante do registo do incremento da reavaliação de 488 obras de arte do acervo museológico da FCM, bem como da aplicação do resultado líquido negativo do período no montante de -261.502€.

A acompanhar este aumento nos fundos patrimoniais corresponde um crescimento dos ativos no montante de 1.802.438€ e um aumento do passivo de cerca de 3.610€.

O total dos fundos patrimoniais em 2021 situou-se nos 19.167.614€ e o total do ativo nos 20.641.130€.

A estrutura e robustez dos capitais próprios da FCM permite que os compromissos possam ser honrados no médio e longo prazo e encarar o futuro com confiança. Estamos cientes de que não estaremos imunes à crise que se vive atualmente no país, mas estamos confiantes que apesar dos impactos relevantes expectáveis saberemos ultrapassá-los e avançar com os projetos futuros.

⁷ As informações relativas à repartição dos rendimentos e gastos por atividades pode ser encontrada na nota 30 do anexo às demonstrações financeiras.

Gestão dos Riscos Financeiros

17

Nesta secção apresentamos a exposição ao risco da Fundação Cupertino de Miranda. A instituição está essencialmente exposta a risco de flutuação do valor da sua carteira, risco de crédito e risco de liquidez, tendo em conta que o risco de taxa de juro está coberto.

O empréstimo da operação especial BPI/JESSICA foi contratado com taxa de juro fixa, pelo que a FCM não está exposta a risco de variações de taxa de juro.

Relativamente às posições abertas na carteira de ativos, a Fundação detém obrigações de diversas entidades, bem como outros ativos financeiros cotados em bolsa, pelo que o valor global do seu ativo e os seus resultados do exercício estão sujeitos a eventuais flutuações no mercado bolsista. O investimento em mercados financeiros faz parte da história da instituição, como sendo uma das suas principais fontes de rendimentos, pelo que não está neste momento a aumentar a sua posição de risco. Para reduzir eventuais exposições às flutuações dos mercados bolsistas, desde os últimos anos têm sido procuradas oportunidades de diversificação das fontes de rendimento que permitam uma diversificação inteligente da carteira de ativos e a redução da exposição direta aos mercados financeiros.

Do ponto de vista dos ativos da Fundação, o risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de depósitos à ordem e a prazo e do incumprimento de um ou mais clientes, inquilinos, parceiros ou outros devedores, relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com a Fundação no âmbito da sua atividade. O acompanhamento do perfil de risco de crédito da Fundação, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efetuado regularmente.

Por outro lado, o risco de liquidez é reduzido, tendo em conta o reduzido grau de endividamento, demonstrado pelo rácio de autonomia financeira de 91,1% e pela existência de ativos financeiros facilmente convertíveis em meios financeiros líquidos que ascendem a 2,5 milhões de euros e superam o valor total da dívida de 1,5 milhões de euros. O risco de crédito é moderado no que se refere às dívidas da subsidiária *Incredible Place*, uma vez que a mesma foi lançada apenas em 2018 e está dependente da *performance* do setor do turismo, que foi fortemente atingido em 2020/2021 e cujos efeitos ainda perduram em 2022. Considera-se que a médio/longo prazo este risco se reduzirá com o regresso do fulgor do turismo em Portugal, reconhecido mundialmente.

No que respeita ao risco de liquidez, este advém da incapacidade potencial de financiar a curto prazo os ativos da Fundação ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. Dado que o ativo corrente excede em 1.075.302€ o passivo corrente, o risco de liquidez é reduzido. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são efetuadas análises regulares que permitem identificar eventuais ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos de cobertura e mitigação.

Perspetivas Futuras

18

A expectativa presente sobre o futuro da Fundação Cupertino de Miranda, conforme tem sido afirmado nos últimos anos, é o desenvolvimento e reforço das atividades que contribuam decisivamente para o aumento da autossustentabilidade financeira da instituição.

Em 2018 abriu ao público a Casa Rosa – *Boutique Hotel* e em 2020 a Torre Literária, ambos os projetos se traduzem em novas fontes de receita para a FCM. A presença da Torre Literária na programação base da Fundação consubstancia a vontade de diversificação da oferta cultural já fomentada no âmbito do Surrealismo e da Música Polifónica e permite iniciar um novo percurso de financiamento através de receitas próprias com a introdução da bilhética e de serviços complementares à experiência museológica e cultural.

Perspetiva-se que nos próximos anos se intensifique a aposta em atividades sustentáveis financeiramente, de forma a reduzir a exposição da carteira de ativos aos mercados financeiros e a alterar estruturalmente a relação entre os rendimentos e custos da Fundação. Esta alteração será decisiva para afirmar a solidez da instituição, cuja natureza essencial não é lucrativa.

Eventos Subsequentes

19

A pandemia mundial da COVID-19 constitui o acontecimento central na sociedade e na economia nacional e internacional. Espera-se que em 2022 a sua influência seja mitigada, principalmente nos setores que se relacionam com atividades em período de lazer, como é o caso dos setores da cultura e do turismo e, portanto, o da Fundação Cupertino de Miranda.

A evolução da pandemia e a extensão das repercussões económicas são incertas, apesar do desenvolvimento de meios de combate como é o caso da vacinação, pelo que avaliaremos progressivamente os impactos na situação global da FCM e tomaremos as medidas em consonância.

Por fim, relativamente aos resultados líquidos do exercício, no montante negativo de 261.502,03 euros, propõe-se seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Para 2022 está previsto a conclusão da obra de conservação e restauro dos 10 painéis em azulejo de Charters de Almeida, que revestem o exterior do edifício-sede, bem como o desenvolvimento do projeto de transformação digital do Museu – o qual conta com o apoio financeiro do ProMuseus (da Direção-Geral do Património) em aproximadamente 60% do investimento total.

Ao nível do desenvolvimento da atividade cultural estão programadas a realização de duas exposições permanentes no museu e a itinerância de outras, nomeadamente a realização de uma exposição na UNESCO, em Paris (França). Está previsto a realização dos Ciclos de Música e Poesia, bem como os “Mário Cesariny – XVI Encontros”.

No âmbito da parceria estabelecida entre a Academia Público, a Editora Tinta-da-China e a FCM está prevista a realização de mais edições do curso «O Cânone» e ainda de crítica literária sobre Fernando Pessoa, um dos autores presentes na Torre Literária. Estão a ser estabelecidas parcerias com Universidades para fomentar a divulgação da Torre Literária e do livro “O Cânone”, a fim de criar atratividade de públicos à mesma e divulgar a literatura portuguesa e seus autores.

Os Cupertinos têm agendados vários concertos, nomeadamente a participação no Festival da Antena 2 (Teatro São João, Porto), no *Tage Alter Musik’ 2022* (Regensburg, Alemanha) e em Bolzano (Itália). Está previsto, ainda, a gravação do 4.º CD dos Cupertinos, bem como a realização do X Festival Internacional de Polifonia, o qual conta com o apoio da DG-Artes.

Ao nível da ação social, está prevista a manutenção da atribuição dos apoios habituais, o acesso gratuito às exposições patentes no museu e salas de exposição permanente (com exceção da Torre Literária), à Biblioteca, aos Ciclos de Música e Poesia, Encontros Mário Cesariny, entre outros.

Contamos que a retoma económica se possa começar a sentir na segunda metade de 2022 e que, no futuro, os novos projetos que lançamos recentemente – Casa Rosa - *Boutique Hotel*, Centro Português do Surrealismo e Torre Literária – possam vir a ser polos de atratividade de visitantes e de turistas. E, assim, possamos retomar a linha de crescimento que vínhamos a registar antes da pandemia, prosseguindo a busca da nossa autossustentabilidade.

Os impactos da guerra, despoletada pela Rússia na Ucrânia, sobre os países ocidentais são ainda imprevisíveis, apesar de ser já evidente que existirão alterações no panorama económico-social europeu. As medidas que a FCM irá adotar serão adaptadas à nova realidade económica e social que se vier a impor, procurando sempre prosseguir os seus fins em tempos de maior ou menor perturbação.

O Conselho de Administração,

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente

Daniel Silva, Vice-Presidente

João Duque, Vice-Presidente

Armandina Silva

Francisco Carreira

Henrique Carvalho

Joana Meireles

José Alexandre Oliveira

Manuel Gonçalves

Vila Nova de Famalicão, 11 de maio de 2022.

Balanço,
Demonstração dos Resultados por naturezas,
Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais,
Demonstração dos Fluxos de Caixa,
Anexo às Demonstrações Financeiras⁸

Período findo em 31 de dezembro de 2021

⁸ Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade «GRUPO Q», representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913.

Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	119
Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ..	120
Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	121
Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2020	122
Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2021	122
Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	122
1- Nota introdutória	122
2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	123
3- Principais políticas contabilísticas	123
4- Caixa e depósitos bancários	126
5- Bens do património histórico, artístico e cultural	127
6- Ativos fixos tangíveis	127
7- Ativos intangíveis	128
8- Investimentos financeiros	128
9- Outros créditos e ativos não correntes	130
10- Inventários	130
11- Créditos a receber	130
12- Estado e outros entes públicos	131
13- Diferimentos	131
14- Caixa e depósitos bancários	131
15- Fundos patrimoniais	131
16- Financiamentos obtidos	132
17- Fornecedores	132
18- Outros passivos correntes	132
19- Vendas e serviços prestados	133
20- Subsídios, doações e legados à exploração	133
21- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	133
22- Fornecimentos e serviços externos	134
23- Gastos com o pessoal	134
24- Outros rendimentos	135
25- Outros gastos	135
26- Resultados financeiros	135
27- Imposto sobre o rendimento do período	136
28- Eventos subsequentes	136
29- Ativos contingentes e passivos contingentes	136
30- Outras informações relevantes	136
31- Data de autorização para emissão	137
32- Divulgações exigidas por diplomas legais	137
33- Aplicação do resultado líquido do exercício	137

Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	DATA		
	31-dez- 2021	31-dez- 2020	
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	5 005 795,61	5 009 119,93
Bens do património histórico e cultural	5	12 658 243,75	10 413 126,15
Ativos intangíveis	7	3 239,56	3 871,18
Investimentos financeiros	8	1 252 917,66	2 148 467,92
Outros créditos e ativos não correntes	9	359 307,97	343 943,94
		19 279 504,55	17 918 529,12
Activo corrente			
Inventários	10	410 991,84	463 508,37
Créditos a receber	11	26 120,78	38 117,95
Diferimentos	13	29 045,31	13 127,07
Outros ativos correntes		-	-
Caixa e depósitos bancários	14	895 467,21	401 779,65
		1 361 625,14	916 533,04
Total do activo		20 641 129,69	18 835 062,16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		3 358 242,93	3 358 242,93
Resultados transitados		3 539 340,60	3 961 662,69
Excedentes de revalorização		8 615 067,80	6 582 268,03
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		3 916 464,40	3 885 304,40
		19 429 115,73	17 787 478,05
Resultado líquido do período		(261 502,03)	(422 322,09)
Total do fundo de capital	15	19 167 613,70	17 365 155,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	1 187 192,61	1 177 500,00
		1 187 192,61	1 177 500,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17	35 201,16	43 034,65
Estado e outros entes públicos	12	10 997,81	10 635,68
Financiamentos obtidos	16	28 548,60	22 500,00
Diferimentos	13	63 867,53	19 701,60
Outros passivos correntes	18	147 708,28	196 534,27
		286 323,38	292 406,20
Total do passivo		1 473 515,99	1 469 906,20
Total do capital próprio e do passivo		20 641 129,69	18 835 062,16

A Administração

(valores em Euros)

CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS		ANOS	
		31-dez-2021	31-dez-2020
Vendas e serviços prestados	19	29 465,31	29 843,59
Subsídios, doações e legados à exploração	20	183 725,81	168 248,97
Ganhos/perdas imputados de sub., assoc.s e empreendi/ conjuntos	8	(14 197,38)	(64 074,24)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(5 988,70)	(5 201,51)
Fornecimentos e serviços externos	22	(266 513,74)	(273 066,83)
Gastos com o pessoal	23	(254 415,70)	(247 691,96)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10	(49 700,32)	(46 458,64)
Aumentos/reduções de justo valor	8	37 228,80	(23 030,74)
Outro rendimentos	24	246 775,92	168 342,27
Outros gastos	25	(58 511,73)	(76 429,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(152 131,73)	(369 518,26)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	(140 320,86)	(108 381,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(292 452,59)	(477 900,22)
Juros e rendimentos similares obtidos	26	32 326,08	60 966,47
Juros e gastos similares suportados	26	(1 375,52)	(5 388,34)
Resultado antes de impostos		(261 502,03)	(422 322,09)
Resultado líquido do período		(261 502,03)	(422 322,09)

A Administração

(valores em Euros)

CC N.º 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (após a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais)

RUBRICAS	Periodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	215 367,07	142 268,25
Pagamentos de subsídios	10 130,00	22 791,72
Pagamentos de apoios	20 325,00	3 075,00
Pagamentos a fornecedores	420 500,20	173 433,09
Pagamentos ao pessoal	240 427,80	237 280,59
Caixa aplicada nas operações	(476 015,93)	(294 312,15)
Outros recebimentos/pagamentos	338 799,86	104 737,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(137 216,07)	(189 574,16)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	322 663,80	196 618,40
Investimentos financeiros	8 430 418,01	1 085 491,03
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	6 -	4 376,00
Investimentos financeiros	8 1 360 127,60	630 747,88
Juros e rendimentos similares	31 211,31	25 321,13
Dividendos	26 296,70	17 292,97
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	638 553,80	(604 371,45)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	26 7 650,17	5 388,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(7 650,17)	(5 388,34)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	493 687,56	(799 333,95)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4/14 401 779,65	1 201 113,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4/14 895 467,21	401 779,65

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ

A Administração

representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2020

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	6	3 358 242,93	4 121 506,98	4 352 879,36	3 885 304,40	(159 844,29)	15 558 089,38
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE			(159 844,29)			159 844,29	-
Excedentes de revalorização				2 229 388,67			2 229 388,67
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7		(159 844,29)			159 844,29	2 229 388,67
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(422 322,09)	(422 322,09)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	5+7+8+10	3 358 242,93	3 961 662,69	6 582 268,03	3 885 304,40	(422 322,09)	17 365 155,96
A Administração							CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2021

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	6	3 358 242,93	3 961 662,69	6 582 268,03	3 885 304,40	(422 322,09)	17 365 155,96
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE			(422 322,09)			422 322,09	-
Excedentes de revalorização	7		(422 322,09)	2 032 799,77			2 032 799,77
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(261 502,03)	(261 502,03)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados	10				31 160,00		31 160,00
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	5+7+8+10	3 358 242,93	3 539 340,60	8 615 067,80	3 916 464,40	(261 502,03)	19 167 613,70
A Administração							CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 15 de agosto de 1963, pela Entidade Administrativa competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM, foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963. Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.cupertino.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e Pessoa Coletiva n.º 500 832 404.

A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social. Tem como CAE-Rev.3 principal a 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

A Fundação Cupertino de Miranda está reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme Despacho n.º 9175/2021, do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, datado de 30 de agosto de 2021, publicado no Diário da República, II série – parte C, n.º 181, de 16 de setembro (pág. 21). Esta declaração assegurou a continuidade do Estatuto de PCUP, reportando os seus efeitos 31/03/2021, data da anterior Declaração de PCUP, a qual, por sua vez, se reportava a 19/11/2015, data do cancelamento do registo como IPSS. No processo de transformação de fundação-IPSS em fundação de interesse geral, que decorreu entre 2013 e 2016, a Entidade Tutelar assegurou, assim, a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública que a FCM sempre deteve, desde a sua constituição.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A moeda de relato apresentada é o Euro.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) homologada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins – no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural e, acessoriamente, de natureza social.

3.1.2- Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e a mais relevante a todos os interessados.

3.1.4- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizados desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<i>Rubrica do ativo fixo tangível</i>	Vida útil
Edifícios e outras construções	2
Benfeitorias	14,28
Equipamento básico	16,66
Equipamento de transporte	25
Ferramentas e utensílios	25
Equipamento administrativo	12,5-20-25-33,33

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.2.3- Bens do Património Histórico e Cultural

Os Bens do Património Histórico e Cultural são mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza. Quando os Bens do Património Histórico e Cultural são atribuídos a título gratuito, os bens são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor obtido através de avaliação, pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

3.2.4- Investimentos financeiros

As partes de capital em subsidiárias são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. Os “Outros ativos financeiros” encontram-se valorizados ao valor de mercado na data do balanço, sendo as variações no justo valor desses ativos reconhecidas nas rubricas de “Aumentos/Reduções de justo valor”. As perdas e ganhos realizados no exercício são registados nas rubricas de “Outros rendimentos” e “Outros gastos”.

3.2.5- Imparidade em ativos fixos tangíveis e em bens do património histórico e cultural

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e dos bens do património histórico e cultural da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.6- Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou, como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.7- Inventários

As “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” encontram-se valorizadas ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido das mesmas.

As perdas previstas na realização dos inventários são reconhecidas como gasto quando estimadas.

3.2.8- Créditos a receber

Os “Créditos a receber” de clientes são reconhecidos inicialmente ao valor de aquisição sendo subsequentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade dos “créditos a receber” é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.9- Caixa e equivalentes de caixa

O “Caixa e equivalentes de caixa” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, caso os hajam.

3.2.10- Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.11- Subsídios do Estado e outros entes públicos

Os “Subsídios do Estado e outros entes públicos” apenas são reconhecidos quando há uma segurança razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. As participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica da demonstração de resultados “Subsídios, doações e legados à exploração” no momento do recebimento.

3.2.12- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. E é reconhecido na data das prestações de serviços.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

3.2.13- Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de “Créditos a receber”, “Diferimentos” ou “Outros passivos correntes”.

3.2.14- Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos que venham a ser necessários para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.15- Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da Zona Euro são convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.16- Impostos sobre o rendimento (IRC)

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

O IRC sujeito é tributado segundo as regras do regime geral, pelo que se contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.17- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3- Juízos de valor

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data das demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Administração foram elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4- Caixa e depósitos bancários

4.1- Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 14.

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Biblioteca Euro	Museu Euro	Torre Literária Euro	Total Euro
31 de dezembro de 2020	1 306 200,46	8 874 998,25	231 927,44	10 413 126,15
Aquisições	559,66	7 000,00	6 035,52	13 595,18
Doações/ Legados	-	31 160,00	-	31 160,00
Reavaliações	-	2 229 545,29	-	2 229 545,29
Amortizações	-	-	(29 182,87)	(29 182,87)
31 de dezembro de 2021	1 306 760,12	11 142 703,54	208 780,09	12 658 243,75

O incremento patrimonial em “Aquisições” deve-se, fundamentalmente, à realização de melhorias na estrutura expositiva e incorporação de componentes na Torre Literária, no montante de (6.035,52€), bem como a aquisições de obras de arte para o acervo do Museu (7.000,00€) e de livros para o acervo Biblioteca (559,66€).

Tendo por base os valores de mercado das obras registadas em “Bens de património histórico, artístico e cultural”, não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

Dando continuidade à reavaliação da coleção de obras de arte do acervo museológico da FCM, iniciada no ano passado, foi realizada em 2021 a reavaliação de 488 obras de arte, que sucedem as 61 obras mais relevantes do acervo artístico. Esta avaliação foi realizada pela mesma comissão de reavaliação constituída no ano passado, a qual incluí dois elementos externos à FCM, com muita experiência e *know-how* relevante no mercado das artes plásticas. Esta avaliação respeitou rigorosos critérios de avaliação, tendo em conta o autor, as características da obra e a relevância da obra na coleção FCM. Os critérios de avaliação assentaram, ainda, em: valorização por técnica utilizada; por fase do artista; histórico da obra; estado de conservação; raridade; presença da assinatura do autor; dimensões; comparação com obras similares em sites especializados; entre outros critérios, vistos caso a caso. Deste trabalho resultou o registo em “Reavaliações” do montante de 2.229.545,29€ resultante do incremento da reavaliação das 488 obras de arte do acervo museológico avaliadas, anteriormente registadas com o valor de 1.387.054,71€. Por contrapartida a esta conta de ativo, o excedente de reavaliação foi registado numa conta de capital, concretamente na conta “Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis” (ver Nota 15).

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valores brutos								
31 de dezembro de 2019	1 757 056,23	5 650 263,47	166 896,47	98 612,78	294 465,65	26 856,27	119 770,39	8 113 921,26
Aquisições	-	-	-	-	9 671,00	-	166 388,47	176 059,47
Doações	-	-	-	-	-	-	(208 216,69)	(208 216,69)
Alienações / Abates	-	2 062,50	6 273,58	338,99	87 531,63	1 789,63	-	97 996,33
31 de dezembro de 2020	1 757 056,23	5 648 200,97	160 622,89	98 273,79	216 605,02	25 066,64	77 942,17	7 983 767,71
Amortizações acumuladas								
31 de dezembro de 2019	-	2 393 870,74	165 423,54	98 612,78	284 661,37	22 325,34	-	2 964 893,77
Dep. do período	-	103 617,45	368,23	-	3 221,95	542,71	-	107 750,34
Alienações / Abates	-	2 062,50	6 273,58	338,99	87 531,63	1 789,63	-	97 996,33
31 de dezembro de 2020	-	2 495 425,69	159 518,19	98 273,79	200 351,69	21 078,42	-	2 974 647,78
Valores líquidos								
31 de dezembro de 2019	1 757 056,23	3 256 392,73	1 472,93	-	9 804,28	4 530,93	119 770,39	5 149 027,49
31 de dezembro de 2020	1 757 056,23	3 152 775,28	1 104,70	-	16 253,33	3 988,22	77 942,17	5 009 119,93
Valores brutos								
31 de dezembro de 2020	1 757 056,23	5 648 200,97	160 622,89	98 273,79	216 605,02	25 066,64	77 942,17	7 983 767,71
Aquisições	-	4 775,86	-	-	2 853,60	37,99	296 260,12	303 927,57
Transferências	(196 745,52)	-	-	-	-	-	-	(196 745,52)
31 de dezembro de 2021	1 560 310,71	5 652 976,83	160 622,89	98 273,79	219 458,62	25 104,63	374 202,29	8 090 949,76
Amortizações acumuladas								
31 de dezembro de 2020	-	2 495 425,69	159 518,19	98 273,79	200 351,69	21 078,42	-	2 974 647,78
Dep. do período	-	103 712,97	368,23	-	5 844,47	580,70	-	110 506,37
31 de dezembro de 2021	-	2 599 138,66	159 886,42	98 273,79	206 196,16	21 659,12	-	3 085 154,15
Valores líquidos								
31 de dezembro de 2020	1 757 056,23	3 152 775,28	1 104,70	-	16 253,33	3 988,22	77 942,17	5 009 119,93
31 de dezembro de 2021	1 560 310,71	3 053 838,17	736,47	-	13 262,46	3 445,51	374 202,29	5 005 795,61

As principais aquisições realizadas no período dizem respeito a trabalhos relacionados com a “Obra de remodelação do Edifício-Sede”, concretamente com os trabalhos de restauro e conservação dos painéis em azulejos da autoria de Charters de Almeida, que revestem o exterior do Edifício-Sede, um dos ícones do património cultural de Vila Nova de Famalicão.

O imóvel sito na Rua da Alegria, no Porto, com o valor líquido contabilístico em 31 de dezembro de 2021 de 515.061,20€ registado nas contas da FCM (acrescido de 1.174.320,88€, respeitante a obras de reabilitação registadas nas contas da sua subsidiária) está hipotecado ao banco que concedeu um financiamento global de 850.000,00€ à *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
<i>Valores brutos</i>			
31 de dezembro de 2019	28 802,65	6 316,15	35 118,80
Aquisições	-	-	-
31 de dezembro de 2020	28 802,65	6 316,15	35 118,80
<i>Amortizações acumuladas</i>			
31 de dezembro de 2019	28 802,65	1 813,35	30 616,00
Dep. do período	-	631,62	631,62
31 de dezembro de 2020	28 802,65	2 444,97	31 247,62
<i>Valores líquidos</i>			
31 de dezembro de 2019	-	4 502,80	4 502,80
31 de dezembro de 2020	-	3 871,18	3 871,18
<hr/>			
	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
<i>Valores brutos</i>			
31 de dezembro de 2020	28 802,65	6 316,15	35 118,80
31 de dezembro de 2021	28 802,65	6 316,15	35 118,80
<i>Amortizações acumuladas</i>			
31 de dezembro de 2020	28 802,65	2 444,97	31 247,62
Dep. do período	-	631,62	631,62
31 de dezembro de 2021	28 802,65	3 076,59	31 879,24
<i>Valores líquidos</i>			
31 de dezembro de 2020	-	3 871,18	3 871,18
31 de dezembro de 2021	-	3 239,56	3 239,56

Atualmente a FCM possui as seguintes marcas registadas em seu nome: “Fundação Cupertino de Miranda”, “Centro Português do Surrealismo”, “Centro de Estudos do Surrealismo”, “Centro Português de Estudos do Surrealismo”, “Cupertinos” e “Torre Literária”.

8. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros incluem:

	31-12-2021 Euro	31-12-2020 Euro	Variação Euro	Variação %
Empréstimo Incredible Place	145 000,00	145 000,00	-	-
Prest. Suplementares Incredible Place	218 727,05	218 727,05	-	-
Obrigações	964 395,37	1 845 748,25	(881 352,88)	(48%)
	1 328 122,42	2 209 475,30	(881 352,88)	(40%)

A dívida da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, resulta da realização das obras de reabilitação do imóvel (218.727,05€) sito na Rua da Alegria, no Porto (denominado de Casa Rosa), propriedade da FCM e em exploração pela subsidiária como alojamento local. Em 2020, esta verba foi convertida em prestações suplementares para reforço do capital social da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* Engloba ainda um empréstimo da FCM à subsidiária (145.000,00€) para aquisição de mobiliário. O empréstimo não vence juros e será reembolsado em função das disponibilidades financeiras da participada, podendo ainda vir a ser convertido em prestações suplementares.

A FCM possui uma participação de 100% do capital social da empresa *Incredible Place, Unipessoal, Lda*, no montante inicial de 50.000,00€. A *Incredible Place, Unipessoal, Lda*. está a exercer a atividade de alojamento local, tendo começado a sua atividade em agosto de 2018. Segue-se a evolução da participação financeira:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Saldo a 1 de janeiro	-	3 066,86	(3 066,86)	(100%)
Aquisições no período	-	-	-	-
Aplicação MEP	-	-	-	-
Alien./ regul. no período	-	3 066,86	(3 066,86)	(100%)
Saldo a 31 de dezembro	-	-	-	-

<i>Imparidades</i>	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Saldo a 1 de janeiro	61 007,38	-	61 007,38	-
Aumentos imparidades	14 197,38	61 007,38	(46 810,00)	(77%)
Saldo a 31 de dezembro	75 204,76	61 007,38	14 197,38	23%

A *Incredible Place, Unipessoal, Lda*. apresenta para o ano de 2021 os seguintes indicadores:

Incredible Place	31-12-2021	31-12-2020
	Euro	Euro
Total do ativo	1 282 873,25	1 285 564,78
Capital próprio	143 364,16	157 598,90
Rendimentos totais	93 201,12	79 993,04
Result. líquido exercício	(14 234,74)	(64 098,58)

Os saldos e transações com a *Incredible Place* resumem-se assim:

	31-12-2021	31-12-2020
	Euro	Euro
Rendas (Nota 24)	12 000,00	27 000,00
Saldos:		
Prestações suplementares	218 727,05	218 727,05
Empréstimos	145 000,00	145 000,00
Outros créditos (Nota 9)	132 632,00	126 632,00
	496 359,05	490 359,05

Conforme se refere na Nota 29, a FCM concedeu um aval relativamente a um financiamento obtido pela *Incredible Place*, cuja dívida em 31 de dezembro de 2021 é de 835.866,69€.

Os outros investimentos financeiros referem-se exclusivamente a obrigações, certificados e fundos, tendo evoluído como se segue:

<i>Entidades</i>	Saldo Inicial	Aumentos	Resgate	Mais e menos valias Potenciais		Mais e menos valias Efetivas		Sd Final
				Ganhos	Gastos	Ganhos	Gastos	
BCP Invest - Certificados	184 351,59	-	208 387,43	26 025,21	727,20	287,52	1 549,69	-
BCP Tesouro	161 395,48	141 355,68	305 953,79	20 372,08	6 731,96	3 877,11	849,90	13 464,70
BPI	500 450,00	-	498 768,46	-	-	-	1 681,54	(0,00)
Fundo de Compensação	2 600,13	716,33	-	-	-	-	-	3 316,46
BIG Fundos	996 951,05	513 448,31	572 120,23	42 310,25	44 019,58	13 680,29	2 635,88	947 614,21
	1 845 748,25	655 520,32	1 585 229,91	88 707,54	51 478,74	17 844,92	6 717,01	964 395,37

As mais e menos valias potenciais (ganhos e gastos) estão diretamente relacionadas com a linha da Demonstração de Resultados (Aumentos/Reduções de justo valor) que totalizam à data de 31/12/2021 o montante de 37.228,80 €.

Relativamente às mais e menos valias efetivas, as mesmas encontram-se divulgados nas notas 24 e 25 deste anexo, "Outros rendimentos" e "Outros gastos".

9. Outros créditos e ativos não correntes

Os “Outros créditos e ativos não correntes” em 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram compostos da seguinte forma:

Ativos não correntes	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Depósitos a prazo				
Novo Banco	226 675,97	217 311,94	9 364,03	4%
Outros créditos não correntes				
Incrédible Place Unip., Lda	132 632,00	126 632,00	6 000,00	5%
	<u>359 307,97</u>	<u>343 943,94</u>	<u>15 364,03</u>	<u>4%</u>

A dívida da *Incrédible Place, Unipessoal, Lda.*, em 31 de dezembro de 2021 resulta exclusivamente de rendas prediais em dívida. Este valor não vence juros e será liquidado em função das disponibilidades financeiras da subsidiária, podendo uma parte ou a totalidade ser convertida em capital social. A dívida em 2019 incluía (i) empréstimos para reabilitação do imóvel no montante 218.727,05€, que em 2020 foi transformada em prestações suplementares (ver Nota 8) e (ii) e um montante de 245.000,00€, dos quais foram transferidos para investimentos financeiros o valor de 145.000,00€.

O valor apresentado na rubrica de “Depósito a prazo”, refere-se a duas aplicações com duração de 10 anos, a uma taxa de juro de 4,25% ao ano, com maturidade em 2025.

10. Inventários

Os inventários da FCM em 31 de dezembro de 2021 e 2020 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
mercadorias	460 692,16	509 967,01	(49 274,85)	(10%)
Perdas por imparidades	(49 700,32)	(46 458,64)	(3 241,68)	7%
	<u>410 991,84</u>	<u>463 508,37</u>	<u>(52 516,53)</u>	<u>(11%)</u>

Estas mercadorias integram essencialmente: edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 301.981,55 €; obras de arte para venda no montante de 50.304,06€; pratas no montante de 27.307,09€; artesanato (cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.754,82€; e outros artigos no montante de 8.644,22€. Relativamente aos inventários na posse de terceiros no ano de referência é zero.

Em 2021 foi reconhecida uma perda por imparidade nos inventários no montante de 49.700,32€.

11. Créditos a receber

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

Créditos a receber	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Clientes	4 344,61	588,42	3 756,19	638%
Outros devedores	22 350,20	37 529,53	(15 179,33)	(40%)
	<u>26 694,81</u>	<u>38 117,95</u>	<u>(11 423,14)</u>	<u>(30%)</u>

Apoio à informação:

Clientes conta corrente	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Clientes gerais	4 344,61	588,42	3 756,19	638%
Clientes cobrança duvidosa				
Edições Documenta	-	162,50	(162,50)	(100%)
Perdas por imparidade	-	(162,50)	162,50	(100%)
	<u>4 344,61</u>	<u>588,42</u>	<u>3 756,19</u>	<u>638%</u>
Outros devedores	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Acréscimos de juros	12 184,08	35 895,63	(23 711,55)	(66%)
Outros				
Outros	10 166,12	1 633,90	8 532,22	522%
	<u>22 350,20</u>	<u>37 529,53</u>	<u>(15 179,33)</u>	<u>(40%)</u>

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os montantes a pagar ao “Estado e a outros entes públicos” podem ser analisados da seguinte forma:

<i>Passivo</i>	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Retenções de IRS	5 720,34	3 467,87	2 252,47	65%
Segurança Social	4 873,82	4 536,54	337,28	7%
Imposto valor acrescentado	423,77	2 631,27	(2 207,50)	(84%)
	<u>11 017,93</u>	<u>10 635,68</u>	<u>382,25</u>	<u>4%</u>

O IRC estimado em 2021 e 2020 da atividade sujeita a imposto, é nulo, visto a atividade de livraria ter tido em ambos os anos um resultado negativo. Quanto às outras atividades, as mesmas encontram-se isentas ou não sujeitas a IRC.

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

Ativo	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Seguros	5 482,20	5 786,27	(304,07)	(5%)
Outros gastos	23 563,11	7 340,80	16 222,31	221%
	<u>29 045,31</u>	<u>13 127,07</u>	<u>15 918,24</u>	<u>121%</u>

Passivo	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Rendimentos a reconhecer	12 101,60	19 701,60	(7 600,00)	(39%)
Outros rendimentos	51 765,93	-	51 765,93	-
	<u>63 867,53</u>	<u>19 701,60</u>	<u>44 165,93</u>	<u>224%</u>

14. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Numerário	4 205,61	2 985,93	1 219,68	41%
Depósitos bancários correntes				
Depósitos à ordem	741 261,60	148 793,72	592 467,88	398%
Depósitos a prazo	150 000,00	250 000,00	(100 000,00)	(40%)
	<u>895 467,21</u>	<u>401 779,65</u>	<u>493 687,56</u>	<u>123%</u>

15. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Fundos	3 358 242,93	3 358 242,93	-	-
Resultados transitados	3 539 340,60	3 961 662,69	(422 322,09)	(11%)
Ex. rev. ativos fixos tang.	8 615 067,80	6 582 268,03	2 032 799,77	31%
Outras var. fundos patrim.	3 916 464,40	3 885 304,40	31 160,00	1%
Resultado líquido período	(261 502,03)	(422 322,09)	160 820,06	(38%)
	<u>19 167 613,70</u>	<u>17 365 155,96</u>	<u>1 802 457,74</u>	<u>10%</u>

Os “Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis” são relativos a reavaliações efetuadas com base em diplomas legais (1.173.278,00€) e reavaliações livres (3.179.601,36€). A variação existente no montante de 2.032.799,77€ resulta, fundamentalmente, do incremento patrimonial da reavaliação das obras de arte mais relevantes do acervo museológico da FCM, nos termos referidos na Nota 5.

Ver a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

16. Financiamentos obtidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Não corrente	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	600 000,00	600 000,00	-	-
BPI - 005569890830001	587 192,61	577 500,00	9 692,61	2%
	<u>1 187 192,61</u>	<u>1 177 500,00</u>	<u>9 692,61</u>	<u>1%</u>
Corrente	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	28 548,60	22 500,00	6 048,60	27%
	<u>28 548,60</u>	<u>22 500,00</u>	<u>6 048,60</u>	<u>27%</u>

A FCM recorreu a duas linhas de crédito, cujo prazo de pagamento termina em 2036. Uma das tranches de financiamento vence juros à taxa de mercado e a outra tranche, cuja dívida é de 600.000,00€ não vence juros. Para estes dois financiamentos foram dados como garantia o penhor de aplicações financeiras, que garantem 50% do valor da operação em dívida.

Relativamente a estes financiamentos, a FCM está a cumprir com todos os *covenants* acordados, nomeadamente: *pari passu*; *negative pledge* a partir de 500.000€; não endividamento adicional superior ao montante fixado em 500.000€; rácio de autonomia financeira superior a 75%, atualmente fixado em 91,1% (de acordo com a fórmula prevista no contrato).

Os financiamentos não correntes são assim exigíveis:

	Exigível
2023	30 832,47
2024	37 684,08
2025	40 253,46
2026	47 961,60
2027	50 245,50
2028	57 097,20
2029	59 381,07
2030	66 232,68
2031	73 655,31
2032	84 919,11
2033	88 930,11
2034	199 999,92
2035	199 999,92
2036	150 000,13
	<u>1 187 192,56</u>

17. Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Fornec. conta corrente				
Fornecedores nacionais	35 201,16	43 034,65	(7 833,49)	(18%)
	<u>35 201,16</u>	<u>43 034,65</u>	<u>(7 833,49)</u>	<u>(18%)</u>

18. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Credores de acréscimos gastos				
Férias, subsíd. de férias e enc. sociais a liquidar	33 084,60	32 699,69	384,91	1%
Trab. Especializados/Hon	5 030,50	5 805,48	(774,98)	(13%)
Outros acréscimos gastos	87 247,76	123 303,31	(36 055,55)	(29%)
Outros devedores e credores				
Fornecedores de investim	22 919,50	22 919,50	-	-
Instituto Pedro Nunes	-	11 070,00	(11 070,00)	(100%)
Photomaton Hardware	-	736,29	(736,29)	(100%)
	<u>148 282,36</u>	<u>196 534,27</u>	<u>(48 251,91)</u>	<u>(25%)</u>

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2021 e de 2020 podem ser analisadas da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Vendas de mercadorias	10 472,95	14 289,89	(3 816,94)	(27%)
Prestação de serviços	18 992,36	15 553,70	3 438,66	22%
	29 465,31	29 843,59	(378,28)	(1%)

As “Vendas de mercadorias” englobam: livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de *merchandising* e outros.

As “Prestações de serviços” referem-se a concertos dos Cupertino (Grupo Vocal anteriormente designados por: Cappella Musical Cupertino de Miranda), produção de exposições e cedências de auditório. A variação positiva registada em “Prestações de serviços” está relacionada com um aumento de concertos com os Cupertino e pela entrada em funcionamento da bilheteira (acesso pago à Torre literária).

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

Atividades por naturezas	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Atividades denominadas de Estrutura	898,86	1 810,20	(911,34)	(50%)
Atividades do Museu	1 500,00	3 000,00	(1 500,00)	(50%)
Atividades da Torre literária	893,50	243,50	650,00	267%
Atividades Loja / Livraria	10 472,95	14 289,89	(3 816,94)	(27%)
Atividades de Solidariedade social	-	-	-	-
Atividades de Música	15 700,00	10 500,00	5 200,00	50%
Saldo a 31 de dezembro	29 465,31	29 843,59	(378,28)	(1%)

20. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Subsídios Estado				
Município V.N. Famalicão	70 000,00	95 000,00	(25 000,00)	(26%)
IEFP	16 002,25	7 308,84	8 693,41	119%
Segurança Social	11 886,30	-	11 886,30	-
Consignação IRS/IVA	1 408,41	880,96	527,45	60%
DG-Artes	21 221,00	10 927,35	10 293,65	94%
Outros apoios	63 207,85	54 131,82	9 076,03	17%
	183 725,81	168 248,97	15 476,84	9%

A rubrica “Outros apoios” traduz-se, essencialmente, no recebimento apoios financeiros provenientes de Protocolos plurianuais de Mecenato, num total de 60.000,00€, recebidos da Ocidental Seguros, Têxtil Manuel Gonçalves, S.A., Vieira de Castro, S.A., Porminho, S.A., Riopelle Têxteis, S.A., Construções Gabriel Couto S.A., António S. Couto, S.A. e Confiauto, S.A. O restante refere-se a donativos monetários recebidos de particulares no âmbito do “Projeto de Luta contra a Toxicod dependência” (1.087,85€), bem como de outros particulares (2.120,00€).

21. Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e consumidas, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi como segue:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Saldo a 1 de janeiro	463 508,37	511 163,79	(47 655,42)	(9%)
Aquisições no período	7 022,31	10 244,68	(3 222,37)	(31%)
regularizações no período	(53 550,14)	(52 698,59)	(851,55)	2%
Saldo a 31 de dezembro	410 991,84	463 508,37	(52 516,53)	(11%)
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	5 988,70	5 201,51	787,19	15%

22. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2021	31-12-2020	Varição	Varição
	Euro	Euro	Euro	%
Trabalhos especializados	11 606,47	13 647,54	(2 041,07)	(15%)
Publicidade e propaganda	461,25	-	461,25	-
Vigilância e segurança	7 396,62	7 108,77	287,85	4%
Honorários	21 127,03	21 635,00	(507,97)	(2%)
Comissões	-	585,48	(585,48)	(100%)
Conservação e reparação	12 725,95	13 251,09	(525,14)	(4%)
Ferram.utens.de desgaste rá	880,79	484,25	396,54	82%
Livros e doc.técnica	-	56,30	(56,30)	(100%)
Material de escritório	1 012,96	1 421,98	(409,02)	(29%)
Artigos para oferta	-	7,53	(7,53)	(100%)
Electricidade	20 065,46	19 916,75	148,71	1%
Combustíveis	3 528,11	3 641,26	(113,15)	(3%)
Água	1 033,59	892,86	140,73	16%
Deslocações e estadas	3 383,04	3 371,24	11,80	0%
Rendas e alugueres	1 820,27	1 115,00	705,27	63%
Comunicação	9 172,23	8 599,41	572,82	7%
Seguros	13 246,86	12 817,64	429,22	3%
Contencioso e notariado	-	256,00	(256,00)	(100%)
Limpeza, higiene e confortc	9 814,02	9 933,04	(119,02)	(1%)
Outros serviços diversos	1 663,08	1 155,79	507,29	44%
Programação	147 576,01	153 169,90	(5 593,89)	(4%)
Saldo a 31 de dezembro	266 513,74	273 066,83	(6 553,09)	(2%)

A diminuição destes gastos em 2% deve-se essencialmente à diminuição dos gastos com a programação, os quais se resumem como se segue:

	31-12-2021	31-12-2020	Varição	Varição
	Euro	Euro	Euro	%
Museu	59 206,65	63 088,76	(3 882,11)	(6%)
Cupertino	54 422,93	64 630,88	(10 207,95)	(16%)
Comunicação	14 071,32	9 155,54	4 915,78	54%
Torre literária	19 875,11	16 294,72	3 580,39	22%
	147 576,01	153 169,90	(5 593,89)	(4%)

23. Gastos com o pessoal

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020	Varição	Varição
	Euro	Euro	Euro	%
Pessoal	211 657,60	200 382,45	11 275,15	6%
Encargos s/remunerações	38 496,13	41 677,21	(3 181,08)	(8%)
Seguros acidentes trabalhc	2 630,18	1 900,30	729,88	38%
Outros gastos com pessoa	1 631,79	3 732,00	(2 100,21)	(56%)
	254 415,70	247 691,96	6 723,74	3%

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

	Ano 2021	Ano 2020
Número de trabalhadores no final do período	12	12
Número médio de trab. no período em análise	12	11

Os órgãos sociais não são remunerados.

24. Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Rendas	155 839,20	152 006,90	3 832,30	3%
Alienações ativos tangíveis e intangíveis	-	4 376,00	(4 376,00)	(100%)
Outros				
Correções períodos anteriores	3 618,71	2 807,55	811,16	29%
Ganhos em investimentos financeiros	17 844,92	8 106,95	9 737,97	120%
Rendimentos suplementares	69 473,06	1 043,02	68 430,04	6561%
Outros	0,03	1,85	(1,82)	(98%)
	<u>246 775,92</u>	<u>168 342,27</u>	<u>78 433,65</u>	<u>47%</u>

Na rubrica “Rendimentos suplementares” estão registados recebimentos de particulares e empresas para apoio ao restauro dos painéis em azulejos da autoria de Charters de Almeida, no âmbito da campanha de angariação de receitas para apoio a este projeto de preservação deste património cultural, um dos ícones de Vila Nova de Famalicão, e uns dos maiores painéis azulejares da Europa. Esta campanha denomina-se por “Azulejos com Memória”.

25. Outros gastos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Impostos	1 749,45	1 719,45	30,00	2%
Quotizações	918,08	1 238,08	(320,00)	(26%)
Ofertas e amostras inventários	582,75	1 827,96	(1 245,21)	(68%)
Diferenças de câmbio	-	372,68	(372,68)	(100%)
Abates	-	3 259,50	(3 259,50)	(100%)
Gastos em inv. não financ.	10 593,51	7 795,38	2 798,13	36%
Correções períodos anteriores	797,59	13 072,01	(12 274,42)	(94%)
Gastos em investimentos financeiros	6 717,01	15 765,36	(9 048,35)	(57%)
outros não especificados	6 698,34	5 512,03	1 186,31	22%
Custos c/ apoios finan. Concedidos	30 455,00	25 866,72	4 588,28	18%
	<u>58 511,73</u>	<u>76 429,17</u>	<u>(17 917,44)</u>	<u>(23%)</u>

O valor apresentado em “Custos c/ apoios financeiros concedidos” refere-se a atividades de Ação Social.

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	31-12-2021	31-12-2020	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	32 029,38	43 673,50	(11 644,12)	(27%)
Dividendos obtidos	296,70	17 292,97	(16 996,27)	(98%)
	<u>32 326,08</u>	<u>60 966,47</u>	<u>(28 640,39)</u>	<u>(47%)</u>
Juros e gastos suportados				
Juros				
Juros empréstimos	1 375,52	5 388,34	(4 012,82)	(74%)
Saldo a 31 de dezembro	1 375,52	5 388,34	(4 012,82)	(74%)

27. Imposto sobre o rendimento do período

A FCM encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), à taxa de 21%, nos termos do artigo 87.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de “Livraria e loja” (atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC, nos termos do art.º 10 do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

A FCM, à data de 31 de dezembro de 2021, tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

28. Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados eventos subsequentes, que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2021. No entanto, o surto pandémico do coronavírus (COVID-19) que assolou o mundo e também Portugal, no início de 2020, prolongando-se por 2021 e 2022, assim como os impactos da guerra despoletada pela Rússia na Ucrânia, sobre os países ocidentais, terão impactos na FCM não suscetíveis de quantificação nesta data, provocando uma eventual contração na sua evolução, como aconteceu neste exercício e no anterior, e de forma significativa na economia nacional e mundial. Contudo, com uma atenção permanente à evolução da pandemia e da guerra, com planos de contingência para mitigar eventuais impactos e com a estrutura de capitais próprios que a FCM tem, permite que esta Entidade possa honrar os seus compromissos no médio e longo prazo e encarar o futuro com confiança, pelo que não está em causa a adoção do princípio da continuidade operacional subjacente à elaboração das contas em 31 de dezembro de 2021.

29. Ativos contingentes e passivos contingentes

A FCM concedeu aval a um banco a favor da sua subsidiária *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, relativamente a um financiamento obtido por esta, cuja dívida em 31 de dezembro de 2021 ascende a 835.886,69€. Para além disto, não existem ativos ou outros passivos contingentes.

30. Outras informações relevantes

- Repartição por atividades dos rendimentos e respetivos gastos:

Atividades	Rendimentos		gastos	
	31-12-2021 Euro	31-12-2020 Euro	31-12-2021 Euro	31-12-2020 Euro
CPS e Museu	71 610,00	140 500,00	197 701,86	192 019,31
Torre literária	893,50	243,50	83 251,95	18 624,54
Biblioteca	-	-	50 413,52	41 413,56
Música	36 921,00	10 500,00	54 422,93	64 630,88
Loja / Livraria	10 472,95	24 672,39	74 655,99	87 845,32
Ação Social	1 087,85	1 107,81	30 455,00	25 938,64
Restantes (Comuns a todos sectores); inclui ganhos / perdas em ativos financeiros e amort. exercício.	498 420,01	407 274,84	390 006,09	576 148,39
Saldo a 31 de dezembro	619 405,31	584 298,54	880 907,34	1 006 620,63

Informação complementar:

Restantes atividades (comuns a todos sectores) - Rendimentos	31-12-2021 Euro	31-12-2020 Euro	Restantes atividades (comuns a todos sectores) - Gastos	31-12-2021 Euro	31-12-2020 Euro
<> Vendas e Prestações Serviços	898,86	1 810,20	<> Fornecimentos e serviços externos	64 983,96	43 401,14
<> Subsídios e outros apoios	91 306,96	29 641,16	<> Gastos com o pessoal	51 356,33	136 032,86
<> Ganhos ao justo valor em Investimentos Financeiros	106 552,46	154 621,69	<> Gastos depreciações e amortizações	140 320,86	108 381,96
<> Rendas	155 839,20	152 006,90	<> Perdas por redução	51 478,74	169 545,48
<> Reversões MEP	38 404,65	-	<> Imparidades de inventários	-	-
<> Reversões	-	-	<> Gastos com imóveis	10 593,51	7 795,38
<> Outros rendimentos e ganhos	73 388,50	26 258,65	<> Imparidades MEP	52 602,03	86 686,38
<> De aplicações de financiamento obtidos	32 029,38	42 936,24	<> De aplicações de financiamento obtidos	1 375,52	5 388,34
<> Reversões	-	-	<> Outros	17 295,14	18 916,85
Saldo a 31 de dezembro	498 420,01	407 274,84	Saldo a 31 de dezembro	390 006,09	576 148,39

- Número médio de visitantes por valências:

	Nº visitantes 2021	Nº visitantes 2020
Atividades culturais		
Museu (acesso gratuito)	2 522	2 185
Auditório (acesso gratuito)	923	837
Biblioteca (acesso gratuito)	1 666	1 991
Cupertinos (acesso gratuito)	1 190	963
Torre literária	320	185
Total a 31 de dezembro	6 621	6 161

Em 2021 a Entidade esteve aberta ao público durante todo o ano, com a exceção do período compreendido entre 15 de janeiro e março de 2021, por recomendação e imposição legal, em que encerrou ao público para mitigação e combate à pandemia COVID-19. Foi reabrindo os seus espaços em função das recomendações da DGS, embora com redução e limitação à circulação de pessoas, seguindo o plano de desconfinamento da DGS: Biblioteca e Livraria/Loja, a 16 de março; Museu, Torre Literária e demais espaços expositivos, a 1 de abril; Auditório e Pequeno Auditório, a 1 de maio de 2021.

31. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda em 11 de maio de 2022.

32. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do n.º 1, do art.º 9, da Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a FCM disponibiliza no seu site as contas dos três últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e das disposições referidas nos Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

- Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC, informa-se que, no decorrer do período de 2021, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos sociais;
- Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2021, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2021, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2021, nos prazos legais;
- Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2021 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

33. Aplicação do resultado líquido do exercício

No ano de 2021 o resultado do exercício é de -261.502,03€ e é aprovado pela administração a ser aplicado na conta de resultados transitados.

Vila Nova Famalicão, 11 de maio de 2022.

O Contabilista Certificado,

A Administração,

Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente

Daniel Pinheiro da Silva, Vice-Presidente

João M. C. Rodrigues Duque, Vice-Presidente

Armandina M. G. Sousa e Silva

Francisco Miguel Fernandes Carreira

Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles

José Alexandre Gonçalves de Oliveira

José Henrique Eiró Carvalho

Manuel António Carvalho Gonçalves



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Cupertino de Miranda (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 20.641.129,89 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 19.167.613,70 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 261.502,03 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Sede: Palais National, Rue de la Woluwe, 1 - 1200 278 Lisboa, Portugal

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

11 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, ROC n.º 841
Registado na CMVM com o n.º 20160558

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de atividades e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Entidade. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda e apreciamos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Entidade, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico aplicável;
- iii) o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Entidade e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividades e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Entidade e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.

Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração, e aos colaboradores da Entidade pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

Vila Nova de Famalicão, 11 de maio de 2022

O Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Prof. Mário de Sousa Passos

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, ROC nº 941
Registado na CMVM com o nº 20160558

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II, s/n
4760-111 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Telefone: +351 252 301 650
E-mail: geral@fcm.org.pt
Site: www.cupertino.pt